

# Demonstrações Financeiras Consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

Nu Holdings Ltd.





## Demonstrações consolidadas do resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de dólares, exceto lucro (prejuízo) por ação)

	Nota	2023	2022
Receitas de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros	6	6.439.712	3.555.213
Receita de tarifas e comissões	6	1.589.264	1.237.018
<b>Receita total</b>		<b>8.028.976</b>	<b>4.792.231</b>
Juros e outras despesas financeiras	6	(2.036.925)	(1.547.903)
Despesas com traduções	6	(215.930)	(176.427)
Despesas de provisão para perdas de crédito	7	(2.285.218)	(1.404.911)
<b>Custo total dos serviços financeiros e transacionais prestados</b>		<b>(4.538.073)</b>	<b>(3.129.241)</b>
<b>Lucro bruto</b>		<b>3.490.903</b>	<b>1.662.990</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Suporte ao cliente e operações	8	(488.082)	(335.363)
Despesas gerais e administrativas (G&A)	8	(1.042.290)	(1.333.267)
G&A - Rescisão do plano de ações contingentes (CSA)	10b	–	(355.573)
G&A - Despesas gerais e administrativas - Outras		(1.042.290)	(977.694)
Despesas de marketing	8	(171.022)	(152.997)
Outras despesas (receitas)	8	(250.431)	(150.264)
<b>Total das despesas operacionais</b>		<b>(1.951.825)</b>	<b>(1.971.891)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>1.539.078</b>	<b>(308.901)</b>
<b>Resultado com tributos</b>			
Impostos correntes	29	(1.184.230)	(473.345)
Impostos diferidos	29	675.682	417.612
<b>Total do resultado com tributos</b>		<b>(508.548)</b>	<b>(55.733)</b>
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>		<b>1.030.530</b>	<b>(364.634)</b>
Lucro (prejuízo) atribuído aos controladores		1.030.530	(364.578)
Lucro (prejuízo) atribuído aos não controladores		–	(56)
<b>Lucro (Prejuízo) por ação - básico</b>	9	<b>0,2175</b>	<b>(0,0780)</b>
<b>Lucro (Prejuízo) por ação - diluído</b>	9	<b>0,2121</b>	<b>(0,0780)</b>
<b>Número médio ponderado de ações em circulação - básico (em milhares de ações)</b>	9	<b>4.738.841</b>	<b>4.676.977</b>
<b>Número médio ponderado de ações em circulação - diluídas (em milhares de ações)</b>	9	<b>4.857.579</b>	<b>4.676.977</b>

## Demonstrações de resultados abrangentes consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de dólares)

	Nota	2023	2022
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>		<b>1.030.530</b>	<b>(364.634)</b>
<b>Outros resultados abrangentes:</b>			
Parcela efetiva das mudanças no valor justo		29.305	(29.795)
Mudanças no valor justo reclassificadas para o resultado		(13.018)	18.007
Tributos diferidos		3.616	2.815
<b>Hedge de fluxo de caixa</b>	<b>19</b>	<b>19.903</b>	<b>(8.973)</b>
Mudanças no valor justo		32.246	(22.053)
Tributos diferidos		(1.950)	(1.986)
<b>Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes</b>		<b>30.296</b>	<b>(24.039)</b>
<b>Ajuste de conversão de moeda em entidades estrangeiras</b>		<b>243.853</b>	<b>2.580</b>
<b>Total de outros resultados abrangentes que podem ser reclassificados para o resultado posteriormente</b>		<b>294.052</b>	<b>(30.432)</b>
Mudanças no valor justo - ajuste de crédito da própria Companhia	<b>20</b>	29	2.008
<b>Total de outros resultados abrangentes que não serão reclassificados para o resultado posteriormente</b>		<b>29</b>	<b>2.008</b>
<b>Total de outros lucros (prejuízos) abrangentes, líquido de impostos</b>		<b>294.081</b>	<b>(28.424)</b>
<b>Total do lucro (prejuízo) abrangente, líquido de impostos</b>		<b>1.324.611</b>	<b>(393.058)</b>
<i>Total do lucro (prejuízo) abrangente atribuído aos controladores</i>		<i>1.324.611</i>	<i>(393.002)</i>
<i>Total da perda abrangente atribuído aos não controladores</i>		<i>–</i>	<i>(56)</i>

## Balanço patrimonial consolidado

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
(Em milhares de dólares)

	Nota	2023	2022
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	11	5.923.440	4.172.316
Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado		389.875	133.643
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	12	368.574	91.853
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	19	20.981	41.485
<i>Garantia para operações de cartão de crédito</i>	22	320	305
Ativos financeiros a valor justo através de outros resultados abrangentes		8.805.745	9.947.138
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	12	8.805.745	9.947.138
Ativos financeiros ao custo amortizado		24.988.919	13.684.484
<i>Recebíveis de cartão de crédito</i>	13	12.414.133	8.233.072
<i>Empréstimos a clientes</i>	14	3.202.334	1.673.440
<i>Depósitos compulsórios e outros depósitos em bancos centrais</i>	15	7.447.483	2.778.019
<i>Outros recebíveis</i>	16	1.689.030	521.670
<i>Outros ativos financeiros</i>		131.519	478.283
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	12	104.420	–
Outros ativos	17	936.209	541.903
Ativos fiscais diferidos	29	1.537.835	811.050
Ativos de direito de uso		30.459	18.982
Ativos imobilizados		39.294	27.482
Ativo intangível	18	295.881	182.164
Ágio	18	397.538	397.397
<b>Total do ativo</b>		<b>43.345.195</b>	<b>29.916.559</b>
<b>Passivo</b>			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		242.615	218.174
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	19	28.173	9.425
<i>Instrumentos elegíveis a capital</i>	20	3.988	11.507
<i>Compromissos de recompra</i>		210.454	197.242
Passivos financeiros ao custo amortizado		34.582.759	23.448.892
<i>Depósitos</i>	21	23.691.130	15.808.541
<i>Valores a repassar à rede</i>	22	9.755.285	7.054.783
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	23	1.136.344	585.568
Salários, abonos e encargos sociais		166.876	90.587
Obrigações fiscais		1.300.845	511.017
Passivos de arrendamento		36.942	20.353
Provisão para processos judiciais e administrativos	24	8.082	17.947
Receita diferida	25	68.360	41.688
Passivo fiscal diferido	29	–	41.118
Outros passivos	26	532.331	636.000
<b>Total do passivo</b>		<b>36.938.810</b>	<b>25.025.776</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	30	84	83
Reserva de prêmio na subscrição de ações	30	4.972.922	4.963.774
Ganhos acumulados	30	1.276.949	64.577
Outros resultados abrangentes	30	156.430	(137.651)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>6.406.385</b>	<b>4.890.783</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>43.345.195</b>	<b>29.916.559</b>

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
(Em milhares de dólares)

	Atribuído aos controladores								Total do patrimônio líquido
	Nota	Capital social	Reserva de prêmio na subscrição de ações	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes				
					Reserva de ajuste de conversão	Reserva de hedge de fluxo de caixa	Ativos financeiros a VJORA	Ajuste de risco de crédito da própria companhia	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>83</b>	<b>4.963.774</b>	<b>64.577</b>	<b>(108.356)</b>	<b>(7.486)</b>	<b>(22.298)</b>	<b>489</b>	<b>4.890.783</b>
Lucro do exercício		–	–	1.030.530	–	–	–	–	1.030.530
Pagamentos baseados em ações, líquido de ações retidas para impostos de funcionários	<b>10a</b>	–	–	160.309	–	–	–	–	160.309
Ações emitidas para provedores de serviços	<b>30a / 34</b>	–	–	21.533	–	–	–	–	21.533
Ações emitidas	<b>30b</b>	1	–	–	–	–	–	–	1
Opções de ações exercidas	<b>30b</b>	–	9.148	–	–	–	–	–	9.148
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	<b>30f</b>								
<i>Hedge de fluxo de caixa</i>		–	–	–	–	19.903	–	–	19.903
<i>Mudanças no valor justo - ativos financeiros ao VJORA</i>		–	–	–	–	–	30.296	–	30.296
<i>Ajuste de conversão de moeda em entidades estrangeiras</i>		–	–	–	243.853	–	–	–	243.853
<i>Ajuste do risco de crédito da própria companhia</i>		–	–	–	–	–	–	29	29
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>84</b>	<b>4.972.922</b>	<b>1.276.949</b>	<b>135.497</b>	<b>12.417</b>	<b>7.998</b>	<b>518</b>	<b>6.406.385</b>

	Atribuído aos controladores								Total	Total de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Nota	Capital social	Reserva de prêmio na subscrição de ações	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes						
					Reserva de ajuste de conversão	Reserva de hedge de fluxo de caixa	Ativos financeiros a VJORA	Ajuste de risco de crédito da própria companhia			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>83</b>	<b>4.678.585</b>	<b>(128.409)</b>	<b>(110.936)</b>	<b>1.487</b>	<b>1.741</b>	<b>(1.519)</b>	<b>4.441.032</b>	<b>1.509</b>	<b>4.442.541</b>
Prejuízo do exercício		–	–	(364.578)	–	–	–	–	(364.578)	(56)	(364.634)
Pagamento baseado em ações, líquido de ações retidas para impostos de funcionários	<b>10b</b>	–	–	201.991	–	–	–	–	201.991	–	201.991
Pagamentos baseados em ações - Rescisão do Plano de Ações Contingentes	<b>10b</b>	–	–	355.573	–	–	–	–	355.573	–	355.573
Opções de ações exercidas	<b>30b</b>	–	4.505	–	–	–	–	–	4.505	–	4.505
Emissão de ações - aquisição de empresas		–	36.671	–	–	–	–	–	36.671	–	36.671
Emissão de ações - IPO lote suplementar	<b>30c</b>	–	247.998	–	–	–	–	–	247.998	–	247.998
Custos de transação do IPO - lote suplementar da IPO		–	(3.985)	–	–	–	–	–	(3.985)	–	(3.985)
Desconsolidação de subsidiária		–	–	–	–	–	–	–	–	(1.453)	(1.453)
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	<b>30f</b>										
<i>Hedge de fluxo de caixa</i>		–	–	–	–	(8.973)	–	–	(8.973)	–	(8.973)
<i>Mudanças no valor justo - ativos financeiros ao VJORA</i>		–	–	–	–	–	(24.039)	–	(24.039)	–	(24.039)
<i>Ajuste de conversão de moeda em entidades estrangeiras</i>		–	–	–	2.580	–	–	–	2.580	–	2.580
<i>Ajuste do risco de crédito da própria companhia</i>		–	–	–	–	–	–	2.008	2.008	–	2.008
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>83</b>	<b>4.963.774</b>	<b>64.577</b>	<b>(108.356)</b>	<b>(7.486)</b>	<b>(22.298)</b>	<b>489</b>	<b>4.890.783</b>	<b>–</b>	<b>4.890.783</b>

## Demonstrações dos fluxos de caixa consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de dólares)

	Nota	2023	2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Reconciliação do lucro (prejuízo) com os fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais:</b>			
Lucro (prejuízo) do exercício		1.030.530	(364.634)
<b>Ajustes:</b>			
Depreciação e amortização	8	62.895	35.581
Despesas com provisão para perdas de crédito	7	2.487.648	1.440.922
Tributos diferidos	29	(675.682)	(417.612)
Provisão para processos judiciais e administrativos		17.098	(1.174)
Perdas não realizadas sobre outros investimentos		20	848
Perdas não realizadas sobre instrumentos financeiros		15.885	17.794
Juros incorridos		103.572	32.479
Pagamento baseado em ações - rescisão do prêmio de ação contingente	10b	–	355.573
Pagamento baseado em ações		212.551	253.203
Outros		23.056	8.203
		<b>3.277.573</b>	<b>1.361.183</b>
<b>Variação de ativos e passivos operacionais:</b>			
Títulos e valores mobiliários		699.076	(1.102.864)
Depósitos compulsórios e outros depósitos em bancos centrais		(4.540.463)	(1.880.347)
Recebíveis de cartão de crédito		(7.878.307)	(5.213.669)
Empréstimos a clientes		(3.577.534)	(1.889.278)
Outros recebíveis		(1.136.488)	(481.824)
Outros ativos		(60.982)	(772.415)
Depósitos		7.664.820	6.278.088
Valores a repassar à rede		2.818.592	2.221.037
Receita diferida		25.935	11.277
Outros passivos		1.279.987	979.277
Juros Pagos		(82.904)	(30.935)
Impostos de renda sobre o lucro - pago		(612.447)	(297.090)
Juros recebidos		3.389.331	1.573.133
<b>Fluxos de caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais</b>		<b>1.266.189</b>	<b>755.573</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de investimento</b>			
Aquisição de imobilizado		(20.243)	(20.001)
Aquisição de ativos intangíveis		(156.760)	(94.305)
Aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido		–	(10.346)
Aquisição de títulos e valores mobiliários – ações		–	(2.500)
<b>Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimento</b>		<b>(177.003)</b>	<b>(127.152)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Emissão de ações para lote suplementar		–	247.998
Custos de transação do lote suplementar		–	(3.985)
Pagamentos de empréstimos securitizados		–	(10.633)
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	23	469.501	581.142
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	23	(46.501)	(159.983)
Pagamentos de arrendamento		(6.933)	(5.005)
Exercício de opções de ações	30	9.148	4.505
<b>Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamento</b>		<b>425.215</b>	<b>654.039</b>
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>1.514.401</b>	<b>1.282.460</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>			
Caixa e equivalentes de caixa - início do exercício	11	4.172.316	2.705.675
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		236.723	184.181
Caixa e equivalentes de caixa - fim do exercício	11	5.923.440	4.172.316
<b>Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>1.514.401</b>	<b>1.282.460</b>
<b>Transações não caixa</b>			
Aquisição da Olivia - contraprestação em ações		–	36.671
Ações emitidas para provedores de serviços	30a	21.533	–
Rescisão do plano de ações contingentes (nota 10b)	10b	–	355.573

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de dólares, salvo especificação em contrário)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Nu Holdings Ltd. (“Companhia” ou “Nu Holdings”) foi constituída como uma empresa isenta de acordo com a Legislação Societária das Ilhas Cayman em 26 de fevereiro de 2016. A Companhia está sediada em Willow House, quarto andar, Cricket Square, Grand Cayman - Cayman Islands. A Nu Holdings não possui atividades operacionais com clientes.

As ações da Companhia são negociadas publicamente na Bolsa de Valores de Nova York (“NYSE”) sob o símbolo “NU”. A Companhia mantém investimentos em diversas entidades operacionais e, em 31 de dezembro de 2023, suas subsidiárias operacionais relevantes eram:

- ⇒ **Nu Pagamentos S.A. - Instituição de Pagamento (“Nu Pagamentos”)** é uma subsidiária indireta domiciliada no Brasil. A Nu Pagamentos tem por objeto a emissão e administração de cartões de crédito e transferências de pagamentos por meio de uma conta pré-paga, bem como a participação em outras sociedades como sócia ou acionista. Os principais produtos da Nu Pagamentos são: (i) cartão de crédito internacional com a bandeira Mastercard (emitido no Brasil, o qual permite que compras sejam pagas através de parcelas mensais), totalmente gerenciado por meio de um aplicativo para smartphones, e (ii) “Conta do Nubank”, uma conta de pagamento 100% digital, sem tarifas, a qual também possui características de uma conta bancária tradicional, como transferências eletrônicas e peer-to-peer, pagamentos de contas, saques na rede de caixas eletrônicos 24 Horas, pagamentos instantâneos (“PIX”), recarga de crédito pré-pago para telefones celulares e cartões pré-pagos similares em funcionalidade aos cartões de débito.
- ⇒ **Nu Financeira S.A. - SCFI (“Nu Financeira”)** é uma subsidiária indireta também domiciliada no Brasil, tendo como principal produto os empréstimos pessoais e depósitos de varejo. A Nu Financeira oferece a possibilidade aos clientes no Brasil de obterem empréstimos que podem ser customizados em relação aos valores, prazos e condições, número de parcelas e com divulgação transparente de quaisquer encargos envolvidos na transação, totalmente gerenciados por meio do mesmo aplicativo para smartphone mencionado anteriormente. A emissão, liquidação e pré-pagamento dos empréstimos estão disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana, através da Conta do Nubank, diretamente no aplicativo. Além disso, a Nu Financeira emite o Recibo de Depósito Bancário (RDB), com liquidez diária e com vencimento futuro definido, e ofereceu aos clientes da Companhia na “Conta do Nubank”. A Nu Financeira também concede empréstimos aos titulares dos cartões de crédito da Nu Pagamento, para o pagamento de contas em atraso, parcelamento de contas e crédito rotativo.
- ⇒ **Nu Invest Corretora de Valores S.A. (“Nu Invest”)** é uma subsidiária indireta adquirida em junho de 2021, domiciliada no Brasil, e é uma corretora de investimentos digital.
- ⇒ **Nu Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Nu DTVM”)** é uma subsidiária indireta que exerce atividades de corretagem de títulos e valores mobiliários no Brasil.
- ⇒ **Nu México Financiera, S.A. de C.V., S.F.P. (“Nu Financiera”)** é uma subsidiária indireta domiciliada no México. A Nu Financiera tem por objeto a emissão e administração de cartões de crédito, transferências de pagamentos por meio de conta pré-paga e oferece a possibilidade aos clientes no México de obterem empréstimos, além de ofertar a “Cuenta Nu”, uma conta 100% digital. Iniciou as operações no mercado mexicano em novembro de 2022 e foi lançada oficialmente em dezembro de 2022.
- ⇒ **Nu Colombia S.A. (“Nu Colombia”)** é uma subsidiária indireta domiciliada na Colômbia, com operações relacionadas a cartões de crédito lançados em setembro de 2020. Em 10 de agosto de 2022, a Superintendência Financeira da Colômbia (“SFC”) aprovou o pedido do Grupo para constituir uma empresa de financiamento na Colômbia, a Nu Colombia Compañía de Financiamiento S.A (“Nu Colombia Financiamiento”) (“Licença de Incorporação”).

A Companhia e as suas subsidiárias consolidadas são referidas nestas demonstrações financeiras consolidadas como “Grupo” ou “Nu”.

O plano de negócios do Nu prevê o crescimento contínuo de suas operações no Brasil, no México e na Colômbia, não só aquele relacionado aos negócios existentes, como cartões de crédito, empréstimos pessoais, investimentos e seguros, mas também complementado pelo lançamento de novos produtos. Consequentemente, estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base na premissa de continuidade operacional do Grupo.

A Diretoria da Companhia autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas em 22 de fevereiro de 2024.

### a) Descontinuação do Programa de BDRs Nível III

Em 28 de junho de 2023, o colegiado da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) aprovou o plano de descontinuidade do Programa de BDRs Nível III e o cancelamento do registro da Companhia perante a CVM como emissor público estrangeiro de valores mobiliários categoria “A”. O período de definição para que os titulares de BDRs Nível III façam suas escolhas entre as alternativas possíveis no plano de descontinuidade foi encerrado em 11 de Agosto de 2023 (“Período de Definição”), e a venda das ações ordinárias Classe A subjacente aos BDRs que eram de titularidade dos titulares dos BDRs, no plano de descontinuação do Programa de BDRs Nível III, foram direcionados para os procedimentos de venda, encerrados em 21 de agosto de 2023.

Em 22 de setembro de 2023, a Companhia apresentou um pedido à CVM para cancelamento do registro do Programa de BDRs Nível III e, consequentemente, cancelamento do registro da Companhia como emissor estrangeiro perante a CVM. Em 31 de outubro de 2023, o cancelamento foi homologado pela CVM.

### b) Nucoin

Em fevereiro de 2023, o Nu iniciou a distribuição da Nucoin, que é o token de *blockchain* nativo emitido pelo Nu que estimula a rede de fidelidade (“Rede Nucoin”) entre o Nu e seus clientes. Com o tempo, o Nu pretende ter outras empresas patrocinadoras que se comprometam a usar a Nucoin como seu programa de fidelidade. Esses patrocinadores terão direito a um determinado número de Nucoins para distribuir aos seus clientes e serão obrigados a oferecer benefícios aos detentores de Nucoins para incentivar a adoção da rede e aumentar a utilidade geral para a comunidade.

Em 31 de dezembro de 2023, além da provisão para ativos e passivos de proteção criptográfica do cliente do SAB 121, como demonstrado na (nota explicativa 34), o Grupo tinha uma provisão de US\$ 9.271 devido ao seu compromisso de patrocinar o pool de liquidez pertencente à Nucoins.

### c) Rescisão do Plano de Ações Contingentes

Em 29 de novembro de 2022, o Sr. David Vélez, Diretor Executivo da Companhia, comunicou à Companhia sua decisão unilateral de encerrar o Prêmio de Ações Contingentes (“CSA”) de 2021. Como resultado do encerramento, a Companhia registrou despesas naquela data de US\$ 355.573 devido à antecipação da aquisição de direitos. Após esse reconhecimento único, a Companhia não contabilizou mais nenhuma despesa associada ao Prêmio de Ações Contingentes de 2021. A rescisão não impactou os fluxos de caixa e nenhuma ação foi emitida nos termos desse CSA. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 10b. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 10b.

### d) Licença para operar como instituição financeira na Colômbia

A Nu Colombia Compañía de Financiamiento S.A (“Nu Colombia Financiamiento”) recebeu licença para operar como instituição financeira na Colômbia pela Superintendência Financeira da Colômbia (“SFC”), que entrou em vigor em janeiro de 2024. O Nubank planeja lançar o “Cuenta Nu” e outros produtos na Colômbia.

## 2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são elaboradas de acordo com as normas *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

### a) Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

#### i) Moeda funcional e de apresentação da Nu Holding

A Nu Holdings não tem nenhum cliente direto e suas principais atividades diretas são: (i) investimento nas entidades operacionais no Brasil, México, Colômbia, bem como em outros países, (ii) financiamento, seja de capital ou de dívida; e (iii) o pagamento de algumas despesas gerais e administrativas. Como resultado, estas são consideradas suas atividades principais e secundárias e todas elas são substancialmente no dólar norte-americano (“US\$”), que foi selecionado como a moeda funcional e de apresentação da Nu Holdings.

#### ii) Moeda funcional da subsidiária

Para cada subsidiária do Grupo, a Companhia determina a moeda que melhor reflete a essência econômica dos eventos e circunstâncias subjacentes relevantes para essa entidade (“moeda funcional”). Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada subsidiária são mensurados usando essa moeda funcional. A moeda funcional das entidades operacionais brasileiras é o Real, a moeda funcional das entidades mexicanas é o Peso Mexicano e a moeda funcional da entidade colombiana é o Peso Colombiano.

#### iii) Conversão de transações e saldos

As transações e saldos em moeda estrangeira são convertidos em dois estágios consecutivos:

- ⇒ As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional das subsidiárias pelas taxas de câmbio vigentes na data das transações; e as diferenças cambiais decorrentes da conversão de saldos em moeda estrangeira para a moeda funcional são reconhecidas em “Outras despesas (receitas)” nas demonstrações do resultado consolidadas. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio da data de reporte. Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. Os ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa cambial no momento que o valor justo foi calculado. Itens não monetários avaliados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando a taxa de câmbio vigente na data da transação.
- ⇒ As demonstrações financeiras das subsidiárias estrangeiras mantidas em moedas funcionais que não sejam US\$ são convertidas para US\$, e as diferenças cambiais decorrentes da conversão para US\$ das demonstrações financeiras denominadas em moedas funcionais diferentes do US\$ são reconhecidas nas demonstrações de resultados abrangentes consolidadas (“ORA”) como um item que pode ser reclassificado para lucros ou perdas dentro de “ajuste de conversão de moeda em entidades estrangeiras”.

Os principais critérios aplicados à conversão das demonstrações financeiras de subsidiárias estrangeiras para dólares americanos são os seguintes:

- ⇒ os ativos e passivos são convertidos em dólares americanos pela taxa de câmbio na data de reporte;
- ⇒ o patrimônio líquido é convertido em dólares ao custo histórico;
- ⇒ receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. Na aplicação deste critério, o Grupo considera se houve mudanças significativas nas taxas de câmbio do período de apresentação que, considerando sua materialidade em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, tornariam necessária o uso das taxas de câmbio na data da transação, e não as taxas de câmbio médias supramencionadas; e
- ⇒ os itens da demonstração dos fluxos de caixa são convertidos em dólares americanos usando a taxa de câmbio média mensal, a menos que variações significativas ocorram, quando a taxa de câmbio na data da transação é utilizada.

### b) Pronunciamentos contábeis novos ou revisados adotados em 2023

As normas novas ou revisadas a seguir foram emitidas pelo IASB, são vigentes para o período coberto por essas demonstrações financeiras consolidadas e não teve impacto significativo.

- ⇒ Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2*);
- ⇒ Definição de estimativas contábeis (alterações ao IAS 8); e
- ⇒ Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao IAS 12).

### c) Outras novas normas e interpretações ainda não efetivas

- ⇒ Passivos não circulantes com covenants (Emendas ao IAS 1).

A Administração não espera que a adoção das alterações descritas acima tenha impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas.

## 3. BASE DE CONSOLIDAÇÃO

Essas demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos contábeis da Nu Holdings e todas as subsidiárias sobre as quais a Companhia exerce controle, direta ou indiretamente. O controle é obtido onde a Companhia tem (i) poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou possui direitos a retornos variáveis do seu envolvimento com a investida; e (iii) pode usar seu poder para afetar seus lucros.

A Companhia reavalia se mantém o controle de uma investida se os fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle mencionados acima.

A consolidação de uma subsidiária começa quando a Companhia obtém o controle sobre a subsidiária e cessa quando a Companhia perde o controle sobre a subsidiária. Ativos, passivos, receitas e despesas de uma subsidiária adquirida ou alienada durante o período de apresentação são incluídos nas demonstrações do resultado consolidadas a partir da data em que a Companhia assume o controle até a data em que a Companhia deixa de exercer controle sobre a subsidiária.

As informações financeiras das subsidiárias foram elaboradas no mesmo período da Companhia e aplicando políticas contábeis consistentes. As demonstrações financeiras das subsidiárias são consolidadas integralmente com as da Companhia. Dessa forma, todos os saldos, transações e quaisquer receitas e despesas não realizadas oriundas entre as entidades consolidadas são eliminados na consolidação, exceto ganhos e perdas em moeda estrangeira na conversão de empréstimos intercompanhias. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas da controladora e à participação dos não controladores, quando aplicável.

As subsidiárias mais relevantes incluídas nessas demonstrações financeiras consolidadas são:

Entidade	Controle	Principais atividades	Moeda funcional	País	2023	2022
Nu Pagamentos S.A. - Instituição de Pagamentos ("Nu Pagamentos")	Indireto	Operações de cartão de crédito e conta pré-paga	BRL	Brasil	100%	100%
Nu Financeira S.A. - SCFI ("Nu Financeira")	Indireto	Operações de Crédito	BRL	Brasil	100%	100%
Nu Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Nu DTVM")	Indireto	Distribuição de títulos e valores mobiliários	BRL	Brasil	100%	100%
Nu Invest Corretora de Valores S.A ("Nu Invest")	Indireto	Plataforma de investimentos	BRL	Brasil	100%	100%
Nu Pay for Business Instituição de Pagamentos Ltda. ("Nu Pay")	Indireto	Hub de Pagamentos	BRL	Brasil	100%	100%
Nu México Financiera, S.A. de C.V., S.F.P. ("Nu Financiera")	Indireto	Companhia financeira de propósito múltiplo	MXN	México	100%	100%
Nu Colombia S.A. ("Nu Colombia")	Indireto	Operações com cartão de crédito	COP	Colômbia	100%	100%

Além disso, a Companhia consolidou o seguinte fundo de investimento para 31 de dezembro de 2023 e 2022 no qual as empresas do Grupo detêm uma participação substancial ou o total das participações e, portanto, estão expostas, ou têm direitos a retornos variáveis e têm a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder sobre a entidade:

Nome da entidade	País
Fundo de Investimento Ostrum Soberano Renda Fixa Referenciado DI ("Fundo Ostrum")	Brasil

Nu Pagamentos, Nu Financeira, Nu DTVM, Nu Invest e Nu Pay, subsidiárias brasileiras, são regulamentadas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"); Nu México Financiera, S.A. de C.V., S.F.P. ("Nu Financiera"), uma subsidiária mexicana, é regulamentada pelo Banco Central Mexicano ("BANXICO") e pela Comissão Nacional Bancária e de Ações do México ("CNBV"); Nu Colombia e Nu Colombia Financiamento, subsidiárias colombianas, são reguladas pela Superintendência de Indústria e Comércio e pela Superintendência Financeira da Colômbia ("SFC"); e sendo assim, existem alguns requerimentos regulatórios que restringem a capacidade do Grupo de acessar e transferir ativos livremente para ou destas entidades dentro do Grupo e para liquidar passivos do Grupo.

#### 4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente ao longo dos exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras consolidadas.

##### a) Instrumentos financeiros

###### Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros no reconhecimento inicial e mensura um ativo ou passivo financeiro ao seu valor justo mais ou menos, no caso de um ativo financeiro ou passivo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado ("VJR"), custos de transação que são incrementais e diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro.

Os custos da transação de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado. Imediatamente após o reconhecimento inicial, uma provisão para perda esperada de crédito ("ECL") é reconhecida para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e investimentos em instrumentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA"), se houver.

###### Classificação e mensuração subsequente

Ativos e passivos financeiros são classificados ao VJR quando houver uma exigência ou quando de outra forma forem designados ao VJORA no reconhecimento inicial. Ativos e passivos financeiros que devem ser mantidos ao VJR incluem:

- ⇒ Ativos e passivos financeiros mantidos para negociação;
- ⇒ Instrumentos de dívida que não têm apenas características de pagamento de principal e juros (SPPJ). Caso contrário, esses instrumentos devem ser avaliados ao custo amortizado ou VJORA; e
- ⇒ Instrumentos patrimoniais que não foram designados como mantidos ao VJORA.

Ativos e passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem derivativos ou se forem adquiridos ou incorridos principalmente com o objetivo de serem vendidos ou recomprados em um futuro próximo, ou se fizerem parte de uma carteira de instrumentos financeiros administrados em conjunto e para os quais há evidências de realização de lucros no curto prazo.

Em determinadas circunstâncias, outros ativos e passivos financeiros são designados ao VJR quando isso resulta na informação mais relevante. Isso pode surgir porque reduz significativamente uma inconsistência de mensuração que, de outra forma, surgiria da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos ou perdas sobre eles em uma base diferente, onde os ativos e passivos são gerenciados e seu desempenho é avaliado com base no valor justo ou, no caso de passivos financeiros, se contiver um ou mais derivativos embutidos que não estejam intimamente relacionados com o contrato principal.

Os requisitos de classificação e mensuração para ativos financeiros de dívida e instrumentos patrimoniais e passivos financeiros são definidos abaixo.

###### Ativos financeiros - instrumentos de dívida

Os instrumentos de dívida são aqueles instrumentos que atendem à definição de passivo financeiro na perspectiva do emissor, como empréstimos e títulos públicos e corporativos.

Os critérios de classificação e mensuração subsequente dos ativos financeiros dependem do modelo de negócios para a sua gestão e das características dos seus fluxos contratuais. Os modelos de negócios referem-se à maneira na qual o Grupo gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. Nesta definição, os seguintes fatores são considerados, entre outros:

- ⇒ Como o pessoal-chave da administração avalia e reporta o desempenho do modelo de negócios e os ativos financeiros mantidos no modelo de negócios;
- ⇒ Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido no modelo de negócios) e, especificamente, a maneira na qual esses riscos são gerenciados; e
- ⇒ A frequência e o volume de vendas nos exercícios anteriores, bem como as expectativas de vendas futuras.

Dependendo desses fatores, o ativo pode ser mensurado ao custo amortizado, ao valor justo com as variações em outros resultados abrangentes ou ao valor justo com as variações por meio do resultado.

**Modelo de negócios:** O modelo de negócios reflete como o Grupo gerencia os ativos para gerar fluxos de caixa e, especificamente, se o objetivo do Grupo é exclusivamente (i) coletar os fluxos de caixa contratuais dos ativos ou (ii) é coletar os fluxos de caixa contratuais e fluxo de caixa decorrentes da venda dos ativos. Se nenhum dos dois for aplicável, como quando os ativos financeiros são mantidos para fins de negociação, os ativos financeiros são classificados como parte de um “outro” modelo de negócios e mensurados ao VJR. Para avaliar os modelos de negócios, o Grupo considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os administradores da empresa são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

Quando um ativo financeiro está sujeito aos modelos de negócios (i) e (ii), a aplicação do teste de SPPI é necessária, conforme explicado a seguir.

**Teste de SPPJ (“Somente Pagamento de Principal e Juros”):** Quando o modelo de negócios é manter ativos para coletar fluxos de caixa contratuais ou coletar fluxos de caixa contratuais e vender, o Grupo avalia se os fluxos de caixa dos ativos representam Somente Pagamento de Principal e Juros (SPPJ). Ao fazer esta avaliação, o Grupo considera se os fluxos de caixa contratuais são consistentes com um acordo de empréstimo básico (ou seja, os juros incluem apenas a contra-prestação pelo valor do dinheiro no tempo, risco de crédito, outros riscos de empréstimo básicos e uma margem de lucro consistente com um acordo de empréstimo básico). Quando os termos contratuais introduzem uma exposição ao risco ou volatilidade que é inconsistente com um acordo básico de empréstimo, o ativo relacionado é classificado e mensurado ao VJR. Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados na sua totalidade para determinar se os seus fluxos de caixa são Somente Pagamento de Principal e Juros (SPPJ).

Com base nesses fatores, o Grupo classifica seus instrumentos em uma das categorias a seguir de mensuração.

#### Custo amortizado:

Os ativos financeiros que são mantidos para recebimento de fluxos de caixa contratuais quando esses fluxos de caixa representam Somente Pagamento de Principal e Juros (SPPJ), e que não são designados ao VJR, são mensurados ao custo amortizado. O valor contábil desses ativos é ajustado por qualquer perda de crédito esperada reconhecida e mensurada. A receita de juros desses ativos financeiros é incluída na demonstração do resultado por meio do método da taxa efetiva de juros. Quando as estimativas de fluxos de caixa futuros são revisadas, o valor contábil dos respectivos ativos ou passivos financeiros é ajustado para refletir a nova estimativa descontada pela taxa de juros efetiva original. Quaisquer mudanças são reconhecidas na demonstração do resultado.

#### VJORA:

Os ativos financeiros que são detidos para cobrança de fluxos de caixa contratuais, onde esses fluxos de caixa representam SPPJ, e para venda, dependendo dos principais interesses do Grupo, que não são designados pelo valor justo por meio do resultado, são mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”). O valor contábil desses ativos é ajustado por qualquer perda de crédito esperada reconhecida e mensurada. A receita de juros desses ativos financeiros é incluída na demonstração dos resultados abrangentes por meio do método da taxa efetiva de juros.

#### VJR:

Os ativos financeiros que não atendem aos critérios de custo amortizado ou VJORA são mensurados ao VJR. Um ganho ou perda sobre um instrumento de dívida que é posteriormente mensurado ao VJR, incluindo quaisquer instrumentos de dívida designados ao valor justo, é reconhecido no resultado e apresentado na demonstração do resultado no período em que surge.

O Grupo reclassifica ativos financeiros quando e somente quando o seu modelo de negócios para o gerenciamento desses ativos muda. A reclassificação ocorre a partir do início do primeiro período após a mudança.

#### Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nos seguintes itens no balanço patrimonial consolidado:

- ⇒ Caixa e equivalentes de caixa;
- ⇒ Títulos e valores mobiliários;
- ⇒ Garantia para operações de cartão de crédito;
- ⇒ Instrumentos financeiros derivativos;
- ⇒ Depósitos compulsórios e outros depósitos em bancos centrais
- ⇒ Recebíveis de cartões de crédito e empréstimos a clientes;
- ⇒ Outros ativos financeiros;
- ⇒ Outros recebíveis.

#### Passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente classificados nas várias categorias utilizadas para fins de gestão e mensuração, a menos que precisem ser apresentados como passivos associados a ativos não circulantes mantidos para venda ou estejam relacionados com derivativos de proteção (*hedge*) ou variações no valor justo de itens objeto de *hedge* nos *hedges* de risco de taxa de juros do portfólio, que são reportados separadamente.

Os passivos financeiros são incluídos para fins de mensuração em uma das categorias a seguir:

- ⇒ Passivos financeiros mantidos para negociação (ao VJR): esta categoria inclui passivos financeiros incorridos com o objetivo de gerar lucro no curto prazo com as flutuações dos seus preços e derivativos financeiros não designados como instrumentos de *hedge*.
- ⇒ Passivos financeiros designados ao VJR: os passivos financeiros são incluídos nesta categoria quando fornecem informações mais relevantes, seja porque isso elimina ou reduz significativamente inconsistências de reconhecimento ou mensuração (descasamentos contábeis) que, de outra forma, surgiriam da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos ou perdas sobre eles em bases diferentes ou porque um grupo de passivos financeiros ou ativos e passivos financeiros é gerenciado e seu desempenho é avaliado com base no valor justo, de acordo com um gerenciamento de risco ou estratégia de investimento documentado, e as informações sobre o grupo são fornecidas nessa base para o pessoal-chave da administração do Grupo. Os passivos só podem ser incluídos nesta categoria na data em que são incorridos ou originados. Esta classificação é aplicada a derivativos, passivos financeiros mantidos para negociação e outros passivos financeiros designados como tal no reconhecimento inicial. O Grupo designou os instrumentos elegíveis a capital ao valor justo por meio do resultado no seu reconhecimento inicial. Os ganhos ou perdas sobre passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado são apresentados parcialmente em outros resultados abrangentes (o valor da variação no valor justo do passivo financeiro que é atribuível a mudanças no risco de crédito desse passivo) e parcialmente no resultado (o valor remanescente da variação no valor justo do passivo).
- ⇒ Passivos financeiros ao custo amortizado: passivos financeiros, independentemente da sua forma e prazo de vencimento, não incluídos em nenhuma das categorias supramencionadas que resultem do exercício normal de empréstimos contraídos pelas instituições financeiras.

#### Classificação dos passivos financeiros para fins de apresentação

Os passivos financeiros são classificados por natureza nos seguintes itens dos balanços patrimoniais consolidados:

- ⇒ Instrumentos financeiros derivativos;
- ⇒ Instrumentos elegíveis a capital;
- ⇒ Compromissos de recompra;

- ⇒ Depósitos;
- ⇒ Valores a repassar à rede;
- ⇒ Empréstimos e financiamentos e empréstimos securitizados.

### Provisão para perdas de crédito de ativos financeiros

O Grupo calcula uma perda de crédito esperada (“ECL”) para seus ativos financeiros. Dessa forma, as ECLs devem considerar elementos de previsão como limites não utilizados e condições macroeconômicas que podem afetar os recebíveis do Grupo.

O Grupo calcula diferentes provisões para os instrumentos financeiros classificados em:

- ⇒ Estágio 1 - sem aumento significativo no risco de crédito (“SICR”);
- ⇒ Estágio 2 - aumento significativo no risco de crédito após o reconhecimento; e
- ⇒ Estágio 3 - crédito com perda no valor recuperável.

Com base nesses conceitos, a abordagem do Nu foi calcular a ECL utilizando a metodologia de probabilidade de inadimplência (“PD”), exposição na inadimplência (“EAD”) e perda por inadimplência (“LGD”).

### Definições dos estágios

#### Definição do Estágio 1 - sem aumento significativo no risco de crédito

Todos os recebíveis não classificados nos estágios 2 e 3.

#### Definição do Estágio 2 - aumento significativo no risco de crédito após o reconhecimento

O Grupo utiliza duas diretrizes para determinar o estágio 2:

(i) critérios absolutos: o ativo financeiro tem mais de 30 (trinta) dias, mas menos de 90 (noventa) dias vencidos; ou

(ii) critérios relativos: além dos critérios absolutos, o Grupo analisa mensalmente a evolução do risco de cada instrumento financeiro, comparando a pontuação de comportamento atual atribuída a um determinado cliente com aquela atribuída no momento do reconhecimento do ativo financeiro. A pontuação de comportamento considera variáveis de comportamento de crédito, como inadimplência em outros produtos e dados de mercado sobre o cliente.

Para o estágio 2, é adotado um critério de cura, considerando se o ativo financeiro não está mais atendendo ao aumento significativo dos critérios de risco de crédito mencionados acima.

#### Definição do Estágio 3 - crédito com redução ao valor recuperável

A definição do Estágio 3 segue a definição de padrão:

- (i) O ativo financeiro está vencido há mais de 90 dias; ou
- (ii) Há indicativos de que o ativo financeiro não será pago integralmente sem acionar uma fiança ou garantia financeira.

A indicação de que uma obrigação não será paga integralmente inclui a tolerância de instrumentos financeiros que implique a concessão de vantagens à contraparte após a deterioração da qualidade de crédito da contraparte.

O grupo também assume um critério de cura para o estágio 3, levando em consideração os indicadores que avaliam a capacidade de pagamento da contraparte, como o percentual do total da dívida paga ou o limite de tempo para cumprir as obrigações atuais da dívida.

### Definição de vida útil

O período máximo durante o qual as perdas de crédito esperadas devem ser mensuradas é o período contratual máximo durante o qual a entidade está exposta ao risco de crédito. Para compromissos de empréstimo, este é o período contratual máximo durante o qual uma entidade tem uma obrigação contratual presente de conceder crédito. Dessa forma, para o produto de empréstimo, a vida útil é simples, sendo igual ao número de meses para que as demais parcelas do empréstimo sejam inadimplentes.

No entanto, o cartão de crédito inclui um componente de crédito e um componente de compromisso não sacado e não tem um prazo fixo ou uma estrutura de reembolso. Dessa forma, o período para medir as perdas de crédito esperadas baseia-se em informações históricas e experiência sobre o período de tempo para a ocorrência da inadimplência relacionada em instrumentos financeiros similares após um aumento significativo no risco de crédito.

Por sua vez, um estudo foi realizado para a carteira de cartões de crédito no Estágio 2, acompanhando-a ao longo de um período para medir quanto tempo leva para a taxa de inadimplência cumulativa estabilizar, entendendo-a como o momento em que a entidade não espera estar exposta ao risco de crédito.

### Visão prospectiva - cenários macroeconômicos

O Grupo calcula as perdas de crédito esperadas considerando o ambiente macroeconômico atual e futuro. As projeções macroeconômicas baseiam-se nas expectativas de mercado para os principais países onde o grupo atua e incluem as variáveis de PIB (Produto Interno Bruto), inflação, desemprego e taxa básica de juros. Essas previsões são constantemente monitoradas pelo Grupo.

O Grupo desenvolve modelos com cenários positivos e negativos, que se baseiam nas relações observadas historicamente com as alterações no risco de crédito. A ponderação dos cenários depende das expectativas do Grupo quanto à probabilidade de cada cenário ocorrer. A ponderação é revista sempre que existe uma alteração substancial no ambiente econômico que provoque expectativas de perspectivas macroeconômicas a serem revisadas.

A probabilidade de ocorrência e sua gravidade são consideradas na estimativa do valor final da ECL. Esta metodologia permite uma resposta mais oportuna às mudanças nas tendências macroeconômicas locais ou globais.

### Mensuração da perda de crédito esperada

A ECL final foi calculada usando os seguintes parâmetros:

- ⇒ Probabilidade de inadimplência: é a probabilidade de que um recebível atinja a inadimplência em uma janela de tempo. Para clientes de Estágio 1, as probabilidades de inadimplência são calculadas para o próximo período de 12 meses, enquanto para o Estágio 2, o cálculo é realizado durante a vida útil do instrumento. Para o Estágio 3, a probabilidade de inadimplência é 100% considerada, uma vez que o crédito já está inadimplente.
- ⇒ Exposição à inadimplência (EAD): o saldo descontado que, em caso de inadimplência, o cliente deve ter. Nas linhas de crédito rotativo, é função do limite atual do cliente (exposição total de crédito) e do percentual de utilização do limite esperado no momento da inadimplência. O limite de utilização esperado é impulsionado por diferentes comportamentos do cliente. Por outro lado, a exposição na inadimplência de um produto de empréstimo pessoal é o valor do saldo esperado na inadimplência após considerar o comportamento do pagamento das parcelas.
- ⇒ Perda em caso de inadimplência (LGD): a porcentagem que se espera que não seja recuperada de um saldo inadimplente. Esse índice representa o valor presente das perdas esperadas, depois que todas as recuperações forem calculadas, dividido pelos saldos inadimplentes.
- ⇒ Taxa de desconto: é a taxa de juros efetiva média calculada com base em dados históricos.

Os parâmetros mencionados acima são segmentados em grupos de risco homogêneos, determinados por modelos internos de pontuação, apoiando-se, entre outras, em informações comportamentais internas e externas dos clientes, incluindo inadimplência e utilização de crédito.

#### Governança em torno da perda de crédito esperada

A equipe de risco de crédito do Grupo desenvolveu o método atual de perda de crédito esperada. Os resultados mensais são monitorados e discutidos em fóruns apropriados envolvendo empresas de crédito e equipes financeiras.

O Grupo avalia o desempenho das estimativas de perda de crédito esperada utilizando os métodos a seguir:

- ⇒ Back testing: executar o modelo em datas de referência anteriores permite que o Grupo avalie como as previsões do modelo se compararam com os dados reais.
- ⇒ Duração da cobertura: durante o back test, o Grupo analisa quantos meses ele está coberto para perdas durante o provisionamento da perda de crédito esperada calculado.

#### Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas na demonstração consolidada da posição financeira

As provisões para perdas de crédito esperadas são apresentadas na demonstração consolidada da posição financeira como uma dedução do valor contábil bruto dos ativos. Qualquer excesso da provisão para perdas sobre o valor bruto é apresentado como provisão em "Outros passivos".

#### Baixa

O Grupo reduz diretamente o valor contábil bruto de um ativo financeiro quando não tem uma expectativa razoável de recuperá-lo integralmente ou parcialmente. Para empréstimos não garantidos, uma baixa é realizada quando todas as vias internas de cobrança da dívida foram esgotadas e a dívida é entregue a agências de cobrança externas ou o Grupo não tem uma expectativa razoável de recuperar mais valores. Todos os saldos são baixados e estão sujeitos a atividades de execução. Um contato é feito com os clientes com o objetivo de obter um acordo de pagamento realista e sustentável.

#### Recuperações

As recuperações de perdas de crédito são registradas como receita, compensadas com perdas de crédito e classificadas nas demonstrações do resultado consolidadas como "Despesas de provisão para perdas de crédito".

#### Modificações de ativos financeiros

Os fatores utilizados pela Companhia para determinar se há uma modificação substancial de um contrato são: avaliação se há uma renegociação que não faz parte dos termos contratuais originais, mudança dos fluxos de caixa contratuais e extensões significativas do prazo da operação devido a uma restrição financeira do devedor e mudanças significativas na taxa de juros, entre outros.

As principais alterações nos ativos financeiros da Companhia correspondem às variações nos fluxos de caixa contratuais quando os recebíveis de cartão de crédito, circulantes ou rotativos, são modificados para recebíveis parcelados ou alterações no perfil de parcelamento em empréstimos a clientes. Essas modificações ocorrem como resultado de uma atividade de reestruturação comercial ou devido ao risco de crédito do mutuário, uma avaliação deve ser realizada para determinar se os termos do novo contrato são substancialmente diferentes dos termos do contrato existente. Esta avaliação considera tanto a mudança nos fluxos de caixa decorrentes dos termos modificados quanto a mudança no perfil geral de risco do instrumento.

Quando os termos são substancialmente diferentes, o crédito existente será baixado e um novo será reconhecido ao valor justo, com qualquer diferença na avaliação reconhecida imediatamente na demonstração do resultado, sujeita a critérios de observação. Quando os termos não forem substancialmente diferentes, o valor contábil dos recebíveis será ajustado para refletir o valor presente dos fluxos de caixa modificados, descontado à taxa de juros efetiva original, com qualquer ganho ou perda resultante reconhecido imediatamente na demonstração do resultado.

Para efeitos de perdas de crédito esperadas, qualquer modificação que implique uma tolerância será reconhecida como Estágio 3. A indicação implica a concessão de vantagens à contraparte como resultado da deterioração da qualidade de crédito da contraparte. Para essa definição, são consideradas vantagens (i) quaisquer descontos significativos aplicados à obrigação corrente e (ii) alterações de preços que não representem o perfil de risco de crédito do cliente.

#### Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos são contratos ou acordos cujo valor é derivado de um ou mais índices subjacentes ou valores de ativos inerentes ao contrato ou acordo, que exigem nenhum ou pouco investimento líquido inicial e são liquidados em uma data futura. As transações são realizadas em *swaps* e contratos a termo de taxas de juros, moedas cruzadas e outros índices.

Os derivativos são mantidos para fins de gerenciamento de risco e classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como estando em uma relação contábil de hedge. Os derivativos são reconhecidos inicialmente ao custo (na data em que um contrato de derivativos é celebrado) e são remensurados posteriormente ao seu valor justo. Os valores justos dos derivativos negociados em bolsa são obtidos a partir dos preços cotados no mercado. Valores justos dos derivativos de balcão são estimados usando técnicas de avaliação (*valuation*), incluindo fluxo de caixa descontado e modelos de precificação de opções.

Um contrato de derivativos é apresentado como um ativo ou como um passivo de acordo com o seu valor justo na data de reporte, exceto quando a compensação é permitida. O método de reconhecimento de ganhos e perdas de valor justo depende se os derivativos são mantidos para negociação ou são designados como instrumentos de hedge e, no segundo caso, da natureza dos riscos que estão sendo protegidos. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações no valor justo de derivativos mantidos para negociação são reconhecidos nas demonstrações do resultado consolidadas e incluídos em "Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros".

#### Contabilidade de hedge

O Grupo aplica a contabilidade de hedge para representar os efeitos econômicos de suas estratégias de gerenciamento de risco. No momento em que um instrumento financeiro é designado como *hedge* (ou seja, no início do *hedge*), o Grupo documenta formalmente a relação entre o(s) instrumento(s) de *hedge* e o(s) item(s) coberto(s), seu objetivo de gerenciamento de risco e estratégia para realizar o *hedge*. A documentação inclui a identificação de cada instrumento de cobertura e do respectivo objeto coberto, a natureza do risco a ser coberto e como a efetividade do instrumento de cobertura em compensar a exposição a variações no valor justo do item coberto atribuível ao risco coberto deve ser avaliada. Dessa forma, o Grupo avalia formalmente, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, se os derivativos de hedge foram e serão altamente eficazes na compensação de mudanças no valor justo atribuíveis ao risco protegido durante o período em que a proteção é designada.

Um hedge é geralmente considerado altamente eficaz se, no início e ao longo de sua vida, o Grupo pode esperar, e os resultados reais indicarem, que as mudanças no valor justo ou fluxo de caixa dos itens objeto de hedge são efetivamente compensadas pelas mudanças no valor justo ou fluxo de caixa do instrumento de hedge. Se, em qualquer momento, se concluir que não é mais altamente eficaz para atingir seu objetivo documentado, a contabilidade de hedge é descontinuada.

Quando os derivativos são mantidos para fins de gerenciamento de risco, e quando as transações atendem aos critérios exigidos para documentação e efetividade do *hedge*, os derivativos podem ser designados como: (i) *hedges* da mudança no valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou compromissos firmes (*hedge* de valor justo); (ii) *hedges* da variabilidade nos fluxos de caixa futuros altamente prováveis atribuíveis a um ativo ou passivo reconhecido, ou uma transação prevista (*hedges* de fluxo de caixa); ou (iii) um *hedge* de um investimento líquido em uma operação estrangeira (*hedges* de investimento líquido). O Grupo aplica a contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa na subsidiária Nu Pagamentos, que está exposta ao risco cambial (dólar e euro) nas transações previstas, conforme descrito a seguir.

**(i) Contabilidade de hedge de fluxo de caixa** - A parcela efetiva das mudanças no valor justo dos *hedges* de fluxo de caixa qualificados é reconhecida em outros resultados abrangentes na reserva de *hedge* de fluxo de caixa. O ganho ou perda relacionado com a parcela inefetiva é reconhecido imediatamente na demonstração do resultado. Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado nos períodos em que o item coberto afeta o resultado. Quando um instrumento de *hedge* expira ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios de contabilidade de *hedge*, qualquer ganho ou perda acumulado

existente no patrimônio líquido naquele momento permanece no patrimônio líquido e é reconhecido na demonstração do resultado quando a transação prevista é finalmente reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma transação prevista ocorra, o ganho ou a perda acumulado que havia sido apresentado no patrimônio é transferido imediatamente para a demonstração do resultado. O Grupo está exposto ao risco de moeda estrangeira nas transações previstas, principalmente despesas relacionadas com o custo dos serviços, despesas administrativas e despesas intercompanhias.

**(ii) Hedge de portfólio** - O Grupo mantém carteiras de empréstimos de clientes e refinanciamentos de recebíveis de cartões de crédito a taxas de juros pré fixadas, o que gera risco de mercado devido a alterações na taxa referencial dos depósitos interbancários (CDI) brasileiros. Assim, para proteger o risco de taxa pré fixada da variação do CDI, o Grupo celebrou contratos futuros de DI para compensar o risco de mercado, e aplicou contabilidade de *hedge* visando eliminar diferenças entre a mensuração contábil de seus derivativos e objetos de *hedge* que são ajustados para refletir mudanças no CDI.

A estratégia global de *hedge* do Grupo consiste em reduzir as variações no valor justo de uma parte da carteira de taxa pré fixada. Dessa forma, para refletir o caráter dinâmico da carteira protegida, a estratégia é reequilibrar os contratos futuros de DI e avaliar o valor alocado pela carteira de crédito. Além disso, a ineficácia pode resultar da disparidade entre os pré-pagamentos esperados e reais (risco de pré-pagamento).

De acordo com a sua estratégia de *hedge*, o Grupo calcula o DV01 (valor delta de um ponto base) da exposição e dos futuros para identificar o índice de *hedge* ideal e monitora em tempo hábil a relação de *hedge*, providenciando qualquer reequilíbrio, se necessário. Será avaliada a necessidade de compra ou venda de novos contratos futuros de DI, para contrabalançar o ajuste ao valor de mercado do objeto de *hedge*, visando assegurar efetividade do *hedge* entre 80% e 125%, conforme determinado na documentação de *hedge*.

O teste de efetividade do *hedge* é realizado de forma prospectiva e retrospectiva. No teste prospectivo, o Grupo compara o impacto de uma mudança paralela de 1 ponto base na curva de taxas de juros (DV01) no item protegido e no valor de mercado do instrumento de *hedge*. Para o teste retrospectivo, a variação do ajuste de valor de mercado desde o início do item protegido é comparada com o instrumento de *hedge*. Em ambos os casos, o *hedge* é considerado eficaz se a correlação estiver entre 80% e 125%.

Para *hedges* de valor justo designados e qualificados, a alteração cumulativa no valor justo do derivativo de *hedge* e do objeto de *hedge* atribuível ao risco protegido é reconhecida na demonstração do resultado consolidada em "Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros - ativos financeiros pelo valor justo". Além disso, a variação acumulada no valor justo do objeto de *hedge* atribuível ao risco protegido é registrada como parte do valor contábil do objeto de *hedge* na demonstração consolidada da posição financeira.

**(iii) Hedge de impostos corporativos e previdenciários sobre Pagamento baseado em ações** - A estratégia de *hedge* do Grupo é cobrir o desembolso de caixa futuro relacionado a transações futuras altamente prováveis e passivos acumulados para impostos corporativos e previdenciários em aquisições de Unidades Restritas de ações (RSU) ou exercício de Plano de Opção de Ações (SOP) a partir da variação da volatilidade do preço das ações da Companhia. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para cobrir a exposição são os *swaps* de retorno total ("TRS") em que uma ponta é indexada ao preço das ações da Companhia e a outra ponta é indexada à *Secured Overnight Financing Rate* ("SOFR") mais *spread*. A ação fixa nos TRS é um preço médio ponderado. O *hedge* foi contratado pela Nu Holdings e, portanto, não há efeito de imposto de renda.

O Grupo aplica o *hedge* de fluxo de caixa para a estrutura de *hedge*, sendo assim, o risco de mercado é substituído por um risco de taxa de juros. A avaliação da eficácia é realizada mensalmente por meio (i) da avaliação da relação econômica entre o objeto de *hedge* e o instrumento de *hedge*; (ii) do monitoramento do impacto do risco de crédito na efetividade do *hedge*; e (iii) da manutenção ou atualização do índice de *hedge*. Considerando a possibilidade de a caducidade impactar a previsão de caixa futuro do plano de benefícios aos funcionários, o Grupo cobre a exposição para reduzir o risco de ineficácia. O valor justo do derivativo é mensurado substancialmente com base no preço das ações, que também é usado na mensuração da provisão ou do valor a pagar de impostos corporativos e previdenciários; portanto, não há expectativa de descasamento entre o objeto de *hedge* e o instrumento de *hedge* no vencimento, além da SOFR.

#### Compensação de ativos e passivos financeiros

Os saldos de ativos e passivos financeiros, incluindo derivativos, são compensados (ou seja, reportados nos balanço patrimonial ao seu valor líquido) apenas se as entidades do Grupo tiverem um direito legalmente exigível de compensar os valores reconhecidos e pretendem realizar a liquidação em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O Grupo não compensou ativos ou passivos financeiros.

#### b) Valor justo

O valor justo é definido como o preço que seria recebido por um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data da mensuração. A orientação contábil do valor justo fornece uma hierarquia de valor justo em três níveis para a classificação de instrumentos financeiros. Essa hierarquia está baseada nos mercados em que os ativos ou passivos são negociados e se os dados de entrada para as técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo são observáveis ou não observáveis. Um nível é atribuído à mensuração do valor justo de um ativo ou passivo financeiro com base no nível mais baixo de qualquer entrada que seja significativa para a mensuração total do valor justo. Os três níveis de hierarquia de valor justo são conforme descritos abaixo:

- ⇒ **Nível 1:** A avaliação baseia-se nos preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- ⇒ **Nível 2:** A avaliação baseia-se em dados observáveis baseados no mercado, exceto para preços do Nível 1, como os preços cotados para ativos ou passivos similares, preços cotados em mercados que não estão ativos ou outros dados observáveis ou que podem ser corroborados por dados de mercado observáveis para substancialmente o prazo total dos ativos ou passivos.
- ⇒ **Nível 3:** A avaliação é gerada a partir de técnicas que utilizam premissas significativas, não observáveis no mercado. As técnicas de avaliação incluem modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado ou técnicas semelhantes.

O nível de julgamento da administração envolvido na determinação do valor justo de um instrumento financeiro depende da disponibilidade de preços cotados em mercados ativos ou parâmetros de mercado observáveis. Quando os preços cotados e os dados observáveis em mercados ativos não estão totalmente disponíveis, o julgamento da administração é necessário para estimar o valor justo.

As técnicas de avaliação incluem o valor presente líquido e os modelos de fluxo de caixa descontado, comparação com instrumentos similares para os quais existem preços de mercado observáveis, modelos de precificação de Black-Scholes e outros modelos de avaliação. As premissas e dados utilizados nas técnicas de avaliação incluem taxas de juros de referência e livres de risco, *spreads* de crédito e outros dados usados na estimativa das taxas de desconto. A disponibilidade de preços de mercado observáveis e dados de modelos reduz a necessidade de julgamento e estimativas da administração e reduz a incerteza associada à determinação dos valores justos.

Alterações nas condições de mercado, tais como liquidez reduzida nos mercados de capitais ou alterações nas atividades do mercado secundário, podem reduzir a disponibilidade e a confiabilidade dos preços cotados ou dos dados observáveis utilizados para determinar o valor justo.

Um julgamento significativo pode ser necessário para determinar se certos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo são classificados como Nível 2 ou Nível 3. Ao fazer essa determinação, o Grupo considera todas as informações disponíveis que os participantes do mercado usam para mensurar o valor justo do instrumento financeiro, incluindo dados de mercado observáveis, bem como o entendimento do Grupo sobre as técnicas de avaliação e dados significativos utilizados. Com base nos fatos e circunstâncias específicos de cada instrumento ou categoria de instrumento, julgamentos são feitos com relação à importância dos dados de Nível 3 para a mensuração total do valor justo dos instrumentos. Caso os dados de Nível 3 forem considerados significativos, o instrumento é classificado como Nível 3. O processo de determinação do valor justo usando dados não observáveis é geralmente mais subjetivo e envolve um alto grau de julgamento e premissas da administração.

O Grupo possui controles em vigor para garantir que as mensurações do valor justo sejam apropriadas e confiáveis, incluindo revisão e aprovação de novos tipos de transação, verificação de preço e revisão de julgamentos, métodos, modelos, controles de processo e resultados de avaliação.

Os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo na data de reporte pelo nível da hierarquia de valor justo estão divulgados na nota 28.

### c) Contabilização de aquisições

Combinação de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado como o total da contraprestação transferida, que é mensurada pelo valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócios, o Grupo opta por mensurar a participação de não controladores na adquirida ao valor justo, se houver, ou pela parcela proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são contabilizados como despesas conforme incorridos e incluídos nas despesas administrativas.

O Grupo determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui uma entrada e um processo substantivo que, juntos, contribuem significativamente para a capacidade de criar saídas. O processo adquirido é considerado substantivo se for crítico para a capacidade de continuar produzindo saídas, e as entradas adquiridas incluem uma força de trabalho organizada com as habilidades, conhecimentos ou experiência necessários para realizar esse processo ou contribui significativamente para a capacidade de continuar produzindo saídas e é considerado único ou escasso ou não pode ser substituído sem custo, esforço ou atraso significativo na capacidade de continuar produzindo resultados.

Quando o Grupo adquire um negócio, ela avalia os ativos e passivos financeiros assumidos para a devida classificação e designação de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. A contraprestação contingente classificada como patrimônio não é remensurada e sua correspondente liquidação é contabilizada no patrimônio.

### d) Reconhecimento de receitas

#### Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros

As receitas de juros de empréstimos, operações de cartão de crédito (crédito rotativo e transações de parcelamentos com juros) e investimentos de curto prazo são calculados pelo método da taxa de juros efetiva, que aloca os juros e as taxas e custos diretos e incrementais ao longo da vida esperada dos ativos. Para os saldos rotativos, os juros são calculados a partir do vencimento da fatura do cartão de crédito que não foi integralmente paga. Ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros abrangem as variações do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

#### Receita de tarifas e comissões

As receitas de tarifas e comissões são apresentadas líquidas dos impostos da receita federal. O princípio subjacente aplicado no reconhecimento da receita é reconhecer a receita à medida que o Grupo transfere bens ou serviços aos clientes por um valor que o Grupo espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

##### i) Tarifas de intercâmbio

As taxas de intercâmbio representam receitas para autorizar e liquidar transações com cartões de crédito e débito processadas por meio das redes Mastercard e são determinadas como um percentual do pagamento total processado. As taxas de intercâmbio, líquidas das receitas com *rewards*, são reconhecidas e mensuradas no reconhecimento da transação com as redes de intercâmbio, quando a obrigação de desempenho é considerada cumprida. As taxas de intercâmbio acordadas com a Mastercard são fixas e dependem do segmento de cada estabelecimento. O valor devido da Mastercard relacionado à receita de intercâmbio é retido do valor a ser pago à Mastercard.

##### ii) Receita com *rewards*

A receita com *rewards* compreende as receitas relacionadas à taxa de assinatura do Nu's Rewards e à respectiva taxa de intercâmbio, inicialmente rateadas de acordo com os preços de venda autônomos relativos à obrigação de desempenho assumida, conforme descrito abaixo no item "Receita diferida". São registradas na demonstração do resultado quando a obrigação de desempenho é satisfeita, ou seja, quando os pontos de recompensa são resgatados pelos clientes.

##### iii) Tarifas de recarga

As taxas de recarga são reconhecidas na data em que os clientes adquirem o direito aos serviços de telecomunicações e compreendem o preço de venda dos cartões pré-pagos de telecomunicações aos clientes, líquido dos seus custos de aquisição.

### e) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem (i) depósitos bancários em instituições locais e no exterior e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de até 90 dias, conversíveis em um valor conhecido de caixa, sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor e utilizados para o gerenciamento de caixa para compromissos de curto prazo e não para fins de investimento e financiamento; e (ii) saldos com bancos centrais que integram as atividades de gerenciamento de liquidez do Grupo.

### f) Recebíveis de cartão de crédito

Os recebíveis de cartões de crédito são reportados ao custo amortizado, líquido de provisões para ECL - cartão de crédito.

Os *chargebacks* referem-se aos valores contestados pelos clientes, geralmente em função de transações fraudulentas no processo da rede Mastercard. As perdas são registradas com base no valor estimado que se espera reduzir dos recebíveis do cliente do Grupo quando o evento com impacto no cliente ocorrer nas atividades pelas quais o Grupo é responsável nessa rede.

### g) Empréstimos a clientes

Os empréstimos a clientes estão relacionados aos produtos de empréstimo garantidos e não garantidos do Nu. Os empréstimos são registrados ao custo amortizado, que é o saldo do principal em aberto, ajustado por qualquer receita não realizada, taxas e custos diferidos não amortizados, prêmios e descontos não amortizados e baixas. Os empréstimos são reportados líquidos do valor incobrável estimado (provisão para ECL - empréstimos).

### h) Depósitos compulsórios e outros depósitos em bancos centrais

Os depósitos compulsórios e as reservas são os valores exigidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN) com base no valor dos Certificados de Depósito Bancário (CDB) e dos Recibos de Depósitos Bancários (RDB) detidos pelo Nu ou para suportar operações de pagamento instantâneo (PIX).

### i) Arrendamentos

#### O Grupo como arrendatário

Para quaisquer novos contratos celebrados em ou após 1º de janeiro de 2019, o Grupo considera se um contrato é, ou contém um arrendamento. Um arrendamento é definido como "um contrato, ou parte de um contrato, que transmite o direito de usar um ativo (ativo subjacente) por um período, em troca de uma contraprestação". Para aplicar esta definição, o Grupo avalia se o contrato atende a três critérios, a saber:

- ⇒ o contrato contém um ativo identificado, que é explicitamente identificado no contrato ou implicitamente especificado por ser identificado no momento em que o ativo é disponibilizado ao Grupo;
- ⇒ o Grupo tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo identificado ao longo do período de uso, considerando os seus direitos no âmbito definido do contrato; e
- ⇒ o Grupo tem o direito de direcionar o uso do ativo identificado durante o período de uso. O Grupo avalia se tem o direito de direcionar 'como e para que propósito' o ativo é usado ao longo do período de uso.

O Grupo reconhece passivos de arrendamento como aqueles que correspondem ao pagamento futuro total a valor presente dos pagamentos futuros de arrendamento com uma taxa descontada e um ativo de direito de uso, mensurado inicialmente ao valor de custo.

Posteriormente, o ativo é reduzido pela depreciação acumulada e por quaisquer perdas por impairment ou remensurações, quando aplicável. O passivo é reduzido pelos pagamentos efetuados e pelos juros sobre os fluxos de pagamentos.

A depreciação acumulada e as perdas por impairment são classificados como “Despesas gerais e administrativas” na demonstração do resultado consolidada.

#### Mensuração e reconhecimento de arrendamentos como arrendatário

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento no balanço patrimonial. O ativo de direito de uso é mensurado ao custo, que é composto pela mensuração inicial do passivo de arrendamento, quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo Grupo, uma estimativa de quaisquer custos para desmontar e remover o ativo no final do arrendamento e quaisquer pagamentos feitos antes da data de início do arrendamento (líquidos de quaisquer incentivos recebidos).

O Grupo deprecia os ativos de direito de uso pelo método linear desde a data de início do arrendamento até o final da vida útil do ativo de direito de uso ou o final do prazo de arrendamento. O Grupo também avalia o ativo de direito de uso quanto à redução ao valor recuperável, quando esses indicadores existirem.

Na data de início, o Grupo mensura o passivo de arrendamento ao valor presente dos pagamentos de arrendamento não pagos naquela data, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento se essa taxa estiver prontamente disponível ou a taxa incremental de empréstimo do Grupo.

Os pagamentos do arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento são compostos por pagamentos fixos (incluindo aqueles fixos em essência), pagamentos variáveis com base em um índice ou taxa, valores que se espera serem pagos sob uma garantia de valor residual e pagamentos decorrentes de opções razoavelmente certas a serem exercidas.

Após a mensuração inicial, o passivo será reduzido para pagamentos realizados e aumentado para juros. Ele é reavaliado para refletir qualquer reavaliação ou modificação, ou se houver alterações nos pagamentos fixos substantivos.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado, o ajuste correspondente é refletido no ativo de direito de uso, ou nos resultados se o ativo de direito de uso já estiver reduzido a zero.

O Grupo optou por contabilizar os arrendamentos de curto prazo e os arrendamentos de ativos de baixo valor usando os expedientes práticos. Em vez de reconhecer um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento, os pagamentos relacionados a eles são reconhecidos como despesa no resultado pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

#### j) Imobilizado e ativo intangível

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo e são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada para amortizar o custo dos itens do imobilizado, menos seus valores residuais estimados, usando o método linear com base na vida útil econômica dos itens, sendo revisada anualmente e ajustada prospectivamente, caso apropriado.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no reconhecimento inicial pelo custo. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis, incluindo software e outros ativos, são reconhecidos se advirem de direitos contratuais ou outros direitos legais ou se puderem ser separados ou divididos do Grupo e vendidos, transferidos, licenciados, alugados ou trocados. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada e anualmente avaliados quanto à redução ao valor recuperável ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem a existência de uma redução ao valor recuperável.

Gastos diretamente atribuíveis relacionados a ativos intangíveis gerados internamente, principalmente relacionados ao desenvolvimento de novas funções e/ou produtos, são capitalizados a partir da data em que a entidade consegue demonstrar, entre outros fatores, sua viabilidade técnica, intenção de conclusão, capacidade de uso e pode demonstrar benefícios econômicos futuros prováveis razoavelmente.

Os valores gastos com benfeitoria em imóveis de terceiros são amortizados de acordo com o prazo do contrato de aluguel do imóvel.

A vida útil dos itens dos imobilizados e intangíveis é conforme segue:

Móveis e outros equipamentos de escritório	10 anos
Equipamentos de informática	05 anos
Software e ativos desenvolvidos internamente	05 anos

Os ativos intangíveis decorrentes de combinações de negócios possuem vidas úteis específicas, determinadas durante os procedimentos de alocação do preço de compra.

#### k) Ágio

O ágio é mensurado inicialmente ao custo, sendo o excedente do total da contraprestação transferida e o valor reconhecido para quaisquer participações não controladoras e qualquer participação anterior detida sobre os ativos líquidos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. Se o valor justo dos ativos líquidos adquiridos exceder a contraprestação agregada transferida, o Grupo reavalia se identificou corretamente todos os ativos adquiridos e todos os passivos assumidos e revisa os procedimentos utilizados para mensurar os valores a serem reconhecidos na data de aquisição. Se a reavaliação ainda resultar em um excedente do valor justo dos ativos líquidos adquiridos em relação à contraprestação total transferida, o ganho é reconhecido no resultado.

O ágio não é amortizado, mas é testado quanto à redução ao valor recuperável anualmente ou com maior frequência caso circunstâncias adversas indicarem que é mais provável do que improvável que o valor contábil exceda seu valor justo. Esses indicadores podem incluir uma queda sustentada e significativa no preço das ações da Companhia, uma diminuição nos fluxos de caixa futuros esperados, atividade de alienação significativa, uma mudança adversa significativa no ambiente econômico ou de negócios e o teste de recuperabilidade de um grupo de ativos significativo, entre outros.

#### l) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

Anualmente, ou mais frequentemente quando eventos ou mudanças nas circunstâncias o exigirem, o imobilizado e os ativos intangíveis com uma vida útil definida são avaliados quanto a indicadores de redução ao valor recuperável. Se houver indicações, esses ativos estão sujeitos a uma revisão de redução ao valor recuperável.

Os valores contábeis do imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis são baixados pelo valor de qualquer redução ao valor recuperável e a perda deve ser reconhecida na demonstração do resultado no período em que ocorrer. Uma perda por redução ao valor recuperável previamente reconhecida relacionada ao imobilizado e ativos intangíveis pode ser revertida parcial ou totalmente quando uma mudança nas circunstâncias levar a uma mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do imobilizado e dos ativos intangíveis. O valor contábil do imobilizado e ativos intangíveis só será aumentado até o valor que ele teria atingido caso a redução ao valor recuperável original não tivesse sido reconhecida.

#### m) Outros ativos

Outros ativos incluem o valor dos ativos não registrados em outras rubricas, incluindo despesas antecipadas e despesas diferidas. As despesas diferidas estão relacionadas principalmente, a determinados custos de emissão incorridos nas operações de cartões de crédito e débito, como custos de gofragem e de envio, entre outros. Os custos de emissão do cartão são amortizados ao longo da vida esperada do cartão, ajustados para eventuais cancelamentos.

#### n) Depósitos

Corresponde aos valores depositados por clientes principalmente em:

- (i) “Conta do Nubank”;
- (ii) Recibo de Depósito Bancário (“RDB”) e Recibo de Depósito Bancário Vinculado (“RDB-V”);

- (iii) Depósitos a prazo;
- (iv) Certificado de depósito bancário (CDB); e
- (v) Outros depósitos.

Para esses depósitos, a despesa de juros é reconhecida usando o método da taxa efetiva de juros.

#### o) Valores a repassar à rede

Os valores a pagar às redes de cartões de crédito correspondem a passivos financeiros reconhecidos ao custo amortizado a pagar por meio das câmaras de compensação aos cartões de crédito Mastercard e a outras câmaras de compensação que também integram a rede de cartões de crédito.

#### p) Empréstimos e financiamentos

Correspondem a empréstimos obtidos junto a terceiros que são inicialmente reconhecidos ao custo e posteriormente ao custo amortizado pela taxa de juros efetiva.

#### q) Imposto diferido

Abrange principalmente as receitas relativas ao programa de recompensas que são rateadas inicialmente, com base nas taxas de intercâmbio e recompensas debitadas dos clientes, de acordo com os preços de venda independentes relativos da obrigação de desempenho assumida. As receitas rateadas são registradas como receita diferida até que sejam reconhecidas no resultado quando a obrigação de desempenho for cumprida. A receita diferida também contém valores relacionados às taxas de recompensas que são pagas anual ou mensalmente pelos clientes até o seu recebimento pelo Grupo e são incluídos no cálculo do rateio da receita com rewards.

O Grupo avalia o valor da receita diferida e as premissas com base na evolução dos padrões de resgate, mudanças nos termos e condições do programa de recompensas e outros fatores.

#### r) Provisões e ativos e passivos contingentes

As provisões são contabilizadas para cobrir as obrigações presentes na data de reporte decorrentes de eventos passados que poderiam dar origem a uma perda para o Grupo, que é considerada provável e certa quanto à sua natureza, mas incerta quanto ao seu valor e/ou momento.

Passivos contingentes são possíveis obrigações decorrentes de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros, não totalmente sob controle do Grupo. Os passivos contingentes também incluem possíveis obrigações da Companhia e de suas subsidiárias para as quais não é provável que uma saída de recursos incorporando benefícios econômicos seja necessária para liquidá-las e, portanto, o Grupo não reconhece um passivo. Em vez disso, o Grupo divulga o passivo contingente nas demonstrações financeiras, a menos que a possibilidade de uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja remota.

Ativos contingentes são possíveis ativos decorrentes de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros, não totalmente sob controle do Grupo. Os ativos contingentes não são reconhecidos no balanço patrimonial consolidado ou na demonstração do resultado consolidada, mas sim divulgados nas notas explicativas, desde que seja provável que esses ativos deem origem a um aumento de recursos que incorporam benefícios econômicos.

Essas demonstrações financeiras consolidadas incluem todas as provisões relevantes em relação às quais se considerou ser mais provável que ocorra e seja liquidada. As provisões são quantificadas com base na melhor informação disponível sobre as consequências do evento que deu origem a elas e são revisadas e ajustadas no final de cada período de apresentação, sendo total ou parcialmente revertidas quando as obrigações cessam ou são reduzidas.

#### s) Provisão para processos judiciais e administrativos

A Companhia e suas subsidiárias estão sujeitas a determinados processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de suas operações. Esses processos são classificados de acordo com sua probabilidade de perda como:

- ⇒ **Provável:** o passivo é reconhecido no balanço patrimonial consolidado como “provisão para processos judiciais e administrativos”;
- ⇒ **Possível:** são divulgados nas demonstrações financeiras, mas para os quais nenhuma provisão é reconhecida; e
- ⇒ **Remoto:** não exigem provisão nem divulgação nas demonstrações financeiras.

O valor dos depósitos judiciais é atualizado conforme legislação vigente e reconhecido em outros ativos.

#### t) Outros passivos

Outros passivos incluem os saldos de quaisquer outros passivos não incluídos nas demais categorias.

#### u) Reserva de prêmio na subscrição de ações

O ágio na subscrição de ações é a diferença entre o valor justo da contraprestação a receber pela emissão de ações e o valor nominal das ações. A conta de ágio na subscrição de ações só pode ser utilizada para fins limitados.

#### v) Pagamentos baseados em ações

O Grupo mantém um plano de incentivos de longo prazo, estruturado por meio de outorgas de Opções de Compra de Ações (“SOPs”) e Unidades de Ações Restritas (“RSUs”) e outorgas vinculadas às condições de mercado (“Outorgas”). O objetivo é conceder, aos colaboradores do Grupo, a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos seus interesses com os interesses dos acionistas, bem como possibilitar ao Grupo atrair e manter vinculados a ela administradores e empregados. Esses pagamentos com base em ações são classificados como transações de pagamento com base em ações liquidadas com ações.

As despesas com pagamentos baseados em ações são registradas com base no valor justo na data da outorga. Na sequência da Oferta Pública Inicial (“IPO”) ocorrida em dezembro de 2021, o valor justo é determinado com base na cotação das ações negociadas em bolsa e, antes dessa data, era estimado por meio de diferentes modelos de avaliação. Um julgamento significativo é necessário ao determinar as entradas no modelo de valor justo. Os valores justos de SOPs, RSUs e Prêmios concedidos são reconhecidos como despesa durante o período em que são adquiridos para SOP e RSUs ou se espera que sejam adquiridos para Prêmios. Os requisitos de aquisição de direitos estão basicamente relacionados à passagem do tempo para as opções de compra de ações e unidades de ações restritas e às condições de mercado e passagem do tempo para os Prêmios. O Grupo reconhece as despesas considerando as tranches individuais de aquisição de direitos a opções de compra de ações e unidades de ações restritas.

O Grupo revisa sua estimativa do número de opções de compra de ações e unidades de ações restritas que serão adquiridas com base na experiência histórica em cada período de apresentação. O Grupo reconhece o impacto da revisão das estimativas originais, se houver, na demonstração do resultado e na reserva de prejuízo acumulado no patrimônio líquido. O período esperado de aquisição de direitos a Outorgas não é revisado posteriormente, e as despesas são registradas independentemente de a condição de mercado ser atendida.

#### w) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a funcionários são mensuradas em base não descontada e são incorridas como despesa conforme o serviço relacionado é prestado. O passivo é reconhecido pelo valor que se espera ser pago no curto prazo se houver uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar e se o valor puder ser estimado com segurança.

#### x) Imposto de renda, incluindo impostos diferidos

O imposto de renda a pagar sobre os lucros, com base na legislação tributária aplicável em cada jurisdição, é reconhecido como despesa no período em que os lucros são gerados. A despesa com impostos representa a soma do imposto de renda a pagar atualmente e o imposto de renda diferido.

A Nu Holdings foi constituída nas Ilhas Cayman, que não impõem o imposto de renda corporativo ou impostos sobre ganhos de capital. No Brasil, país em que as subsidiárias mais significativas do Grupo atuam, o imposto de renda é composto pelo imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), com alíquotas conforme demonstrado a seguir.

Impostos	Taxa (2023)	Taxa (2022)
Imposto de renda - IRPJ	15% e adicional de 10% sobre o lucro tributável superior a R\$ 240.000 ao ano	15% e adicional de 10% sobre o lucro tributável superior a R\$ 240.000 ao ano
Contribuição social - CSLL	15%	15% até julho de 2022 e 16% entre agosto e dezembro de 2022

O lucro tributável difere do lucro líquido conforme reportado no balanço patrimonial pois exclui itens de receita ou despesa que são tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios e, além disso, exclui itens que nunca são tributáveis ou dedutíveis. O passivo fiscal corrente é calculado usando as alíquotas de imposto que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço.

O passivo fiscal corrente para o período corrente ou anterior é mensurado pelo valor que se espera ser pago às autoridades fiscais. O Grupo considera se é provável que uma autoridade tributária aceite um tratamento fiscal incerto. Se o Grupo considerar provável que a autoridade tributária aceitará um tratamento fiscal incerto, o Grupo determina o lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados ou alíquotas de imposto consistentes com o tratamento fiscal utilizado ou planejado utilizado nas suas declarações de imposto de renda. Quando o Grupo conclui que não é provável que a autoridade tributária aceite um tratamento fiscal incerto, o efeito da incerteza é refletido na determinação do lucro tributável relacionado (prejuízo fiscal), bases tributárias, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados ou alíquotas de imposto usando um dos seguintes métodos:

- ⇒ o valor mais provável - o valor único mais provável em uma gama de resultados possíveis ou;
- ⇒ o valor esperado - a soma dos valores ponderados pela probabilidade em uma gama de resultados possíveis.

O imposto de renda diferido é o imposto a pagar ou a recuperar sobre prejuízos fiscais disponíveis a compensar e sobre diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras consolidadas. Ele é contabilizado usando o método do passivo do balanço patrimonial. O passivo fiscal diferido é geralmente reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, e o ativo fiscal diferido é reconhecido na extensão em que seja provável que lucros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais os ativos possam ser utilizados quando forem revertidos.

O imposto diferido é calculado com base nas alíquotas de imposto que se espera aplicar no período em que o passivo é liquidado, ou o ativo é realizado com base nas taxas promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço. O imposto diferido é debitado ou creditado na demonstração do resultado, exceto quando se refere a itens reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que o imposto diferido também é reconhecido em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido.

O Grupo revisa o valor contábil dos impostos diferidos ativos em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo venha a ser recuperado.

O imposto diferido relacionado às remensurações do valor justo de instrumentos financeiros contabilizados ao VJORA e instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa é debitado ou creditado diretamente em outros resultados abrangentes e é reconhecido posteriormente na demonstração do resultado quando o ganho ou perda do valor justo diferido é reconhecido na demonstração do resultado.

Os ativos e passivos fiscais diferidos e correntes são compensados somente quando surgem no mesmo grupo de relatórios fiscais e quando existe o direito legal e a intenção de liquidá-los em base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### y) Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos proprietários da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, que exclui as ações em tesouraria.

O lucro por ação diluído ajusta os números usados na determinação do lucro por ação básico para levar em conta o efeito, após o imposto de renda, dos juros e outros custos de financiamento associados a ações ordinárias potencialmente diluidoras, e o número médio ponderado de ações ordinárias adicionais que estariam em circulação, considerando a conversão de todas as ações ordinárias potencialmente diluidoras.

## 5. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

### Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras exige julgamentos, estimativas e premissas da administração que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas, e as estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### a) Perdas de crédito em instrumentos financeiros para recebíveis de cartão de crédito e empréstimos a clientes

O Grupo reconhece uma provisão para perdas esperadas de crédito em cartões de crédito, empréstimos a receber que representa a melhor estimativa da administração da provisão em cada data de reporte.

A administração realiza uma análise dos valores de cartões de crédito e empréstimos para determinar se as perdas de crédito ocorreram e para avaliar a adequação da provisão com base nas tendências históricas e atuais, bem como em outros fatores que afetam as perdas de crédito.

#### Principais áreas de julgamento

Os julgamentos críticos feitos pela administração na aplicação da metodologia de provisão para perdas de crédito esperadas são:

- a) Definição de inadimplência;
- b) Informações prospectivas utilizadas para a projeção de cenários macroeconômicos;
- c) Pesos da probabilidade de cenários futuros;
- d) Definição de aumento significativo no risco de crédito e tempo de vida; e
- e) Avaliação retrospectiva, utilizado para estimativas de parâmetro (probabilidade de inadimplência - PD, exposição à inadimplência - EAD e perdas por inadimplência - LGD).

#### Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2023, a provisão para perdas de crédito esperadas ponderada pela probabilidade para cartões de crédito e empréstimos totalizou US\$ 2.608.403, dos quais US\$ 2.096.269 estão relacionados a operações de cartão de crédito e US\$ 512.134 a empréstimos. A provisão para perdas de crédito es-

perdas é sensível à metodologia, premissas e estimativas subjacentes ao seu cálculo. Um pressuposto fundamental é a ponderação da probabilidade dos cenários macroeconômicos entre positivo, base e negativo, uma vez que o valor contábil da provisão para perdas de crédito é determinado com base na média ponderada desses cenários. A tabela a seguir ilustra a perda de crédito esperada que teria surgido se a administração tivesse aplicado à média ponderada desses 3 cenários macroeconômicos e uma ponderação de 100% para cada cenário macroeconômico.

	Média Ponderada	Aumento	Caso base	Cenário negativo
Perdas de crédito esperadas com cartões de crédito e empréstimos	2.608.403	2.446.692	2.590.188	2.851.959

#### b) Pagamentos baseados em ações

O Grupo mensura os custos das transações com funcionários elegíveis para a Pagamento baseado em ações com base no valor justo da ação ordinária na data da outorga. Após a IPO, o valor justo é determinado com base no preço da ação negociada em bolsa. Antes da emissão de oferta pública (IPO), a estimativa do valor justo das transações de pagamento baseado em ações exigiu a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a ação ordinária, opções e outras outorgas emitidas vinculadas às ações ordinárias, o que depende dos termos e condições de cada outorga. A avaliação das ações ordinárias considerou um ou uma combinação de um modelo de fluxo de caixa descontado ("CFM") e um modelo reverso de precificação de opções ("OPM") e baseou-se substancialmente nas transações anteriores de preços de ações preferenciais. A estimativa do custo do pagamento com base em ações também requer a determinação de outros insumos significativos para os modelos de avaliação dos SOPs, RSUs e Prêmios, incluindo o prazo esperado, a volatilidade e o rendimento de dividendos para o modelo Black-Scholes aplicado aos SOPs, cumprimento das condições de mercado para os Prêmios e taxas de desconto.

#### Principais áreas de julgamento

Antes da data do IPO, os valores justos de opções de compra de ações, unidades de ações restritas e outorgas consideraram, entre outras coisas, os termos contratuais e dados de mercado observáveis, que incluíram uma série de fatores e julgamentos da administração, conforme divulgado na Nota 10. Ao exercer esse julgamento, várias ferramentas eram utilizadas, incluindo dados observáveis aproximados, dados históricos e técnicas de extrapolação. As técnicas de extrapolação consideram as características comportamentais dos mercados de ações que foram observadas ao longo do tempo e para as quais houve um forte argumento para apoiar uma expectativa de uma tendência contínua no futuro. As estimativas foram calibradas para preços de mercado observáveis quando estiverem disponíveis.

O Grupo acredita que seus métodos de avaliação são apropriados e consistentes com os de outros participantes do mercado. No entanto, o uso de diferentes métodos de avaliação ou premissas, incluindo a imprecisão na estimativa de dados de mercado não observáveis, para determinar o valor justo das opções de compra de ações, unidades de ações restritas e outorgas pode resultar em estimativas diferentes do valor justo.

O Grupo fez suposições para determinar a taxa de caducidade que se refere à parcela estimada dos prêmios de pagamento com base em ações que serão eventualmente prescritos ou cancelados devido à saída de funcionários da companhia antes da conclusão do período de aquisição.

A determinação da taxa de caducidade envolve julgamento com base em diversos fatores, incluindo taxas históricas de rotatividade de funcionários, fatores econômicos externos e específicos do setor. No entanto, estimar a taxa de caducidade é inerentemente incerto e está sujeito a riscos e incertezas fora do nosso controle.

#### c) Análise de impairment do ágio

Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado à unidade geradora de caixa ("UGC") das atividades de investimento. Foram realizados testes de redução ao valor recuperável em 30 de setembro de 2023 e nenhum ajuste ao valor recuperável do ágio foi registrado uma vez que os valores recuperáveis das UGC foram determinados como superiores ao seu valor contábil.

Os valores recuperáveis das UGCs foram calculados com base no seu valor em uso, determinado pelo desconto dos fluxos de caixa futuros que se espera que sejam gerados pelo uso contínuo dos ativos das UGCs e sua alienação final.

#### Principais áreas de julgamento

Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação da administração sobre as tendências futuras no setor relevante e se basearam em dados históricos de fontes externas e internas.

A taxa de desconto utilizada foi o custo de capital próprio para os negócios no Brasil onde estão concentradas as atividades das entidades adquiridas. As projeções de fluxo de caixa para as UGC de Atividades de Investimentos foram incluídas no modelo de fluxo de caixa descontado. Foi utilizada uma taxa de crescimento de longo prazo para extrapolar os fluxos de caixa além desses períodos. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada como a taxa de inflação de longo prazo atualmente esperada para o Brasil.

O crescimento da receita foi projetado considerando os níveis médios de crescimento experimentados nos últimos cinco anos e o crescimento estimado para os próximos cinco anos. O lucro orçamentado antes de impostos, depreciação e amortização baseou-se nas expectativas de resultados futuros, considerando a experiência passada, ajustada pelo crescimento previsto das receitas. Essas principais premissas podem mudar à medida que as condições econômicas e de mercado mudam.

O valor recuperável estimado de todas as UGCs excedeu seu valor contábil em 30 de setembro de 2023. O valor contábil e as principais premissas utilizadas na determinação dos valores recuperáveis são:

UGC	Valor contábil (milhões de US\$)	Ágio (milhões de US\$)	Taxa de desconto (%)	Taxa de crescimento (%)
Atividades de Investimento - CGU	528,2	381,2	15,4	3,5

#### d) Provisão para processos judiciais e administrativos

A Companhia e suas subsidiárias são parte em processos judiciais e administrativos. As provisões são reconhecidas para todos os casos que representem perdas prováveis razoavelmente estimadas. A avaliação da probabilidade de perda considera as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, decisões anteriores de tribunais e seu significado jurídico, bem como a opinião dos assessores jurídicos.

A provisão representa principalmente a melhor estimativa da administração sobre o passivo futuro do Grupo em relação a pleitos cíveis e trabalhistas. É necessário um julgamento significativo da administração para determinar as premissas adequadas, que incluem o nível de reclamações que se espera receber e, dessas, o número que será mantido e sanado (refletindo as responsabilidades legais e regulamentares, incluindo a determinação de responsabilidades e o efeito do prazo de prescrição). A complexidade dessas questões frequentemente exige a contribuição de assessoria profissional especializada ao fazer avaliações para produzir estimativas.

O valor que é reconhecido como uma provisão também pode ser suscetível às premissas assumidas ao calculá-lo. Isso dá origem a uma ampla gama de resultados potenciais que requerem julgamento na determinação de um nível de provisão adequado. O Grupo acredita que seus métodos de avaliação de passivos contingentes são adequados e consistentes ao longo dos períodos. A administração acredita que, em função da quantidade atual de pleitos e ao valor total envolvido, caso premissas diferentes sejam utilizadas, nenhum impacto material sobre a provisão ocorreria.

#### e) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros que podem incluir derivativos que não são negociados em mercados ativos e derivativos embutidos conversíveis, é calculado pelo Grupo por meio de técnicas de avaliação baseadas em premissas que consideram informações e condições de mercado.

O nível de julgamento da administração envolvido na determinação do valor justo de um instrumento financeiro depende da disponibilidade de preços cotados em mercados ativos ou parâmetros de mercado observáveis. Quando os preços cotados e os dados observáveis em mercados ativos não estão totalmente disponíveis, o julgamento da administração é necessário para estimar o valor justo.

Alterações nas condições de mercado, tais como liquidez reduzida nos mercados de capitais ou alterações nas atividades do mercado secundário, podem reduzir a disponibilidade e a confiabilidade dos preços cotados ou dos dados observáveis utilizados para determinar o valor justo. Um julgamento significativo da Administração pode ser necessário para determinar se certos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo são classificados como Nível 2 ou Nível 3. Para essa determinação, o Grupo considera todas as informações disponíveis que os participantes do mercado usam para mensurar o valor justo do instrumento financeiro, incluindo dados de mercado observáveis, indicações de liquidez e ordem do mercado, bem como o entendimento sobre as técnicas de avaliação e dados significativos utilizados.

Com base nos fatos e circunstâncias específicos de cada instrumento ou categoria de instrumento, julgamentos são feitos com relação à importância dos dados de Nível 3 para a mensuração total do valor justo dos instrumentos. Caso os dados de Nível 3 forem considerados significativos, o instrumento é classificado como Nível 3. O processo de determinação do valor justo usando dados não observáveis é geralmente mais subjetivo e envolve um alto grau de julgamento e premissas da administração.

Mais informações sobre os insumos significativos não observáveis e outras informações estão divulgadas na Nota 28.

#### f) Contabilidade de tokens Blockchain

Atualmente, não há orientação específica fornecida pelas IFRS ou qualquer estrutura contábil alternativa em relação ao tratamento contábil do token de *blockchain* gerado internamente e emitido pela Companhia ("Nucoin Network") associado a um *pool* de liquidez e rede de fidelidade. Consequentemente, a Administração precisou exercer julgamento significativo na determinação do tratamento contábil apropriado.

O exercício de julgamento foi relevante na aplicação da estrutura contábil à emissão de tokens para clientes e suas vendas e aquisições do *pool* de liquidez, levando em consideração o compromisso limitado da Companhia em apoiar o *pool* de liquidez e em avaliar obrigações presentes e/ou construtivas. Além disso, o julgamento foi crucial para determinar quando reconhecer uma obrigação de desempenho devido à entrega e empilhamento de tokens aos clientes e avaliar a avaliação da obrigação.

## 6. RECEITA E DESPESAS RELACIONADAS

### a) Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros

	2023	2022
Receita de juros - cartão de crédito	2.521.892	1.014.875
Receita de juros - empréstimos	1.650.321	932.196
Receita de juros - outros ativos ao custo amortizado	851.237	388.736
Receita de juros - outros recebíveis	398.536	161.004
Ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros ao valor justo	1.017.726	1.058.402
<i>Ativos financeiros ao valor justo</i>	973.029	1.087.619
<i>Outros</i>	44.697	(29.217)
<b>Total de receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros</b>	<b>6.439.712</b>	<b>3.555.213</b>

A receita de juros apresentada acima, proveniente de cartões de crédito, empréstimos, outros ativos ao custo amortizado e outros recebíveis, representa a receita de juros calculada pelo método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros pelo valor justo compreendem os juros e as mudanças no valor justo dos ativos financeiros pelo valor justo.

### b) Receita de tarifas e comissões

	2023	2022
Tarifas de intercâmbio	1.187.857	917.373
Tarifas de atraso	180.688	104.499
Tarifas de recarga	48.711	77.469
Receita com <i>rewards</i>	24.313	22.438
Outras receitas de tarifas e comissões	147.695	115.239
<b>Total da receita de taxas e comissões</b>	<b>1.589.264</b>	<b>1.237.018</b>

As receitas de tarifas e comissões são apresentadas por tipos de tarifas que refletem a natureza dos serviços oferecidos pelo Grupo. As tarifas de recarga compreendem o preço de venda dos créditos pré-pagos de telecomunicações aos clientes, líquido dos custos de aquisição.

### c) Juros e outras despesas financeiras

	2023	2022
Despesa de juros sobre depósitos	1.723.839	1.407.898
Outros juros e despesas similares	313.086	140.005
<b>Juros e outras despesas financeiras</b>	<b>2.036.925</b>	<b>1.547.903</b>

### d) Despesas com transações

	2023	2022
Custos de boletos bancários	23.953	33.963
Despesas com <i>rewards</i>	58.304	42.422
Custos da rede de cartão de crédito e débito	52.199	54.987
Outras despesas com transações	81.474	45.055
<b>Total de despesas com transações</b>	<b>215.930</b>	<b>176.427</b>

As despesas transacionais compreendem todos os custos diretamente atribuíveis ao ciclo da rede de pagamentos. Os custos do ciclo da rede de pagamentos incluem valores relacionados ao processamento de dados, taxas de licença da estrutura de pagamento, perdas com estornos relativos às transações de cartão de crédito e débito, custos relativos ao programa de *rewards* para cumprir a utilização dos pontos pelos clientes e outros custos relacionados à conexão com o pagamento.

Os custos da rede de cartões de crédito e débito estão relacionados à licença de programas de pagamento, que é uma taxa variável paga à Mastercard e demais programas de cartões para viabilizar a comunicação entre os participantes da rede, acesso a relatórios específicos, despesas relacionadas a projetos que envolvem o desenvolvimento de novas funções, taxas fixas operacionais, taxas relacionadas a atualizações de estornos e *royalties*.

## 7. DESPESAS COM PROVISÃO PARA PERDAS DE CRÉDITO

	2023	2022
Aumento líquido da provisão para perdas (Nota 13)	1.849.706	939.079
Recuperações	(158.747)	(31.491)
<b>Recebíveis de cartão de crédito</b>	<b>1.690.959</b>	<b>907.588</b>
Aumento líquido da provisão para perdas (Nota 14)	634.356	501.843
Recuperações	(43.683)	(4.520)
<b>Empréstimos a clientes</b>	<b>590.673</b>	<b>497.323</b>
Aumento líquido da provisão para perdas (Nota 16)	1.417	–
Recuperações	–	–
<b>Outros recebíveis</b>	<b>1.417</b>	<b>–</b>
Despesas de provisão para outros ativos financeiros (nota 12)	2.169	–
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>2.169</b>	<b>–</b>
<b>Total</b>	<b>2.285.218</b>	<b>1.404.911</b>

## 8. DESPESAS OPERACIONAIS

	2023				Total
	Suporte ao cliente e operações	Despesas gerais e administrativas	Despesas de marketing	Outras despesas (receitas)	
Custos de infraestrutura e processamento de dados	186.651	174.557	–	–	361.208
Análise de crédito e custos de cobrança	89.293	41.316	–	–	130.609
Atendimento ao cliente	80.866	7.491	–	–	88.357
Salários e benefícios associados	72.478	300.559	20.994	–	394.031
Custos de emissão de cartão de crédito e débito	27.137	55.396	–	–	82.533
Pagamento baseado em ações (nota 10a)	2.770	251.769	1.075	–	255.614
Despesas com contratação de serviços especializados	–	61.404	–	–	61.404
Outros custos com pessoal	15.675	46.251	2.298	–	64.224
Depreciação e amortização	13.072	49.823	–	–	62.895
Despesas de marketing	–	–	146.655	–	146.655
Outros (i)	140	53.724	–	250.431	304.295
<b>Total</b>	<b>488.082</b>	<b>1.042.290</b>	<b>171.022</b>	<b>250.431</b>	<b>1.951.825</b>

(i) “Outros” inclui principalmente tributos federais sobre receitas financeiras, tributos relativos a transações internacionais e variação cambial.

	2022				Total
	Suporte ao cliente e operações	Despesas gerais e administrativas	Despesas de marketing	Outras despesas (receitas)	
Custos de infraestrutura e processamento de dados	132.163	144.341	–	–	276.504
Análise de crédito e custos de cobrança	54.239	39.773	–	–	94.012
Atendimento ao cliente	74.438	9.559	–	–	83.997
Salários e benefícios associados	48.661	275.117	15.430	–	339.208
Custos de emissão de cartão de crédito e débito	13.174	43.689	–	–	56.863
Pagamento baseado em ações (nota 10a)	–	286.450	–	–	286.450
Despesas com contratação de serviços especializados	–	39.842	–	–	39.842
Outros custos com pessoal	8.553	41.494	1.425	–	51.472
Depreciação e amortização	3.965	31.616	–	–	35.581
Despesas de marketing	–	–	136.142	–	136.142
Outros (i)	170	65.813	–	150.264	216.247
<b>Subtotal</b>	<b>335.363</b>	<b>977.694</b>	<b>152.997</b>	<b>150.264</b>	<b>1.616.318</b>
Pagamento baseado em ações - rescisão do plano de ações contingentes (10b) (ii)	–	355.573	–	–	355.573
<b>Total</b>	<b>335.363</b>	<b>1.333.267</b>	<b>152.997</b>	<b>150.264</b>	<b>1.971.891</b>

(i) “Outros” inclui principalmente tributos federais sobre receitas financeiras, tributos relativos a transações internacionais e variação cambial.

(ii) A rescisão do Plano de Ações Contingentes de 2021 resultou em um reconhecimento excepcional e não monetário de despesas no valor total de US\$355.573 nos resultados do quarto trimestre de 2022.

Os custos de infraestrutura e processamento de dados incluem tecnologia, softwares e outros custos relacionados, principalmente referentes à infraestrutura de nuvem utilizada pelo Grupo e outros softwares usados no atendimento a clientes. Estes custos associados exclusivamente às transações do cliente são apresentados como “Suporte ao cliente e operações”, enquanto os demais custos são apresentados como “Despesas gerais e administrativas”. Os custos de software relacionados ao desenvolvimento de novos módulos são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos de análise de crédito e cobrança incluem taxas pagas às agências de crédito e custos relacionados às agências de cobrança. Os custos de análise de crédito associados à análise de crédito inicial de um solicitante são apresentados como “Despesas gerais e administrativas”, enquanto os demais custos são apresentados como “Suporte ao cliente e operações”.

O atendimento ao cliente inclui principalmente custos de atendimento ao cliente realizados por prestadores de serviços. Estes custos exclusivamente relacionados com a aquisição de novos clientes são apresentados como “Despesas gerais e administrativas”, enquanto os demais são apresentados como “Suporte ao cliente e operações”.

As despesas com salários e benefícios associados para funcionários de atendimento ao cliente não relacionadas à aquisição de novos clientes são apresentadas como “Suporte ao cliente e operações”, enquanto as despesas com salários e benefícios associados para funcionários de marketing são apresentadas como “Despesas de marketing”. Todas as atividades de outros colaboradores e as atividades relacionadas com a aquisição de novos clientes realizadas pelos colaboradores de atendimento são apresentadas como “Despesas gerais e administrativas”.

Os custos de emissão de cartões de crédito e débito incluem custos de impressão, embalagem, envio e outros. Os custos relativos ao primeiro cartão emitido para um cliente são inicialmente registrados como um ativo de “Despesas diferidas” incluído em “Outros ativos” e posteriormente amortizado. A amortização relativa ao primeiro cartão do cliente é apresentada como “Despesas gerais e administrativas” e os custos remanescentes, incluindo aqueles relativos aos cartões posteriores, são apresentados como “Suporte ao cliente e operações”.

## 9. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

	2023	2022
<b>Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da controladora</b>	<b>1.030.530</b>	<b>(364.578)</b>
Média ponderada de ações em circulação - ações ordinárias - básicas (milhares)	4.738.841	4.676.941
<b>Ajuste pelo lucro por ação básico:</b>		
Ações diferidas de fusões e aquisições que serão emitidas exclusivamente com base na passagem do tempo	-	36
<b>Média ponderada de ações em circulação - ações ordinárias - básicas (milhares)</b>	<b>4.738.841</b>	<b>4.676.977</b>
<b>Ajuste para o lucro por ação diluído:</b>		
Pagamento baseado em ações	112.823	-
Aquisições de negócios	5.915	-
<b>Média ponderada total de ações ordinárias em circulação para lucro por ação diluído (em milhares de ações)</b>	<b>4.857.579</b>	<b>4.676.977</b>
<b>Lucro (Prejuízo) por ação - básico (US\$)</b>	<b>0,2175</b>	<b>(0,0780)</b>
<b>Lucro (Prejuízo) por ação - diluído (US\$)</b>	<b>0,2121</b>	<b>(0,0780)</b>
Instrumentos antidilutivos não incluídos na média ponderada de ações (em milhares de ações)	4.143	184.362

A Companhia possui instrumentos que se tornarão ações ordinárias mediante exercício, aquisição, conversão (SOPs e RSUs descritos na nota 10) ou satisfação de condições específicas de combinação de negócios. Os efeitos dos potenciais instrumentos antidilutivos foram calculados utilizando o método de ações em tesouraria e são incluídos na média ponderada total das ações ordinárias em circulação para lucro por ação diluído se os efeitos forem considerados dilutivos. Os instrumentos antidilutivos não considerados no número ponderado de ações, para os períodos que apresentem resultados negativos, correspondem ao número total de ações passíveis de conversão em ações ordinárias.

## 10. PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

### a) Prêmios liquidados em ações

Os incentivos aos funcionários do Grupo incluem prêmios liquidados em ações na forma de ações, oferecendo-lhes a oportunidade de comprar ações ordinárias por meio do exercício de opções (Opções de Compra de Ações – “SOPs”), recebendo ações ordinárias (Unidades de Ações Restritas – “RSUs”) no momento da aquisição, e receber ações mediante o cumprimento das condições de mercado e passagem do tempo (“Prêmios”).

O custo dos serviços de funcionários recebidos em relação às SOPs e RSUs concedidas é reconhecido na demonstração do resultado ao longo do período em que os funcionários prestam serviços e de acordo com as condições de aquisição do direito. O Grupo também emitiu Prêmios em 2020 e 2021 que concedem ações mediante o cumprimento das condições de mercado relacionadas com a valorização da Companhia, e também o decurso do tempo para os Prêmios emitidos em 2021. O incentivo de RSUs foi implementado em 2020 e é o principal incentivo desde então.

No final de 2016, a subsidiária Nu Pagamentos transferiu seu plano de SOP para sua Controladora indireta, a Nu Holdings, que se tornou a emissora de SOPs para todas as suas subsidiárias com base no programa. O preço de exercício das opções foi determinado em reais até a transferência do plano para a Nu Holdings e posteriormente em US\$, acompanhando a moeda funcional do emissor. O plano foi aprovado inicialmente pelo Conselho de Administração da Nu Pagamentos em julho de 2013. Em 30 de janeiro de 2020, a Nu Holdings aprovou seu Plano de Incentivo Omnibus que incluía a emissão de unidades restritas de ações (RSUs).

As SOPs e RSUs são emitidas como parte do ciclo de desempenho e como bônus de assinatura. Com o passar do tempo, as SOPs e RSUs foram emitidas com diferentes períodos de aquisição de direitos. Uma vez adquiridas, as opções podem ser exercidas em até 10 anos após a data da outorga.

O custo total das concessões é calculado usando o número de SOPs e RSUs que se espera adquirir e seus valores justos na data da concessão. O número de SOPs e RSUs que se espera adquirir considera a probabilidade de que as condições de serviço incluídas nos termos das outorgas sejam atendidas e se baseia no histórico e na perspectiva de futuro de caducidade. O não cumprimento da condição de aquisição de direitos é tratado como perda, resultando no ajuste de custos e sem reconhecimento adicional da despesa.

O valor justo de opções de compra de ações concedidas é determinado com base em um modelo de precificação de opções Black-Scholes. O modelo Black-Scholes de precificação de opções considera o preço de exercício da opção, o preço da ação na data de outorga, o prazo esperado, a taxa de juros livre de risco, a volatilidade esperada da ação e outros fatores relevantes. O prazo esperado das opções de compra de ações foi calculado com base no ponto médio entre o tempo médio ponderado de aquisição e o vencimento contratual, pois o Grupo não possui uma atividade histórica significativa de pós-aquisição de direitos. Os prazos esperados para opções de compra de ações com períodos de aquisição de direitos de 4 e 5 anos são de 6,25 e 6,50 anos, respectivamente.

Os termos e condições dos planos de RSUs exigem que o Grupo retenha ações a partir da liquidação para seus funcionários liquidarem a obrigação fiscal do funcionário. Conseqüentemente, o Grupo liquida a transação numa base líquida, retendo o número de ações com um valor justo igual ao valor monetário da obrigação fiscal do funcionário e emite as ações restantes ao funcionário na data de aquisição. A obrigação fiscal do funcionário associada às RSUs é calculada substancialmente com base na alíquota de imposto pessoal esperada do funcionário e no valor justo das ações na data de aquisição. Além disso, para os países em que o Grupo é obrigado a pagar impostos e impostos previdenciários sobre RSUs adquiridas, o Grupo reconhece impostos corporativos e despesas sociais relacionadas sobre os prêmios aplicáveis, calculados principalmente pela aplicação das alíquotas de imposto ao valor justo das ações ordinárias nas datas de reporte, e as apresenta como “Pagamento baseado em ações” entre “Suporte ao cliente e operações”, “Despesas gerais e administrativas” e “Despesas de marketing” nas demonstrações do resultado consolidadas.

O valor justo das outorgas foi determinado utilizando um modelo de simulação de Monte Carlo. O modelo de Monte Carlo considera o tempo esperado até que a condição de mercado seja cumprida, o preço da ação na data de outorga, a taxa de juros livre de risco, a volatilidade esperada da ação e outros fatores relevantes. O período de carência reflete a estimativa de duração até que a Companhia alcance a avaliação determinada conforme a condição de mercado e não será revisado posteriormente. As despesas serão registradas durante o período de aquisição, independentemente de essa condição de mercado ser cumprida.

A vida útil esperada das SOPs foi calculada conforme descrito acima e não é necessariamente indicativa dos padrões de exercício que podem ocorrer. A volatilidade esperada foi calculada, até 2018, com base na hipotética volatilidade alavancada por pares com base em dados disponíveis que refletem empresas brasileiras de pequena capitalização por meio do iShares MSCI Brazil Small-Cap ETF ("EWZS") devido a pares disponíveis com históricos de negociação curtos, e depois de 2019, numa volatilidade com base nos pares ajustada à alavancagem. A volatilidade reflete a premissa de que a volatilidade histórica ao longo de um período similar à vida das opções de ações ou à Outorga ao longo do tempo esperado até que a condição de mercado seja cumprida é indicativa de tendências futuras, que podem não ser necessariamente o resultado real.

O preço das ações utilizado como insumo para os modelos Black-Scholes e Monte Carlo e para as RSUs foi calculado usando um ou uma combinação de um modelo de fluxo de caixa descontado (CFM) e um modelo de precificação de opção (OPM) baseado principalmente nas transações de preços de ações preferenciais anteriores. O dividendo foi determinado como zero, pois a Companhia não espera pagá-lo em um futuro próximo e os detentores de SOPs, RSUs e Outorgas não têm direito a dividendos. A Companhia aplicou um desconto por falta de comercialização, calculado com base no modelo Finnerty, aos resultados dos modelos para refletir a falta de um mercado público ou ativo para a venda das ações. Após a data da IPO, o valor justo das RSUs concedidas é determinado com base no preço negociado publicamente.

Não houve alterações nos termos e nas condições dos SOPs e das RSUs após a data de concessão.

As alterações no número de SOPs e RSUs são as seguintes. PMPEO é o preço médio ponderado de exercício e VJMPDO é o valor justo médio ponderado na data da outorga.

SOPs	2023	PMPEO (US\$)	2022	PMPEO (US\$)
<b>Remanescentes em 1º de janeiro</b>	<b>101.276.327</b>	<b>0,72</b>	<b>143.889.439</b>	<b>0,55</b>
Exercidas durante o exercício	(39.100.504)	0,21	(37.095.966)	0,12
Desistências durante o exercício	(2.233.761)		(5.517.146)	
<b>Remanescentes em 31 de dezembro</b>	<b>59.942.062</b>	<b>1,04</b>	<b>101.276.327</b>	<b>0,72</b>
<b>Exercíveis em 31 de dezembro</b>	<b>53.561.964</b>	<b>0,94</b>	<b>81.813.095</b>	<b>0,55</b>
RSUs	2023	VJMPDO (US\$)	2022	VJMPDO (US\$)
<b>Remanescente em 1º de janeiro</b>	<b>72.401.895</b>	<b>5,46</b>	<b>80.924.937</b>	<b>4,82</b>
Outorgadas durante o exercício	35.823.472	4,97	32.294.522	5,47
Adquiridas durante o exercício	(29.212.440)	4,45	(27.322.614)	3,64
Desistências durante o exercício	(12.500.866)		(13.494.950)	
<b>Remanescentes em 31 de dezembro</b>	<b>66.512.061</b>	<b>5,66</b>	<b>72.401.895</b>	<b>5,46</b>

As tabelas a seguir apresentam o valor total da despesa com Pagamento baseado em ações e da provisão para impostos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

	2023	2022 (i)
Despesas de SOP e RSU e impostos corporativos e despesas sociais relacionadas	256.103	126.167
Concessão de RSUs e SOPs - combinação de negócios	13.400	43.116
Despesas com prêmios e impostos relacionados	19.814	113.172
Ajuste a valor justo - <i>hedge</i> de impostos corporativos e previdenciários (nota 19)	(33.703)	3.995
<b>Total de despesas com pagamento baseado em ações (nota 8)</b>	<b>255.614</b>	<b>286.450</b>
<b>Pagamentos baseados em ações, líquido de ações retidas para impostos de funcionários</b>	<b>160.309</b>	<b>201.991</b>

(i) Antes do término da concessão de ações contingentes (consulte a nota 10b).

	2023	2022
Total da provisão para impostos apresentados como salários, abonos e encargos sociais	66.075	32.554

SOPs não foram concedidas em 2022 e 2023. A tabela a seguir apresenta informações adicionais relacionadas às características de opções de compra de ações e ao modelo de avaliação:

	2023	2022
Preço médio ponderado das ações na data do exercício das opções durante o exercício (US\$)	6,37	7,72
Média ponderada da vida contratual remanescente das opções em aberto no final do exercício (anos)	4,78	4,80
<b>Faixa de preços de exercício das opções em circulação no final do exercício (US\$)</b>		
US\$ 0-0.10	28,65%	45,07%
US\$ 0.11-0.50	32,63%	28,20%
US\$ 0.51-15.00	38,72%	26,73%
Maior que US\$ 15.01	—	—
<b>Total do caixa a ser recebido após o exercício dos SOPs em circulação no final do exercício</b>		
Adquirido	50.403	44.849
A adquirir	12.125	28.169

A tabela a seguir apresenta informações adicionais relacionadas às características das RSUs e Prêmios e ao modelo de avaliação:

	2023	2022
Períodos de aquisição de direitos mais relevantes para as concessões pendentes		
03 anos	55,81%	53,52%
05 anos	34,69%	39,95%
Média ponderada do período de aquisição de prêmios	3,8 anos	Até 3,2 anos

## b) Rescisão do plano de ações contingentes (CSA)

Em 29 de novembro de 2022, o Sr. David Vélez, Diretor Executivo da Companhia, encerrou o Prêmio de Ações Contingentes de 2021. Como resultado da rescisão, a Companhia registrou despesas de US\$ 355.573 devido à antecipação da aquisição de direitos. Após esse reconhecimento único, a Companhia não tem reconhecido contas de nenhuma despesa associada ao Prêmio de Ações Contingentes de 2021. A rescisão não impactou o fluxo de caixa da Companhia e não gerou qualquer diluição para os acionistas da Companhia.

O Prêmio de Ações Contingentes de 2021 foi concedido em 22 de novembro de 2021 e seus principais termos foram: (i) emissão de um número de ações ordinárias de classe A igual a 1% do número total de ações ordinárias emitidas (em uma base conforme convertida, totalmente diluída) da Companhia quando o preço das ações de classe A for igual ou superior a US\$ 18,69 por ação, mas inferior a US\$ 35,30 por ação; e (ii) emissão de um número de ações ordinárias de classe A igual a 1% do número total de ações ordinárias emitidas (em uma base conforme convertida, totalmente diluída) da Companhia quando o preço das ações de classe A for igual ou superior a US\$ 35,30 por ação.

	2023	2022
Plano de ações contingentes - rescisão	–	355.573

## 11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2023	2022
Depósitos voluntários em bancos centrais	3.308.040	2.451.150
Saldos bancários	1.759.018	1.506.727
Investimentos de curto prazo	854.846	153.743
Compromisso de recompra reversa em moeda estrangeira	61	59.519
Outros caixa e equivalentes de caixa	1.475	1.177
<b>Total</b>	<b>5.923.440</b>	<b>4.172.316</b>

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos para atender as necessidades de caixa de curto prazo e incluem depósitos em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos e com um risco irrelevante de mudança de valor.

As operações de compromissos de recompra reversa e investimentos de curto prazo são denominados principalmente em reais, e sua taxa média de remuneração em 31 de dezembro de 2023 e 2022 era de 100% e 99% do CDI, respectivamente, que é ajustado diariamente e representa a taxa média à qual os bancos brasileiros estavam dispostos a obter empréstimos/emprestar uns aos outros por um dia.

Os depósitos voluntários em bancos centrais são depósitos efetuados pelas subsidiárias brasileiras no Banco Central do Brasil. A taxa média de remuneração em 31 de dezembro de 2023 e 2022 era de 100% da taxa CDI brasileira, com vencimento diário.

## 12. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

### a) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado (“VJR”)

Instrumentos financeiros ao VJR			2023			2022
	Custo amortizado	Valor justo	Sem vencimento	Até 12 meses	Maior que 12 meses	Valor justo
<b>Títulos Públicos</b>						
Brasil	309.331	309.353	–	–	309.353	163
<b>Total de títulos públicos</b>	<b>309.331</b>	<b>309.353</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>309.353</b>	<b>163</b>

### Títulos privados e outros instrumentos

Letra de crédito (LC)	1	1	–	1	–	138
Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	5.760	5.770	–	5.401	369	3.712
Carta de crédito imobiliário e do agronegócio	186	186	–	84	102	1.197
Títulos corporativos e debêntures	23.937	23.667	–	–	23.667	46.680
Instrumento patrimonial (i)	12.426	13.199	13.199	–	–	22.082
Fundos de investimento	16.164	16.164	16.164	–	–	–
Depósito a prazo	–	–	–	–	–	905
Certificado de recebíveis imob./agronegócio	234	234	–	–	234	16.976
<b>Total de títulos privados e outros instrumentos</b>	<b>58.708</b>	<b>59.221</b>	<b>29.363</b>	<b>5.486</b>	<b>24.372</b>	<b>91.690</b>
<b>Total de instrumentos financeiros ao VJR</b>	<b>368.039</b>	<b>368.574</b>	<b>29.363</b>	<b>5.486</b>	<b>333.725</b>	<b>91.853</b>

Instrumentos financeiros ao VJR	2023		2022	
	Valores em		Valores em	
Moeda:	Moeda original	USD	Moeda original	USD
Reais	1.681.223	346.130	334.783	63.401
Dólares norte-americanos	9.241	9.241	6.370	6.370
Outros (i)	1.098.602	13.203	1.826.954	22.082
<b>Total</b>	<b>368.574</b>	<b>368.574</b>	<b>333.725</b>	<b>91.853</b>

(i) Refere-se a investimento no Jupiter, um neobanco para consumidores na Índia, e investimento na Din Global (“dBank”), uma fintech paquistanesa. Em 31 de dezembro de 2023, o valor justo total desses investimentos correspondia a US\$ 13.199 (US\$ 22.082 em 31 de dezembro de 2022), classificados como nível 3 na hierarquia de valor justo, conforme descrito na nota 28.

b) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes (“VJORA”)

Instrumentos financeiros ao VJORA	2023					2022
	Custo amortizado	Valor justo	Vencimentos			Valor justo
			Sem vencimento	Até 12 meses	Maior que 12 meses	
<b>Títulos públicos (i)</b>						
Brasil	7.156.614	7.166.551	–	509.084	6.657.467	8.222.115
Estados Unidos da América	125.975	126.914	–	–	126.914	171.184
México	1.510	1.407	–	–	1.407	1.382
<b>Total de títulos públicos</b>	<b>7.284.099</b>	<b>7.294.872</b>	<b>–</b>	<b>509.084</b>	<b>6.785.788</b>	<b>8.394.681</b>
<b>Títulos privados e outros instrumentos</b>						
Títulos corporativos e debêntures	1.243.377	1.243.841	–	95.206	1.148.635	788.948
Fundos de investimento	54.803	54.803	5.419	–	49.384	302.779
Depósito a prazo	193.928	194.390	–	194.390	–	445.531
Certificado de recebíveis imob./agronegócio	17.624	17.839	–	–	17.839	15.199
<b>Total de títulos privados e outros instrumentos</b>	<b>1.509.732</b>	<b>1.510.873</b>	<b>5.419</b>	<b>289.596</b>	<b>1.215.858</b>	<b>1.552.457</b>
<b>Total de instrumentos financeiros ao VJORA</b>	<b>8.793.831</b>	<b>8.805.745</b>	<b>5.419</b>	<b>798.680</b>	<b>8.001.646</b>	<b>9.947.138</b>

Instrumentos financeiros ao VJORA	2023		2022	
	Valores em		Valores em	
	Moeda original	US\$	Moeda original	US\$
<b>Moeda:</b>				
Reais	37.333.260	7.686.169	45.527.868	8.622.049
Dólares norte-americanos	1.118.169	1.118.169	1.323.707	1.323.707
Outros	23.880	1.407	26.949	1.382
<b>Total</b>		<b>8.805.745</b>		<b>9.947.138</b>

(i) Inclui US\$ 23.050 (US\$ 2.252.464 em 31 de dezembro de 2022) mantidos pelas subsidiárias para fins regulatórios, conforme exigência do Banco Central do Brasil. Inclui também margens de títulos públicos brasileiros dados em garantia pelo Grupo para operações na bolsa de valores brasileira no valor de US\$ 130.150 (US\$ 160.485 em 31 de dezembro de 2022). Os títulos públicos são classificados como Nível 1 na hierarquia de valor justo, conforme descrito na nota 28.

O Grupo possui títulos corporativos e debêntures classificados ao VJORA cujas perdas esperadas de crédito mensuradas em 31 de dezembro de 2023 foi de US\$ 2.169, conforme a nota 7 e a exposição foi classificada como Estágio 1. Não houve transferência entre estágios durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

c) Instrumentos financeiros ao custo amortizado

Instrumentos financeiros ao custo amortizado	2023				2022
	Custo amortizado	Vencimentos			Custo amortizado
		Sem vencimento	Até 12 meses	Maior que 12 meses	
<b>Títulos soberanos e outros instrumentos</b>					
Títulos soberanos (i)	52.650	–	52.650	–	–
Depósito a prazo	51.770	–	51.770	–	–
<b>Total de títulos soberanos e outros instrumentos</b>	<b>104.420</b>	<b>–</b>	<b>104.420</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
<b>Total de instrumentos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>104.420</b>	<b>–</b>	<b>104.420</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
Instrumentos financeiros ao custo amortizado	2023		2022		
	Valores em		Valores em		
	Moeda original	US\$	Moeda original	US\$	
<b>Moeda:</b>					
Reais	255.732	52.650	–	–	
Outros	878.640	51.770	–	–	
<b>Total</b>		<b>104.420</b>		<b>–</b>	

(i) Refere-se a investimento em títulos soberanos com a intenção de coletar fluxos de caixa contratuais.

### 13. RECEBÍVEIS DE CARTÃO DE CRÉDITO

#### Composição de recebíveis

	2023	2022
Recebíveis - corrente (i)	6.296.788	4.236.235
Recebíveis - parcelados (i)	7.212.775	4.259.979
Recebíveis - rotativo (ii)	978.741	770.011
<b>Total dos recebíveis</b>	<b>14.488.304</b>	<b>9.266.225</b>
Ajuste a valor justo - <i>hedge</i> de portfólio (nota 19)	32	(51)
<b>Total</b>	<b>14.488.336</b>	<b>9.266.174</b>
<b>Provisão para perdas de crédito esperadas - cartões de crédito</b>		
Apresentado como dedução de recebíveis	(2.074.203)	(1.033.102)
Apresentada como "Outros passivos" (Nota 26)	(22.066)	(17.566)
<b>Total de provisão para perdas de crédito esperadas - cartões de crédito</b>	<b>(2.096.269)</b>	<b>(1.050.668)</b>
<b>Recebíveis, líquidos</b>	<b>12.392.067</b>	<b>8.215.506</b>
<b>Total de recebíveis apresentados como ativos</b>	<b>12.414.133</b>	<b>8.233.072</b>

(i) "Recebíveis - corrente" refere-se a compras, saques, financiamentos em boletos bancários e PIX (pagamentos instantâneos do BACEN) realizados pelos clientes com vencimento na próxima data de faturamento do cartão de crédito. "Recebíveis - parcelados" refere-se às compras parceladas. Recebíveis de cartão de crédito podem ser parcelados pelos clientes do Nu em até 12, 24 e 36 parcelas mensais no Brasil, México e Colômbia, respectivamente. O limite de crédito do titular do cartão é inicialmente reduzido pelo valor total e as parcelas a vencer discriminadas nas faturas mensais subsequentes do cartão de crédito do titular do cartão. O Brasil efetua os pagamentos correspondentes à rede de cartões de crédito (vide nota 22) seguindo um calendário similar. Uma vez que os recebimentos e pagamentos estão alinhados, o Grupo não incorre em custos de financiamento significativos com este produto. No entanto, ele está exposto ao risco de crédito do titular do cartão, uma vez que é obrigado a efetuar os pagamentos à rede de cartões de crédito mesmo se o titular do cartão não realizar o pagamento. "Recebíveis - parcelados" também inclui os valores de faturas de cartão de crédito não pagas integralmente pelos clientes e que foram convertidas em pagamentos parcelados com taxa de juros pré fixadas ("fatura parcelada"), além de financiamentos de contas, que compreendem contas pagas em parcelas por meio de financiamento de cartão de crédito, boleto bancário e PIX em mais de uma parcela.

(ii) "Recebíveis - rotativo" refere-se aos valores devidos por clientes que não foram integralmente pagas na fatura do cartão de crédito. Os clientes podem solicitar a conversão desses recebíveis em empréstimos a serem pagos em prestações. De acordo com a regulamentação brasileira, os saldos rotativos em aberto há mais de 2 meses são obrigatoriamente convertidos em fatura parcelada - uma espécie de empréstimo parcelado que é liquidado por meio da fatura mensal do cartão de crédito do cliente.

#### a) Abertura por vencimento

	2023		2022	
	Valor	%	Valor	%
<b>Recebíveis não vencidos (em dias):</b>				
≤30 dias	6.263.292	43,2%	4.036.414	43,5%
30-60 dias	2.485.690	17,2%	1.604.056	17,3%
>60 dias	4.327.880	29,9%	2.823.966	30,5%
<b>Total de recebíveis a vencer</b>	<b>13.076.862</b>	<b>90,3%</b>	<b>8.464.436</b>	<b>91,3%</b>
<b>Recebíveis vencidos (em dias):</b>				
≤30 dias	349.263	2,4%	237.531	2,6%
30-60 dias	170.962	1,2%	91.604	1,0%
60-90 dias	141.310	0,9%	74.917	0,8%
>90 dias	749.907	5,2%	397.737	4,3%
<b>Total dos recebíveis vencidos</b>	<b>1.411.442</b>	<b>9,7%</b>	<b>801.789</b>	<b>8,7%</b>
<b>Total</b>	<b>14.488.304</b>	<b>100,0%</b>	<b>9.266.225</b>	<b>100,0%</b>

Os recebíveis vencidos consistem principalmente em saldos atrasados e recebíveis a vencer consistem principalmente em recebíveis atuais e parcelas futuras de contas ("parcelado").

#### b) Provisão para perdas de crédito - por estágios

Em 31 de dezembro de 2023, a provisão de perdas de crédito esperadas do cartão de crédito totalizava US\$ 2.096.269 (US\$ 1.050.668 em 31 de dezembro de 2022). A provisão é estimada por meio de técnicas de modelização, aplicadas de forma consistente, e é sensível aos métodos, premissas e parâmetros de risco subjacentes ao seu cálculo.

O valor que a provisão para perdas representa em comparação com os recebíveis brutos do Grupo (índice de cobertura) também é monitorado, visando antecipar tendências que possam indicar aumento do risco de crédito. Essa métrica é considerada um indicador-chave de risco e é monitorada em diversos comitês, apoiando o processo de tomada de decisão e é discutida nos fóruns de crédito.

Todos os recebíveis são classificados em estágios, conforme divulgado na nota 4.

A maior parte da carteira de cartões de crédito do Grupo foi classificada no estágio 1, seguido pelos estágios 2 e 3, respectivamente em 31 de dezembro de 2023 e 2022. A proporção de exposições de estágio 3 aumentou para 7,6% em 31 de dezembro de 2023, de 6,5% em 31 de dezembro de 2022. A variação esperada do estágio 3 se deve principalmente às expansões de crédito que estão vencendo na carteira, bem como aos aumentos da inadimplência observados nos trimestres anteriores. Além disso, tais expansões são a razão da variação do índice de cobertura do estágio 1.

	2023				
	Exposições brutas	%	Provisão para perda de crédito	%	Índice de cobertura (%)
<b>Estágio 1</b>	<b>11.891.823</b>	<b>82,1%</b>	<b>693.151</b>	<b>33,1%</b>	<b>5,8%</b>
<b>Estágio 2</b>	<b>1.490.067</b>	<b>10,3%</b>	<b>477.714</b>	<b>22,8%</b>	<b>32,1%</b>
Indicador absoluto (Dias de atraso)	364.853	24,5%	277.035	58,0%	75,9%
Indicador relativo (deterioração PD)	1.125.214	75,5%	200.679	42,0%	17,8%
<b>Estágio 3</b>	<b>1.106.414</b>	<b>7,6%</b>	<b>925.404</b>	<b>44,1%</b>	<b>83,6%</b>
<b>Total</b>	<b>14.488.304</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.096.269</b>	<b>100,0%</b>	<b>14,5%</b>
	2022				
	Exposições brutas	%	Provisão para perda de crédito	%	Índice de cobertura (%)
<b>Estágio 1</b>	<b>7.750.270</b>	<b>83,6%</b>	<b>322.970</b>	<b>30,7%</b>	<b>4,2%</b>
<b>Estágio 2</b>	<b>917.178</b>	<b>9,9%</b>	<b>254.181</b>	<b>24,2%</b>	<b>27,7%</b>
Indicador absoluto (Dias de atraso)	215.209	23,5%	140.167	55,1%	65,1%
Indicador relativo (deterioração PD)	701.969	76,5%	114.014	44,9%	16,2%
<b>Estágio 3</b>	<b>598.777</b>	<b>6,5%</b>	<b>473.517</b>	<b>45,1%</b>	<b>79,1%</b>
<b>Total</b>	<b>9.266.225</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.050.668</b>	<b>100,0%</b>	<b>11,3%</b>

c) Provisão para perdas de crédito - por qualidade de crédito vs. estágios

	2023				
	Exposições brutas	%	Provisão para perda de crédito	%	Índice de cobertura (%)
<b>Forte (PD &lt; 5%)</b>	<b>7.103.018</b>	<b>49,0%</b>	<b>142.047</b>	<b>6,8%</b>	<b>2,0%</b>
Estágio 1	7.081.674	99,7%	141.720	99,8%	2,0%
Estágio 2	21.344	0,3%	327	0,2%	1,5%
<b>Satisfatório (5% ≤ PD ≤ 20%)</b>	<b>3.860.845</b>	<b>26,7%</b>	<b>294.591</b>	<b>14,0%</b>	<b>7,6%</b>
Estágio 1	3.699.167	95,8%	282.976	96,1%	7,6%
Estágio 2	161.678	4,2%	11.615	3,9%	7,2%
<b>Risco maior (PD &gt; 20%)</b>	<b>3.524.441</b>	<b>24,3%</b>	<b>1.659.631</b>	<b>79,2%</b>	<b>47,1%</b>
Estágio 1	1.110.982	31,5%	268.455	16,2%	24,2%
Estágio 2	1.307.045	37,1%	465.772	28,0%	35,6%
Estágio 3	1.106.414	31,4%	925.404	55,8%	83,6%
<b>Total</b>	<b>14.488.304</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.096.269</b>	<b>100,0%</b>	<b>14,5%</b>
	2022				
	Exposições brutas	%	Provisão para perda de crédito	%	Índice de cobertura (%)
<b>Forte (PD &lt; 5%)</b>	<b>6.097.909</b>	<b>65,8%</b>	<b>113.780</b>	<b>10,8%</b>	<b>1,9%</b>
Estágio 1	6.081.551	99,7%	113.525	99,8%	1,9%
Estágio 2	16.358	0,3%	255	0,2%	1,6%
<b>Satisfatório (5% ≤ PD ≤ 20%)</b>	<b>1.477.414</b>	<b>15,9%</b>	<b>118.825</b>	<b>11,2%</b>	<b>8,0%</b>
Estágio 1	1.227.610	83,1%	100.190	84,3%	8,2%
Estágio 2	249.804	16,9%	18.635	15,7%	7,5%
<b>Risco maior (PD &gt; 20%)</b>	<b>1.690.902</b>	<b>18,3%</b>	<b>818.063</b>	<b>78,0%</b>	<b>48,4%</b>
Estágio 1	441.109	26,1%	109.255	13,4%	24,8%
Estágio 2	651.016	38,5%	235.291	28,7%	36,1%
Estágio 3	598.777	35,4%	473.517	57,9%	79,1%
<b>Total</b>	<b>9.266.225</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.050.668</b>	<b>100,0%</b>	<b>11,3%</b>

A classificação da qualidade de crédito é agrupada em três categorias com base na sua probabilidade de inadimplência (PD) na data de reporte, conforme tabela abaixo:

Grau de não pagamento	Estágios 1 e 2		Stage3	
	Probabilidade de inadimplência	Descrição da qualidade de crédito	Probabilidade de inadimplência	Descrição da qualidade de crédito
1	≤1%	Forte		
2	1,0-5,0%	Forte		
3	5,0-20,0%	Satisfatório		
4	20,0-35,0%	Risco maior		
5	>35%	Risco maior	100%	Risco maior

Quando comparado com 31 de dezembro de 2022, observa-se uma alteração na distribuição da qualidade de crédito, com a exposição relativa passando para estágios mais elevados de PD. Essa variação está explicada abaixo no item d) Provisão para perdas de crédito - mudanças. Não obstante, há ainda uma concentração significativa de recebíveis no estágio 1 com base na qualidade de crédito. Além disso, recebíveis com risco satisfatório são distribuídos entre os estágios 1 e 2, mas principalmente no estágio 1.

Em relação aos ativos inadimplentes no estágio 3, eles são classificados como de risco maior. Uma grande proporção de exposições de estágio 2 também são classificadas como de risco maior. Os recebíveis do Estágio 1 classificados como de risco maior são aqueles clientes com baixa pontuação de risco de crédito.

#### d) Provisão para perdas de crédito - mudanças

As tabelas a seguir apresentam as reconciliações do saldo inicial com o saldo final da provisão para perdas de crédito por estágios dos instrumentos financeiros.

	2023			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Provisão para perdas de crédito no início do exercício</b>	<b>322.970</b>	<b>254.181</b>	<b>473.517</b>	<b>1.050.668</b>
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(33.880)	33.880	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	56.981	(56.981)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(63.264)	(170.141)	233.405	–
Transferências do Estágio 3	15.489	4.693	(20.182)	–
Baixas	–	–	(935.283)	(935.283)
Aumento líquido da provisão para perdas (Nota 7)	349.215	381.447	1.119.044	1.849.706
<i>Novas origens (a)</i>	157.928	15.748	8.999	182.675
<i>Mudanças na exposição de contas preexistentes (b)</i>	275.749	13.706	2.280	291.735
<i>Resgates líquidos, reembolsos, remensurações líquidas e movimentação devido a mudanças de risco</i>	(170.839)	310.683	1.087.561	1.227.405
<i>Mudanças nos modelos utilizados no cálculo (c)</i>	86.377	41.310	20.204	147.891
Ajuste de conversão do período (ORA)	45.640	30.635	54.903	131.178
<b>Provisão para perdas de crédito no final do exercício</b>	<b>693.151</b>	<b>477.714</b>	<b>925.404</b>	<b>2.096.269</b>

  

	2022			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Provisão para perdas de crédito no início do exercício</b>	<b>127.358</b>	<b>126.392</b>	<b>136.929</b>	<b>390.679</b>
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(19.469)	19.469	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	38.029	(38.029)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(22.691)	(64.523)	87.214	–
Transferências do Estágio 3	6.148	1.659	(7.807)	–
Baixas	–	–	(290.974)	(290.974)
Aumento líquido da provisão para perdas (Nota 7)	190.073	203.018	545.988	939.079
<i>Novas origens (a)</i>	144.394	22.320	11.167	177.881
<i>Variações na exposição de contas preexistentes (b)</i>	115.746	4.813	2.400	122.959
<i>Resgates líquidos, reembolsos, remensurações líquidas e movimentação devido a mudanças de risco</i>	(97.269)	210.317	519.615	632.663
<i>Mudanças nos modelos utilizados no cálculo (c)</i>	27.202	(34.432)	12.806	5.576
Ajuste de conversão do período (ORA)	3.522	6.195	2.167	11.884
<b>Provisão para perdas de crédito no final do exercício</b>	<b>322.970</b>	<b>254.181</b>	<b>473.517</b>	<b>1.050.668</b>

(a) Considera todas as contas originadas do início ao final do período. Os efeitos de perdas de crédito esperadas apresentados na tabela foram calculados como se fossem aplicados os parâmetros de risco no início do período.

(b) Reflete as variações na exposição de contas já existentes no início do período, como aumento dos limites de crédito. Os efeitos de perdas de crédito esperadas foram calculados como se fossem aplicados os parâmetros de risco das exposições no início do período.

(c) As mudanças nos modelos ocorridas durante o período incluem a calibração dos parâmetros de perdas de crédito esperadas que refletem as alterações nas políticas de subscrição e estratégias de cobrança da Companhia, e a inclusão de dados de risco e recuperações mais recentes.

As tabelas a seguir apresentam mudanças no valor contábil bruto da carteira de cartão de crédito para demonstrar os efeitos das mudanças na provisão para perdas para a mesma carteira conforme apresentado acima. “Variação líquida do valor contábil bruto” inclui aquisições, pagamentos e acréscimos de juros.

	2023			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Valor contábil bruto no início do exercício</b>	<b>7.750.270</b>	<b>917.178</b>	<b>598.777</b>	<b>9.266.225</b>
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(581.044)	581.044	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	307.046	(307.046)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(554.432)	(383.006)	937.438	–
Transferências do Estágio 3	20.523	6.235	(26.758)	–
Baixas	–	–	(935.283)	(935.283)
Variação líquida do valor contábil	4.109.980	576.369	462.050	5.148.399
Ajuste de conversão do período (ORA)	839.480	99.293	70.190	1.008.963
<b>Valor contábil bruto no final do exercício</b>	<b>11.891.823</b>	<b>1.490.067</b>	<b>1.106.414</b>	<b>14.488.304</b>

  

	2022			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Valor contábil bruto no início do exercício</b>	<b>4.525.689</b>	<b>440.105</b>	<b>196.359</b>	<b>5.162.153</b>
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(377.421)	377.421	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	178.742	(178.742)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(218.192)	(168.974)	387.166	–
Transferências do Estágio 3	8.576	2.325	(10.901)	–
Baixas	–	–	(290.974)	(290.974)
Variação líquida do valor contábil bruto	3.450.551	427.186	313.606	4.191.343
Ajuste de conversão do período (ORA)	182.325	17.857	3.521	203.703
<b>Valor contábil bruto no final do exercício</b>	<b>7.750.270</b>	<b>917.178</b>	<b>598.777</b>	<b>9.266.225</b>

#### 14. EMPRÉSTIMOS A CLIENTES

	2023	2022
Empréstimos a pessoas físicas	3.713.770	1.976.499
Provisão para perdas de crédito esperadas de empréstimos	(512.134)	(300.223)
<b>Total dos recebíveis</b>	<b>3.201.636</b>	<b>1.676.276</b>
Ajuste a valor justo - <i>hedge</i> de portfólio (nota 19)	698	(2.836)
<b>Total</b>	<b>3.202.334</b>	<b>1.673.440</b>

##### a) Abertura por vencimento

A tabela a seguir mostra os empréstimos a clientes por vencimento em 31 de dezembro de 2023 e 2022, considerando cada parcela individualmente.

	2023		2022	
	Valor	%	Valor	%
<b>Parcelamentos não vencidos (em dias):</b>				
≤30 dias	551.677	14,9%	273.837	13,9%
30–60 dias	520.450	14,0%	271.682	13,7%
>60 dias	2.495.650	67,1%	1.350.302	68,3%
<b>Total de parcelas a vencer</b>	<b>3.567.777</b>	<b>96,0%</b>	<b>1.895.821</b>	<b>95,9%</b>
<b>Parcelamentos vencidos (em dias):</b>				
≤30 dias	53.986	1,5%	30.509	1,5%
30–60 dias	32.469	0,9%	18.191	1,0%
60–90 dias	23.135	0,6%	13.315	0,7%
>90 dias	36.403	1,0%	18.663	0,9%
<b>Total de parcelas vencidas</b>	<b>145.993</b>	<b>4,0%</b>	<b>80.678</b>	<b>4,1%</b>
<b>Total</b>	<b>3.713.770</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.976.499</b>	<b>100,0%</b>

##### b) Provisão para perdas de crédito - por estágios

Em 31 de dezembro de 2023, a provisão de perdas de crédito esperadas para empréstimos a clientes totalizou US\$ 512.134 (US\$ 300.223 em 31 de dezembro de 2022). A provisão é estimada com o uso de técnicas de modelo aplicadas de forma consistente, que é sensível aos métodos, premissas e parâmetros de risco subjacentes ao seu cálculo.

O valor que a provisão para perdas representa em comparação com os recebíveis brutos do Grupo (índice de cobertura) também é monitorado, visando antecipar tendências que possam indicar aumento do risco de crédito. Essa métrica é considerada um indicador-chave de risco e é monitorada em diversos comitês, apoiando o processo de tomada de decisão e é discutida nos fóruns de crédito.

Todos os recebíveis são classificados em estágios, conforme divulgado na nota 4

A maior parte da carteira de empréstimos a clientes do Grupo foi classificada no estágio 1, seguido pelos estágios 2 e 3, respectivamente em 31 de dezembro de 2023 e 2022. A proporção de exposições do estágio 1 passou para 76,2% em 31 de dezembro de 2023, face a 77,0% em 31 de dezembro de 2022, enquanto o índice de cobertura global apresentou uma diminuição para 13,8%, de 15,2% em 31 de dezembro de 2022.

	2023				
	Exposições brutas	%	Provisão para perda de crédito	%	Índice de cobertura
<b>Estágio 1</b>	<b>2.831.131</b>	<b>76,2%</b>	<b>145.341</b>	<b>28,4%</b>	<b>5,1%</b>
<b>Estágio 2</b>	<b>648.296</b>	<b>17,5%</b>	<b>223.982</b>	<b>43,7%</b>	<b>34,5%</b>
Indicador absoluto (Dias de atraso)	138.919	21,4%	113.649	50,7%	81,8%
Indicador relativo (deterioração PD)	509.377	78,6%	110.333	49,3%	21,7%
<b>Estágio 3</b>	<b>234.343</b>	<b>6,3%</b>	<b>142.811</b>	<b>27,9%</b>	<b>60,9%</b>
<b>Total</b>	<b>3.713.770</b>	<b>100,0%</b>	<b>512.134</b>	<b>100,0%</b>	<b>13,8%</b>

  

	2022				
	Exposições brutas	%	Provisão para perda de crédito	%	Índice de cobertura
<b>Estágio 1</b>	<b>1.521.040</b>	<b>77,0%</b>	<b>76.454</b>	<b>25,5%</b>	<b>5,0%</b>
<b>Estágio 2</b>	<b>351.166</b>	<b>17,8%</b>	<b>148.233</b>	<b>49,3%</b>	<b>42,2%</b>
Indicador absoluto (Dias de atraso)	87.841	25,0%	75.612	51,0%	86,1%
Indicador relativo (deterioração PD)	263.325	75,0%	72.621	49,0%	27,6%
<b>Estágio 3</b>	<b>104.293</b>	<b>5,2%</b>	<b>75.536</b>	<b>25,2%</b>	<b>72,4%</b>
<b>Total</b>	<b>1.976.499</b>	<b>100,0%</b>	<b>300.223</b>	<b>100,0%</b>	<b>15,2%</b>

## c) Provisão para perdas de crédito - por qualidade de crédito vs. estágios

	2023				
	Exposições brutas	%	Provisão para perda de crédito	%	Índice de cobertura
<b>Forte (PD &lt; 5%)</b>	<b>1.437.136</b>	<b>38,7%</b>	<b>14.129</b>	<b>2,8%</b>	<b>1,0%</b>
Estágio 1	1.396.591	97,2%	13.441	95,1%	1,0%
Estágio 2	40.545	2,8%	688	4,9%	1,7%
<b>Satisfatório (5% ≤ PD ≤ 20%)</b>	<b>1.228.949</b>	<b>33,1%</b>	<b>69.361</b>	<b>13,5%</b>	<b>5,6%</b>
Estágio 1	1.081.293	88,0%	59.291	85,5%	5,5%
Estágio 2	147.656	12,0%	10.070	14,5%	6,8%
<b>Risco maior (PD &gt; 20%)</b>	<b>1.047.685</b>	<b>28,2%</b>	<b>428.644</b>	<b>83,7%</b>	<b>40,9%</b>
Estágio 1	353.247	33,7%	72.609	17,0%	20,6%
Estágio 2	460.095	43,9%	213.224	49,7%	46,3%
Estágio 3	234.343	22,4%	142.811	33,3%	60,9%
<b>Total</b>	<b>3.713.770</b>	<b>100,0%</b>	<b>512.134</b>	<b>100,0%</b>	<b>13,8%</b>

  

	2022				
	Exposições brutas	%	Provisão para perda de crédito	%	Índice de cobertura
<b>Forte (PD &lt; 5%)</b>	<b>832.448</b>	<b>42,1%</b>	<b>9.344</b>	<b>3,1%</b>	<b>1,1%</b>
Estágio 1	819.605	98,5%	9.093	97,3%	1,1%
Estágio 2	12.843	1,5%	251	2,7%	2,0%
<b>Satisfatório (5% ≤ PD ≤ 20%)</b>	<b>642.099</b>	<b>32,5%</b>	<b>40.852</b>	<b>13,6%</b>	<b>6,4%</b>
Estágio 1	583.925	90,9%	36.228	88,7%	6,2%
Estágio 2	58.174	9,1%	4.624	11,3%	7,9%
<b>Risco maior (PD &gt; 20%)</b>	<b>501.952</b>	<b>25,4%</b>	<b>250.027</b>	<b>83,3%</b>	<b>49,8%</b>
Estágio 1	117.510	23,4%	31.133	10,4%	26,5%
Estágio 2	280.149	55,8%	143.358	47,8%	51,2%
Estágio 3	104.293	20,8%	75.536	25,2%	72,4%
<b>Total</b>	<b>1.976.499</b>	<b>100,0%</b>	<b>300.223</b>	<b>100,0%</b>	<b>15,2%</b>

A maior parte da qualidade de crédito desta carteira é classificada como forte, seguida por empréstimos satisfatórios e de risco maior. Os recebíveis com risco satisfatório e forte apresentam alta distribuição do estágio 1. Em 31 de dezembro de 2023, o valor contábil bruto total da carteira aumentou 87,9%, ou US\$ 1.737.271, em comparação com 31 de dezembro de 2022.

A classificação da qualidade de crédito é agrupada em três categorias com base na probabilidade de inadimplência (PD) na data de reporte, conforme tabela abaixo:

Grau de não pagamento	Estágios 1 e 2		Stage3	
	Probabilidade de inadimplência	Descrição da qualidade de crédito	Probabilidade de inadimplência	Descrição da qualidade de crédito
1	<1%	Forte		
2	1,0-5,0%	Forte		
3	5,0-20,0%	Satisfatório		
4	20,0-35,0%	Risco maior		
5	>35%	Risco maior	100%	Risco maior

#### d) Provisão para perdas de crédito - mudanças

As tabelas a seguir apresentam as reconciliações do saldo inicial com o saldo final da provisão para perdas de crédito por estágios dos instrumentos financeiros.

	2023			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Provisão para perdas de crédito no início do exercício</b>	<b>76.454</b>	<b>148.233</b>	<b>75.536</b>	<b>300.223</b>
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(7.551)	7.551	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	16.983	(16.983)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(20.574)	(111.067)	131.641	–
Transferências do Estágio 3	4.117	4.943	(9.060)	–
Baixas	–	–	(451.387)	(451.387)
Aumento líquido da provisão para perdas (Nota 7)	68.198	177.680	388.478	634.356
<i>Novas origens (a)</i>	<i>385.391</i>	<i>82.037</i>	<i>18.674</i>	<i>486.102</i>
<i>Resgates líquidos, reembolsos, remensurações líquidas e movimentações devido a mudanças de exposição e risco</i>	<i>(314.926)</i>	<i>100.038</i>	<i>371.982</i>	<i>157.094</i>
<i>Mudanças nos modelos utilizados no cálculo (b)</i>	<i>(2.267)</i>	<i>(4.395)</i>	<i>(2.178)</i>	<i>(8.840)</i>
Ajuste de conversão do período (ORA)	7.714	13.625	7.603	28.942
<b>Provisão para perdas de crédito no final do exercício</b>	<b>145.341</b>	<b>223.982</b>	<b>142.811</b>	<b>512.134</b>

  

	2022			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Provisão para perdas de crédito no início do exercício</b>	<b>68.926</b>	<b>72.935</b>	<b>55.675</b>	<b>197.536</b>
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(6.642)	6.642	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	5.946	(5.946)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(18.294)	(60.238)	78.532	–
Transferências do Estágio 3	647	619	(1.266)	–
Baixas	–	–	(408.605)	(408.605)
Aumento líquido da provisão para perdas (Nota 7)	21.986	131.510	348.347	501.843
<i>Novas origens (a)</i>	<i>217.837</i>	<i>45.537</i>	<i>9.176</i>	<i>272.550</i>
<i>Resgates líquidos, reembolsos, remensurações líquidas e movimentações devido a mudanças de exposição e risco</i>	<i>(212.730)</i>	<i>82.776</i>	<i>337.509</i>	<i>207.555</i>
<i>Mudanças nos modelos utilizados no cálculo (b)</i>	<i>16.879</i>	<i>3.197</i>	<i>1.662</i>	<i>21.738</i>
Ajuste de conversão do período (ORA)	3.885	2.711	2.853	9.449
<b>Provisão para perdas de crédito no final do exercício</b>	<b>76.454</b>	<b>148.233</b>	<b>75.536</b>	<b>300.223</b>

(a) Considera todas as contas originadas do início ao final do período. Os efeitos de perdas de crédito esperadas apresentados na tabela foram calculados como se fossem aplicados os parâmetros de risco no início do período.

(b) As mudanças nos modelos ocorridas durante o período incluem a calibração dos parâmetros de perdas de crédito esperadas refletem as alterações nas estratégias de subscrição e cobrança da Companhia, e a inclusão de dados de risco e recuperações mais recentes.

As tabelas a seguir apresentam mudanças no valor contábil bruto da carteira de crédito para demonstrar os efeitos das mudanças na provisão para perdas para a mesma carteira conforme apresentado acima. "Variação líquida do valor contábil" inclui aquisições, pagamentos e acréscimos de juros.

	2023			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Valor contábil bruto no início do exercício</b>	<b>1.521.040</b>	<b>351.166</b>	<b>104.293</b>	<b>1.976.499</b>
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(81.641)	81.641	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	70.293	(70.293)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(159.879)	(186.661)	346.540	–
Transferências do Estágio 3	4.548	5.676	(10.224)	–
Baixas	–	–	(451.387)	(451.387)
Aumento líquido do valor contábil	1.311.806	428.807	232.682	1.973.295
Ajuste de conversão do período (ORA)	164.964	37.960	12.439	215.363
<b>Valor contábil bruto no final do exercício</b>	<b>2.831.131</b>	<b>648.296</b>	<b>234.343</b>	<b>3.713.770</b>

	2022			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Valor contábil bruto no início do exercício</b>	<b>1.129.522</b>	<b>200.040</b>	<b>62.788</b>	<b>1.392.350</b>
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(63.015)	63.015	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	31.475	(31.475)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(149.355)	(112.901)	262.256	–
Transferências do Estágio 3	735	701	(1.436)	–
Baixas	–	–	(408.605)	(408.605)
Aumento líquido do valor contábil	515.802	223.713	186.632	926.147
Ajuste de conversão do período (ORA)	55.876	8.073	2.658	66.607
<b>Valor contábil bruto no final do exercício</b>	<b>1.521.040</b>	<b>351.166</b>	<b>104.293</b>	<b>1.976.499</b>

## 15. DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E OUTROS DEPÓSITOS EM BANCOS CENTRAIS

	2023	2022
Depósitos compulsórios (i)	3.342.894	2.026.516
Reserva no Banco Central - Pagamentos instantâneos (ii)	2.953.515	751.503
Reserva no Banco Central - Dinheiro eletrônico (iii)	1.151.074	–
<b>Total</b>	<b>7.447.483</b>	<b>2.778.019</b>

(i) Os depósitos compulsórios são exigidos pelo BACEN com base no valor de RDB detido pela Nu Financeira. Esses recursos são remunerados pela taxa SELIC (sistema especial de liquidação e custódia do BACEN).

(ii) Reserva no Banco Central - Pagamentos Instantâneos referem-se ao caixa mantido na Conta de Pagamentos Instantâneos, exigida pelo BACEN para suportar operações de pagamento instantâneo (PIX), e baseia-se na média de transações em PIX por dia com base no último mês, além de incluir fundos adicionais como margem de segurança. Esses recursos são remunerados pela taxa SELIC (sistema especial de liquidação e custódia do BACEN).

(iii) Reserva no Banco Central - Moeda eletrônica refere-se a recursos mantidos em reserva no BACEN, que serve como salvaguarda para proteger os depósitos de clientes aplicados na Nu Pagamentos. Esses recursos são remunerados pela taxa SELIC (sistema especial de liquidação e custódia do BACEN).

## 16. OUTROS RECEBÍVEIS

	2023	2022
Outros recebíveis	1.691.665	522.734
Outros recebíveis - ECL	(2.635)	(1.064)
<b>Total</b>	<b>1.689.030</b>	<b>521.670</b>

Outros recebíveis estão relacionados à aquisição de recebíveis de cartões de crédito de adquirentes pelo valor justo. As despesas de provisão para perdas de crédito esperadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram de US\$ 1.417, conforme demonstrado na nota 7. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o valor total da exposição do Grupo foi classificado como Estágio 1 Forte (PD<5%) e não houve transferência entre estágios para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Todos os recebíveis são classificados em estágios. A explicação de cada estágio está definida nas políticas contábeis da Companhia (consulte a nota 4).

## 17. OUTROS ATIVOS

	2023	2022
Despesas diferidas (i)	230.676	157.439
Tributos a compensar	428.742	245.967
Adiantamentos a fornecedores e funcionários (ii)	96.395	22.662
Despesas antecipadas	81.687	61.744
Depósitos judiciais (Nota 24)	3.506	18.864
Outros ativos	95.203	35.227
<b>Total</b>	<b>936.209</b>	<b>541.903</b>

(i) Refere-se aos custos de emissão de cartão de crédito, incluindo custos de impressão, embalagem, envio, entre outros. As despesas são amortizadas com base na vida útil estimada do cartão, ajustadas por eventuais cancelamentos.

(ii) Em 31 de dezembro de 2023, inclui valores depositados em novos parceiros que operam caixas eletrônicos (ATM). Não houve transações com esses parceiros durante 2022.

## 18. ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO

### a) Composição do intangível e ágio

#### (i) Ativos intangíveis

	2023			2022		
	Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido
Intangíveis relacionados a aquisições	107.181	(45.547)	61.634	107.179	(29.132)	78.047
Outros intangíveis	279.051	(44.804)	234.247	123.282	(19.165)	104.117
<b>Total</b>	<b>386.232</b>	<b>(90.351)</b>	<b>295.881</b>	<b>230.461</b>	<b>(48.297)</b>	<b>182.164</b>

## (ii) Ágio

	2023	2022
	Ágio	
Aquisição da Easynvest	381.266	381.125
Aquisição da Cognitect	831	831
Aquisição da Spin Pay	5.060	5.060
Aquisição da Olivia	10.381	10.381
<b>Total</b>	<b>397.538</b>	<b>397.397</b>

## b) Movimentação do intangível e ágio

	2023			
	Ágio	Ativos intangíveis		
		Intangíveis relacionados a aquisições	Outros intangíveis	Total do intangíveis
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>397.397</b>	<b>78.047</b>	<b>104.117</b>	<b>182.164</b>
Adições	–	–	165.160	165.160
Baixas	–	–	(24.832)	(24.832)
Amortizações durante o período	–	(14.784)	(23.829)	(38.613)
Ajuste de conversão do período (ORA)	141	(1.629)	13.631	12.002
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>397.538</b>	<b>61.634</b>	<b>234.247</b>	<b>295.881</b>
				<b>2022</b>
	Ágio	Ativos intangíveis		
		Intangíveis relacionados a aquisições	Outros intangíveis	Total do intangíveis
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>401.872</b>	<b>53.406</b>	<b>18.931</b>	<b>72.337</b>
Adições	7.654	40.995	92.236	133.231
Baixas	–	–	(5.694)	(5.694)
Amortizações durante o período	–	(15.919)	(9.211)	(25.130)
Outros	(11.637)	–	–	–
Ajuste de conversão do período (ORA)	(492)	(435)	7.855	7.420
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>397.397</b>	<b>78.047</b>	<b>104.117</b>	<b>182.164</b>

## 19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Grupo executa transações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender às suas próprias necessidades, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e taxa de juros. Os derivativos são classificados pelo valor justo por meio do resultado, exceto aqueles nas estratégias de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa, para os quais a parcela efetiva dos ganhos ou perdas dos derivativos é reconhecida diretamente em outros resultados abrangentes. A administração desses riscos é realizada através da determinação de limites e estabelecimento de estratégias operacionais. Os contratos de derivativos são considerados nível 1, 2 ou 3 na hierarquia de valor justo e são utilizados para *hedge* de exposições, mas a contabilidade de *hedge* é adotada apenas para transações previstas relacionadas à infraestrutura em nuvem, transações intercompanhias e determinadas licenças de software utilizadas pelo Nu (*hedge* de risco de moeda estrangeira), para proteger os juros da carteira de crédito de taxa pré fixada (*hedge* do risco de taxa de juros da carteira) e para proteger o desembolso de caixa futuro relacionado a transações futuras altamente prováveis e passivos acumulados para impostos corporativos e previdenciários na aquisição de RSUs ou exercício de SOPs, conforme mostrado abaixo.

	2023		
	Valor de referência	Valores justos	
		Ativo	Passivo
<b>Derivativos classificados como valor justo por meio do resultado</b>			
Contratos de taxa de juros - Futuros	758.536	6	4
Contratos de câmbio - Futuro	421.306	1.963	–
Contratos de taxa de juros - Swaps	213.568	–	22.294
Contratos a termo de câmbio sem entrega física (NDF)	114.478	–	5.875
Certificados ( <i>Warrants</i> )	10	20	–
<b>Derivativos mantidos para hedge</b>			
<b>Designados como hedge de fluxo de caixa</b>			
Contratos de câmbio - Futuro	188.748	1.050	–
Ações - Total <i>return swap</i> (TRS)	88.193	17.882	–
<b>Designado como hedge de portfólio</b>			
Futuro - DI - notas 13 e 14	241.995	60	–
<b>Total</b>	<b>2.026.834</b>	<b>20.981</b>	<b>28.173</b>

	2022		
	Valor de referência	Valores justos	
		Ativo	Passivo
<b>Derivativos classificados como valor justo por meio do resultado</b>			
Contratos de taxa de juros - Futuros	792.559	27	105
Contratos de câmbio - Futuro	111.634	917	51
Contratos de taxa de juros - Swaps	10.056	50	–
Contratos a termo de câmbio sem entrega física (NDF)	113.682	11.228	24
Certificados ( <i>Warrants</i> )	100.000	27.908	–
<b>Derivativos mantidos para hedge</b>			
<b>Designados como hedge de fluxo de caixa</b>			
Contratos de câmbio - Futuro	129.459	1.209	182
Ações - Total <i>return swap</i> (TRS)	89.726	145	9.017
<b>Designado como hedge de portfólio</b>			
Futuro - DI - notas 13 e 14	1.551.521	1	46
<b>Total</b>	<b>2.898.637</b>	<b>41.485</b>	<b>9.425</b>

Os contratos de futuros são negociados na B3, tendo a B3 como contraparte. O valor total das margens penhoradas pelo Grupo em operações em bolsa é apresentado na nota 12.

Os contratos de *swaps* de risco de juros são liquidados na data de vencimento e são negociados em mercado de balcão tendo como contrapartes instituições financeiras.

A Nu Holdings celebrou contratos de termo de câmbio sem entrega física (NDF) para proteger empréstimos e empréstimos intercompanhias com a Nu Colombia em dólares americanos com vencimentos em junho de 2024.

Os contratos de *swap* TRS são liquidados apenas no vencimento e são negociados no mercado de balcão com instituições financeiras como contrapartes.

#### Abertura por vencimento

A tabela abaixo mostra o detalhamento por vencimento dos valores nominais:

	2023			
	Até 3 meses	03-12 meses	Maior que 12 meses	Total
<b>Ativo</b>				
Contratos de taxa de juros - Futuros	–	728.473	13.698	742.171
Contratos de câmbio - Futuro	610.054	–	–	610.054
Contratos de taxa de juros - Swaps	–	–	10.968	10.968
Contratos a termo de câmbio sem entrega física (NDF)	–	20.000	–	20.000
Certificados ( <i>Warrants</i> )	–	–	10	10
<b>Total do ativo</b>	<b>610.054</b>	<b>748.473</b>	<b>24.676</b>	<b>1.383.203</b>
<b>Passivo</b>				
Contratos de taxa de juros - Futuros	–	234	16.131	16.365
Contratos de taxa de juros - Swaps	–	202.600	–	202.600
Ações - Total <i>return swap</i> (TRS)	9.388	78.805	–	88.193
Contratos a termo de câmbio sem entrega física (NDF)	–	94.478	–	94.478
Futuro - DI - notas 13 e 14	123.446	108.808	9.741	241.995
<b>Total do passivo</b>	<b>132.834</b>	<b>484.925</b>	<b>25.872</b>	<b>643.631</b>
<b>Total</b>	<b>742.888</b>	<b>1.233.398</b>	<b>50.548</b>	<b>2.026.834</b>

	2022			Total
	Até 3 meses	03-12 meses	Maior que 12 meses	
<b>Ativo</b>				
Contratos de taxa de juros - Futuros	332.497	73.286	348	406.131
Contratos de câmbio - Futuro	241.093	–	–	241.093
Contratos de taxa de juros - Swaps	–	–	10.056	10.056
Contratos a termo de câmbio sem entrega física (NDF)	113.682	–	–	113.682
Certificados (Warrants)	–	–	100.000	100.000
<b>Total do ativo</b>	<b>687.272</b>	<b>73.286</b>	<b>110.404</b>	<b>870.962</b>
<b>Passivo</b>				
Contratos de taxa de juros - Futuros	27.776	256.240	102.412	386.428
Ações - Total <i>return swap</i> (TRS)	–	89.726	–	89.726
Futuro - DI - notas 13 e 14	590.015	858.278	103.228	1.551.521
<b>Total do passivo</b>	<b>617.791</b>	<b>1.204.244</b>	<b>205.640</b>	<b>2.027.675</b>
<b>Total</b>	<b>1.305.063</b>	<b>1.277.530</b>	<b>316.044</b>	<b>2.898.637</b>

A tabela abaixo mostra o detalhamento por vencimento dos valores justos:

	2023		Total
	Até 12 meses	Maior que 12 meses	
<b>Ativo</b>			
Ações - Total <i>return swap</i> (TRS)	17.882	–	17.882
Contratos de taxa de juros - Futuros	6	–	6
Contratos de câmbio - Futuro	3.013	–	3.013
Futuro - DI - notas 13 e 14	60	–	60
Certificados (Warrants)	20	–	20
<b>Total do ativo</b>	<b>20.981</b>	<b>–</b>	<b>20.981</b>
<b>Passivo</b>			
Contratos de taxa de juros - Futuros	4	–	4
Contratos de taxa de juros - Swaps	22.294	–	22.294
Contratos a termo de câmbio sem entrega física (NDF)	5.875	–	5.875
<b>Total do passivo</b>	<b>28.173</b>	<b>–</b>	<b>28.173</b>

	2022		Total
	Até 12 meses	Maior que 12 meses	
<b>Ativo</b>			
Ações - Total <i>return swap</i> (TRS)	145	–	145
Contratos de taxa de juros - Swaps	–	50	50
Contratos de taxa de juros - Futuros	27	–	27
Contratos de câmbio - Futuro	2.126	–	2.126
Contratos a termo de câmbio sem entrega física (NDF)	11.228	–	11.228
Certificados (Warrants)	–	27.908	27.908
Contratos de taxa de juros - Futuro - <i>Hedge</i> de portfólio	1	–	1
<b>Total do ativo</b>	<b>13.527</b>	<b>27.958</b>	<b>41.485</b>
<b>Passivo</b>			
Ações - Total <i>return swap</i> (TRS)	9.017	–	9.017
Contratos de taxa de juros - Futuros	17	88	105
Contratos de câmbio - Futuro	233	–	233
Contratos a termo de câmbio sem entrega física (NDF)	24	–	24
Futuro - DI - notas 13 e 14	46	–	46
<b>Total do passivo</b>	<b>9.337</b>	<b>88</b>	<b>9.425</b>

#### a) *Hedge* de risco de moeda estrangeira

O Grupo está exposto ao risco de moeda estrangeira nas despesas de transações previstas relacionadas à infraestrutura em nuvem, algumas licenças de software e despesas intercompanhias. O Grupo gerenciou sua exposição à variabilidade nos fluxos de caixa das transações previstas em moeda estrangeira a flutuações nas taxas de câmbio por meio da celebração de contratos de câmbio de moeda estrangeira (futuros de câmbio). Esses instrumentos são celebrados para coincidir com o perfil de fluxo de caixa das transações previstas e são negociados em bolsa e os movimentos de valor justo são liquidados diariamente.

O Grupo aplica a contabilidade de *hedge* para as transações previstas relacionadas ao seu principal contrato de infraestrutura em nuvem e outras despesas em moeda estrangeira, incluindo despesas intercompanhias. A efetividade é avaliada mensalmente por meio da análise dos termos críticos. Os termos críticos do instrumento de cobertura (*hedge*) e o valor das transações cobertas previstas são significativamente os mesmos. Os derivativos geralmente são repactuados mensalmente. A previsão é que isso ocorra no mesmo mês fiscal da data de vencimento do instrumento de *hedge*. Portanto, espera-se que a cobertura seja eficaz. As avaliações posteriores da efetividade são realizadas verificando e documentando se os termos críticos do instrumento de *hedge* e a transação prevista de cobertura

mudaram durante o período em revisão e se ele permanece provável. Se não houver tais mudanças em termos críticos, o Grupo continuará concluindo que a relação de cobertura é eficaz. As fontes de efetividade são as diferenças no valor e no momento da previsão e no pagamento real das despesas.

	2023	2022
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(2.610)</b>	<b>1.487</b>
Variação no valor justo reconhecido em ORA durante o período	(29.945)	(20.924)
<b>Valor total reclassificado da reserva de hedge de fluxo de caixa para a demonstração do resultado do período</b>	<b>20.685</b>	<b>14.012</b>
<i>para "Suporte ao cliente e operações"</i>	15.338	6.769
<i>para "Despesas gerais e administrativas"</i>	6.176	7.778
Ajuste de conversão do período (ORA)	(829)	(535)
<b>Tributo diferido</b>	<b>3.616</b>	<b>2.815</b>
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(8.254)</b>	<b>(2.610)</b>

As transações futuras esperadas que constituem o objeto de *hedge* são:

	2023			2022
	Até 3 meses	03-12 meses	Total	Total
Transações esperadas em moeda estrangeira	67.564	119.892	187.456	129.459
<b>Total</b>	<b>67.564</b>	<b>119.892</b>	<b>187.456</b>	<b>129.459</b>

#### b) Hedge de risco de taxa de juros do portfólio

O Grupo mantém carteiras de empréstimos a clientes e refinanciamento de recebíveis de cartões de crédito a taxas de juros prefixadas, em sua carteira bancária, que estão expostas ao risco de taxa de juros. Para proteger esse risco, o Grupo celebrou contratos futuros de DI e aplicou contabilidade de *hedge* visando eliminar diferenças entre a mensuração contábil de seus derivativos e dos objetos de *hedge*.

A estratégia global de *hedge* do Grupo consiste em reduzir as mudanças no valor justo da parte da carteira de taxa pré fixada como se fossem instrumentos de taxa pós-fixada ligados às taxas de referência atribuíveis. Dessa forma, para refletir o caráter dinâmico da carteira protegida, a estratégia é reequilibrar os contratos futuros de DI e avaliar o valor alocado pela carteira de crédito. Além disso, a ineficácia pode resultar da disparidade entre os pré-pagamentos esperados e reais (risco de pré-pagamento).

De acordo com a sua estratégia de *hedge*, o Grupo calcula o DV01 (valor delta de um ponto base) da exposição e dos futuros para identificar o índice de *hedge* ideal e monitora em tempo hábil a relação de *hedge*, providenciando qualquer reequilíbrio, se necessário. Será avaliada a necessidade de compra ou venda de novos contratos futuros de DI, para contrabalançar o ajuste a valor justo do objeto de *hedge*, visando assegurar efetividade do *hedge* entre 80% e 125%, conforme determinado na documentação de *hedge*.

O teste de efetividade do *hedge* é realizado de forma prospectiva e retrospectiva. No teste prospectivo, o Grupo compara o impacto de uma mudança paralela de 1 ponto base na curva de taxas de juros (DV01) no item protegido e no valor justo do instrumento de *hedge*. Para o teste retrospectivo, a variação do valor justo desde o início do objeto de *hedge* é comparada com o instrumento de *hedge*. Em ambos os casos, o *hedge* é considerado eficaz se a correlação estiver entre 80% e 125%. Em 31 de dezembro de 2023, os índices de eficácia dos *hedges* das carteiras de cartões de crédito e de empréstimos eram de 100% e 99%, respectivamente.

Para *hedges* de valor justo designados e qualificados, a alteração cumulativa no valor justo do derivativo de *hedge* e do objeto de *hedge* atribuível ao risco protegido é reconhecida na demonstração do resultado consolidada em "Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros - ativos financeiros pelo valor justo". Além disso, a variação acumulada no valor justo do objeto de *hedge* atribuível ao risco protegido é registrada como parte do valor contábil do objeto de *hedge* na demonstração consolidada da posição financeira.

#### Mudanças no valor justo

	2023			Instrumento derivativo de <i>hedge</i> Variação do valor justo
	Objeto de <i>hedge</i>	Ajuste de valor justo ao objeto de <i>hedge</i>		
		Ativo	Passivo	
<b>Risco de taxa de juros</b>				
Contratos de taxas de juros - Futuro - <i>hedge</i> de portfólio - cartão de crédito	5.368	32	-	(16)
Contratos de taxas de juros - Futuro - <i>hedge</i> de portfólio - empréstimo	164.733	698	-	(601)
<b>Total</b>	<b>170.101</b>	<b>730</b>	<b>-</b>	<b>(617)</b>
	2022			
Objeto de <i>hedge</i>	Ajuste de valor justo ao objeto de <i>hedge</i>		Passivo	Instrumento derivativo de <i>hedge</i> Variação do valor justo
	Ativo	Passivo		
<b>Risco de taxa de juros</b>				
Contratos de taxas de juros - Futuro - <i>hedge</i> de portfólio - cartão de crédito	72.337	(51)	-	22
Contratos de taxas de juros - Futuro - <i>hedge</i> de portfólio - empréstimo	1.189.716	(2.836)	-	2.062
<b>Total</b>	<b>1.262.053</b>	<b>(2.887)</b>	<b>-</b>	<b>2.084</b>

#### c) Hedge de impostos corporativos e previdenciários sobre Pagamento baseado em ações

A estratégia de *hedge* do Grupo é cobrir o desembolso de caixa futuro relacionado a transações futuras altamente prováveis e passivos acumulados para impostos corporativos e previdenciários em aquisições de RSUs ou exercício de SOPs a partir da variação da volatilidade do preço das ações da Companhia. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para cobrir a exposição são total *return swaps* ("TRS") em que uma ponta é indexada ao preço das ações da Companhia e a outra ponta é indexada à *Secured Overnight Financing Rate* ("SOFR") mais *spread*. A ação fixa nos TRS é um preço médio ponderado. O *hedge* foi contratado pela Nu Holdings e, portanto, não há efeito de imposto de renda.

O Grupo aplica o *hedge* de fluxo de caixa para a estrutura de *hedge*, portanto, o risco de mercado é substituído por um risco de taxa de juros. A avaliação da eficácia é realizada mensalmente por meio (i) da avaliação da relação econômica entre o objeto de *hedge* e o instrumento de *hedge*; (ii) do monitoramento do impacto do risco de crédito na efetividade do *hedge*; e (iii) da manutenção e atualização do índice de *hedge*. Considerando a possibilidade de a caducidade impactar a previsão de caixa futuro do plano de benefícios aos funcionários, o Grupo gerencia as exposições para manter o nível de *hedge* dentro de uma cobertura aceitável. O valor justo do derivativo é mensurado substancialmente com base no preço das ações que também é utilizado na mensuração da provisão ou pagamento de impostos corporativos e previdenciários. Não há expectativa de descasamento entre o objeto de *hedge* e o instrumento de *hedge* no vencimento, exceto a SOFR.

	2023	2022
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(4.876)</b>	–
Variação no valor justo reconhecido em ORA durante o exercício	59.250	(8.871)
<b>Valor total reclassificado da reserva de hedge de fluxo de caixa para a demonstração do resultado do exercício (nota 10)</b>	<b>(33.703)</b>	<b>3.995</b>
para “Suporte ao cliente e operações”	(1.372)	–
para “Despesas gerais e administrativas”	(31.183)	3.995
para “Despesas de marketing”	(1.148)	–
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>20.671</b>	<b>(4.876)</b>

#### Expectativa de desembolso de caixa

	2023			2022	
	Até 1 ano	01-03 anos	Mais que 3 anos	Total	Total
<b>Considerando o valor justo na data de reporte do objeto de hedge:</b>					
Expectativa de desembolso de caixa para pagamentos de encargos corporativos e sociais	42.707	67.889	–	110.596	59.058
<b>Total</b>	<b>42.707</b>	<b>67.889</b>	<b>–</b>	<b>110.596</b>	<b>59.058</b>

## 20. INSTRUMENTOS ELEGÍVEIS A CAPITAL

	2023	2022
<b>Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado</b>		
Instrumentos elegíveis a capital	3.988	11.507
<b>Total</b>	<b>3.988</b>	<b>11.507</b>

Não houve inadimplência ou violação de instrumentos elegíveis a capital ou de qualquer passivo financeiro durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Em junho de 2019, a Nu Financeira emitiu uma letra financeira subordinada no valor equivalente a US\$ 18.824 na data de emissão, a qual foi aprovada como capital de Nível 2 pelo Banco Central do Brasil em setembro de 2019, para fins de cálculo de capital regulatório. A nota tem uma taxa de juros fixa de 12,8% e vencimento em 2029, podendo ser resgatada em 2024.

O Grupo designou os instrumentos elegíveis à capital ao valor justo por meio do resultado no seu reconhecimento inicial. As perdas de alterações no valor justo decorrentes do seu próprio risco de crédito no valor de US\$ 29 foram registradas em outros resultados abrangentes (ganhos de US\$ 2.008 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022). Todas as outras alterações de valor justo e juros no valor de US\$ 2.762 (US\$ 7.310 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022) foram reconhecidas como lucro (prejuízo).

	2023	2022
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>11.507</b>	<b>12.056</b>
Juros incorridos, líquidos de ganho com recompra	(2.815)	(882)
Variações no valor justo	53	8.192
Risco de crédito da própria Companhia	29	(2.008)
Recompra	(6.126)	–
Ajuste de conversão do período (ORA)	1.340	(5.851)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>3.988</b>	<b>11.507</b>

## 21. PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - DEPÓSITOS

	2023	2022
Recibos de Depósitos Bancários (RDB)	21.054.443	14.273.959
Depósitos em dinheiro eletrônico	2.388.601	1.534.582
Certificado de depósito bancário (CDB)	248.086	–
<b>Total</b>	<b>23.691.130</b>	<b>15.808.541</b>

Atualmente, os depósitos em dinheiro eletrônico no Brasil incluem os saldos da “Conta do Nubank” e também da “Conta NuInvest”, sendo essa última correspondendo aos depósitos à vista dos clientes das corretoras de investimentos do Grupo. No México, inclui a “Cuenta Nu”, como é denominada localmente.

A “Conta do Nubank” é uma conta pré-paga na qual os valores depositados pelos clientes são classificados como dinheiro eletrônico e devem ser alocados aos títulos públicos (consulte a nota 12b) ou em conta específica mantida no Banco Central do Brasil (consulte a nota 15), de acordo com as exigências regulatórias brasileiras. Os saldos da “Conta NuInvest” também deverão ser alocados em títulos públicos ou mantidos em reservas livres no Banco Central do Brasil. Portanto, esses tipos de depósitos não podem ser utilizados para qualquer outro tipo de investimento ou como fonte de financiamento para operações de crédito. Por outro lado, os saldos da “Cuenta Nu” não precisam ser investidos em ativos específicos. Portanto, podem ser utilizados como fonte de financiamento para operações de cartão de crédito no México.

Os RDBs são uma opção de investimento dentro da “Conta do Nubank”. Os depósitos em RDB contam com garantias do Fundo Garantidor de Créditos (“FGC”) do Brasil. Diferentemente dos depósitos em moeda eletrônica, o Nu é obrigada a seguir as exigências de depósitos compulsórios para depósitos em RDB (consulte a nota 15), porém não é obrigada a aplicar os recursos remanescentes em títulos públicos ou em conta específica mantida no Banco Central do Brasil - esses valores podem ser utilizados como fonte de financiamento para operações de empréstimos e cartões de crédito.

Existem também RDBs com vencimento futuro definido, que tinham prazo de vencimento de até 27 meses e taxa de juros média ponderada de 106% em 31 de dezembro de 2023 (104% em 31 de dezembro de 2022) da taxa CDI brasileira.

O retorno dos depósitos da “Conta do Nubank” e RDB é de 100% da taxa do CDI brasileiro na data inicial, se os saldos forem mantidos por mais de 30 dias.

Para “Cuenta Nu” no México, em 31 de dezembro de 2023, quando os saldos são depositados em “Cajitas”, a rentabilidade é de 15% ao ano. “Cajitas” possui acumulação diária de rendimento e liquidez diária.

#### Abertura por vencimento

	2023		
	Até 12 meses	Maior 12 meses	Total
Recibos de Depósitos Bancários (RDB)	20.900.095	154.348	21.054.443
Depósitos em dinheiro eletrônico	2.388.601	–	2.388.601
Certificado de depósito bancário (CDB)	213.707	34.379	248.086
<b>Total</b>	<b>23.502.403</b>	<b>188.727</b>	<b>23.691.130</b>

  

	2022		
	Até 12 meses	Maior 12 meses	Total
Recibos de Depósitos Bancários (RDB)	14.160.805	113.154	14.273.959
Depósitos em dinheiro eletrônico	1.534.582	–	1.534.582
<b>Total</b>	<b>15.695.387</b>	<b>113.154</b>	<b>15.808.541</b>

## 22. PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - VALORES A REPASSAR À REDE

	2023	2022
Valores a repassar à rede de cartões de crédito (i)	9.755.285	7.054.783
<b>Total</b>	<b>9.755.285</b>	<b>7.054.783</b>

(i) Corresponde ao valor a pagar aos adquirentes relativo às operações com cartões de crédito e débito. Os Valores a repassar à rede de cartões são liquidados de acordo com as parcelas da transação, substancialmente em até 27 dias para transações brasileiras sem parcelamento e um dia útil para transações internacionais. As vendas parceladas têm liquidação mensal, em sua maioria, no prazo de até 12 meses. Para transações de cartão de crédito no México e Colômbia, os valores são liquidados em um dia útil. O detalhamento da liquidação é demonstrado na tabela abaixo:

Valores a repassar à rede de cartões de crédito	2023	2022
Até 30 dias	5.347.665	3.829.398
30-90 dias	2.361.563	1.741.186
Mais de 90 dias	2.046.057	1.484.199
<b>Total</b>	<b>9.755.285</b>	<b>7.054.783</b>

#### Garantia para operações de cartão de crédito

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo tinha US\$ 320 (US\$ 305 em 31 de dezembro de 2022) de depósitos de garantia concedidos em favor da Mastercard. Esses depósitos em garantia são avaliados ao valor justo por meio do resultado e mantidos como garantia pelos Valores a repassar à rede, podendo ser substituídos por outros depósitos em garantia com características similares. A taxa média de remuneração desses depósitos de garantia foi de 0,40% ao mês no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (0,31% ao mês no exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

## 23. PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2023	2022
Empréstimos e financiamentos	1.136.344	585.568
<b>Total</b>	<b>1.136.344</b>	<b>585.568</b>

#### a) Empréstimos e financiamentos

Os prazos de vencimento dos empréstimos e financiamentos são os seguintes:

	2023			
	Até 03 meses	03-12 meses	Maior que 12 meses	Total
<b>Empréstimos e financiamentos</b>				
Linha de crédito a prazo (i)	3.832	94.943	–	98.775
Empréstimo sindicalizado (ii)	14.820	–	806.681	821.501
Letra financeira (iii)	–	–	216.068	216.068
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>	<b>18.652</b>	<b>94.943</b>	<b>1.022.749</b>	<b>1.136.344</b>

  

	2022			
	Até 03 meses	03-12 meses	Maior que 12 meses	Total
<b>Empréstimos e financiamentos</b>				
Linha de crédito a prazo (i)	3.100	32.632	82.462	118.194
Empréstimo sindicalizado (ii)	103	2.494	464.777	467.374
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>	<b>3.203</b>	<b>35.126</b>	<b>547.239</b>	<b>585.568</b>

(i) Corresponde a duas linhas de crédito a prazo obtidas pela Nu Servicios e cedidas à Nu Financiera, ambas subsidiárias mexicanas, em pesos mexicanos.

(ii) Corresponde a duas linhas de crédito sindicalizadas. A primeira, em que as subsidiárias do Nu no México e na Colômbia são as tomadoras e a Companhia atua como avalista, o valor total da linha de crédito é de US\$ 650.000, dos quais US\$ 625.000 são alocados ao Nu México e US\$ 25.000 à Nu Colômbia. Desta linha, a Nu

México retirou uma quantia parcial de US\$ 435.000 e a Nu Colombia, a totalidade de US\$ 25.000. A segundo, em que a Nu Colombia obteve uma linha de crédito de 3 anos do IFC (International Finance Corporation), o valor total corresponde a US\$ 265.100 do IFC, também garantido pela Companhia, e foi integralmente sacado.

(iii) Até dezembro de 2023, o Grupo emitiu letras financeiras em reais no valor equivalente a US\$ 198.691 nas datas de emissão.

Os termos e condições dos empréstimos em aberto em 31 de dezembro de 2023 são os seguintes:

Empréstimos e financiamentos	2023				
	País	Moeda	Taxa de juros	Vencimento	Valor principal em US\$
Linha de crédito a prazo	México	MXN	TIIE (2) 182 + 1,0–1,45%	Nov/2024	80.000
Empréstimo sindicalizado	México	MXN	TIIE (2) 91 + 1,00%	Abr/2025	435.000
Empréstimo sindicalizado	Colômbia	COP	IBR (1) + 1,6–1,9%	Abr/2025	87.500
Empréstimo sindicalizado	Colômbia	USD	SOFR (4) + 4,1%	Jan/26	202.600
Letra financeira	Brasil	R\$	CDI (3) + 1,2–1,8%	jun–nov 2025	198.691

(1) IBR: Indicador de Referência do Banco Colombiano (*Indicador Bancario de Referencia*).

(2) TIIE: Indicador de Referência do Banco Mexicano (*Tasas de Interés Interbancarias*).

(3) CDI: Indicador de Referência do Banco Brasileiro (*Certificado de Depósito Interbancário*).

(4) SOFR: *Secured Overnight Financing Rate*.

As variações nos empréstimos e financiamentos são as seguintes:

	2023			
	Linha de crédito a prazo	Empréstimo sindicalizado	Letra financeira	Total
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>118.194</b>	<b>467.374</b>	–	<b>585.568</b>
Novos empréstimos	–	270.810	198.691	469.501
Pagamentos - principal	(35.702)	(10.799)	–	(46.501)
Pagamentos - juros	(13.341)	(68.273)	–	(81.614)
Juros incorridos	13.615	75.527	11.408	100.550
Ajuste de conversão do período (ORA)	16.009	86.862	5.969	108.840
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>98.775</b>	<b>821.501</b>	<b>216.068</b>	<b>1.136.344</b>

	2022				
	Letras de câmbio	Linha de crédito para empréstimo a longo prazo	Empréstimos bancários	Empréstimo sindicalizado	Total
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>10.400</b>	<b>136.843</b>	–	–	<b>147.243</b>
Adição devido à aquisição de negócios	–	–	4.729	–	4.729
Novos empréstimos	–	121.142	–	460.000	581.142
Pagamentos - principal	(9.447)	(146.078)	(4.458)	–	(159.983)
Pagamentos - juros	(1.889)	(8.301)	(568)	(19.998)	(30.756)
Juros incorridos	42	8.340	158	22.534	31.074
Ajuste de conversão do período (ORA)	894	6.248	139	4.838	12.119
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>–</b>	<b>118.194</b>	<b>–</b>	<b>467.374</b>	<b>585.568</b>

#### Cláusulas restritivas (covenants)

As linhas de crédito a prazo e sindicalizadas mencionadas anteriormente, possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que estabelecem a manutenção de indicadores financeiros mínimos decorrentes do capital, endividamento e índice de liquidez (caixa), bem como métricas de rentabilidade e índices de alavancagem incluindo, mas não se limitando, a dívida líquida sobre lucro bruto, além de outros indicadores não financeiros, de acordo com cada contrato. O não cumprimento dos *covenants* financeiros é considerado um evento de inadimplência e pode levar à antecipação da dívida. Existem também cláusulas de inadimplemento cruzado acionadas no caso de a Nu Holdings e/ou algumas subsidiárias não pagarem qualquer endividamento material. As cláusulas restritivas (*covenants*) são monitoradas regularmente.

#### Garantias

A Companhia é avalista dos empréstimos sindicalizados mencionados acima da Colômbia e do México. A Nu Pagamentos também é garantidora de uma linha de crédito a prazo do México.

#### 24. PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS

	2023	2022
Riscos tributários	–	15.747
Riscos cíveis	7.532	2.096
Riscos trabalhistas	550	104
<b>Total</b>	<b>8.082</b>	<b>17.947</b>

A Companhia e suas subsidiárias são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes de tempos em tempos do curso normal das operações, envolvendo aspectos tributários, cíveis e trabalhistas. Esses assuntos estão sendo discutidos nas esferas administrativa e judicial, e, quando aplicáveis, são amparados por depósitos judiciais. As provisões para as perdas prováveis decorrentes desses assuntos são estimadas e atualizadas pela administração, com base na opinião dos seus assessores jurídicos externos. Há uma incerteza significativa relacionada ao momento de qualquer desembolso de caixa, se houver, para riscos cíveis e trabalhistas.

#### a) Provisão

A provisão no valor de US\$ 15.747 em 31 de dezembro de 2022 referia-se à obrigação legal relacionada ao aumento da contribuição de determinados tributos brasileiros (PIS e COFINS). O Grupo possuía depósito judicial referente a essa ação e, em junho de 2019, o Nu desistiu da ação. A liberação dos depósitos judiciais em favor das Autoridades fiscais brasileiras ocorreu em maio de 2023, representando a liquidação definitiva da questão com a consequente utilização do valor provisionado.

Os processos cíveis estão relacionados principalmente a operações com cartões de crédito. Com base na avaliação da administração e nos insumos dos consultores jurídicos externos do Nu, o Grupo provisionou US\$ 7.532 (US\$ 2.096 em 31 de dezembro de 2022) considerado suficiente para cobrir perdas estimadas em ações cíveis consideradas prováveis.

#### b) Movimentações

As movimentações das provisões para processos judiciais e administrativos são as seguintes:

	2023			2022		
	Impostos	Cível	Trabalhistas	Impostos	Cível	Trabalhistas
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>15.747</b>	<b>2.096</b>	<b>104</b>	<b>17.081</b>	<b>980</b>	<b>21</b>
Adições	–	13.961	627	–	1.942	100
Pagamentos/reversões	(16.646)	(8.853)	(202)	(2.341)	(857)	(18)
Ajuste de conversão do período (ORA)	899	328	21	1.007	31	1
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>–</b>	<b>7.532</b>	<b>550</b>	<b>15.747</b>	<b>2.096</b>	<b>104</b>

#### c) Contingências

O Grupo é réu em processos cíveis e trabalhistas, envolvendo riscos classificados pela administração e pelos assessores jurídicos como perdas possíveis, no valor aproximado de US\$ 14.212 e US\$ 12.333, respectivamente (US\$ 7.128 e US\$ 1.814 em 31 de dezembro de 2022).

#### d) Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2023, o valor total dos depósitos judiciais apresentados como “Outros ativos” (nota 17) é de US\$ 3.506 (US\$ 18.864 em 31 de dezembro de 2022) e está substancialmente atribuído ao depósito judicial realizado em nome dos acionistas da Nu Invest, antes da aquisição, devido a um processo tributário relacionado encargos incidentes sobre valores recebidos por funcionários a título de verbas consideradas como não remuneratórias.

### 25. RECEITA DIFERIDA

	2023	2022
Receita diferida do programa de recompensas	62.578	34.546
Taxa anual diferida de programas de recompensa	2.762	3.283
Outras receitas diferidas	3.020	3.859
<b>Total</b>	<b>68.360</b>	<b>41.688</b>

A receita diferida de programas de recompensas está relacionada ao programa de recompensas do Grupo para seus clientes de cartão de crédito, denominado “Nubank+” e “Ultravioleta”. Os programas consistem em acumular pontos de acordo com o uso do cartão de crédito, na proporção de R\$1,00 (um Real), equivalente a US\$ 0,21 em 31 de dezembro de 2023 e US\$ 0,19 em 31 de dezembro de 2022 igual a 1 ponto em *cashback*. Os pontos não expiram e não há limite para a quantidade de *rewards* que um membro elegível do cartão pode ganhar. A taxa anual diferida do programa de recompensas compreende os valores relacionados às taxas de recompensas que são pagas pelos clientes até que sejam auferidas.

O resgate dos pontos ocorre quando o cliente os utiliza em diversas categorias de compra, como passagens aéreas, hotéis, serviços de transporte e músicas.

O Nu usa modelos financeiros para estimar as taxas de resgate de prêmios ganhos até o momento pelos atuais membros do cartão e, portanto, o valor financeiro estimado dos pontos, com base nas tendências históricas de resgate, comportamento de resgate do inscrito atual, entre outros. A estimativa do valor financeiro é registrada na demonstração do resultado quando a obrigação de desempenho é cumprida, ou seja, quando os pontos de recompensa são resgatados.

### 26. OUTROS PASSIVOS

	2023	2022
Fornecedores Diversos	158.169	122.767
Pré-pagamentos de clientes - transações com cartão de crédito	219.426	80.798
Provisão para perdas com cartão de crédito (Nota 13)	22.066	17.566
Seguros	14.798	5.182
Intermediação de Valores Mobiliários	12.835	28.340
PIX - Transferências de clientes - (i)	–	305.508
Outros	105.037	75.839
<b>Total</b>	<b>532.331</b>	<b>636.000</b>

(i) PIX - Transferências de clientes corresponde às transações PIX a liquidar em dias não úteis.

### 27. PARTES RELACIONADAS

No curso normal dos negócios, o Grupo pode ter emitido cartões de crédito ou empréstimos para diretores executivos, conselheiros, pessoal-chave e seus familiares próximos. Essas transações, bem como os depósitos e outros produtos como investimentos, ocorrem em condições similares às vigentes na época para transações comparáveis com pessoas não relacionadas e não envolvem mais do que o risco normal de recebimento.

Conforme descrito na nota 3, “Base de consolidação”, todas as empresas do Grupo são consolidadas nestas demonstrações financeiras consolidadas. Portanto, os saldos e transações com partes relacionadas e quaisquer receitas e despesas não realizadas oriundas de transações entre companhias são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

Em 2023, as diferenças cambiais decorrentes de empréstimos intercompanhias entre entidades do grupo com diferentes moedas funcionais são apresentadas como “Receitas de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros” na demonstração do resultado.

#### a) Transações com outras partes relacionadas

	2023	2022
	Ativos (passivos)	
Outros	–	316
	2023	2022
	Receitas (Despesas)	
Outros	–	(1.112)

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía transações com outras partes relacionadas. Em 30 de junho de 2021, o Grupo celebrou contrato de prestação de serviços e direitos de nome com a Rodamoinho Produtora de Eventos Ltda., de propriedade de um ex-membro do Conselho de Administração (“Conselho”) da Companhia, que não é membro do Conselho desde setembro de 2022, quando a Empresa deixou de reconhecer a Rodamoinho como parte relacionada.

#### b) Remuneração da Administração

Não existem benefícios pós-emprego significativos tais como pensões e outros benefícios de aposentadoria. A remuneração dos diretores e de outro pessoal-chave da administração da Companhia é definida de forma agregada a seguir.

Demonstrações consolidadas do resultado	2023	2022
Remuneração fixa e variável	60.117	122.892

A remuneração dos Administradores inclui a remuneração dos membros remunerados do Conselho de Administração e dos Diretores Executivos que diminuiu principalmente devido à rescisão do plano de ações contingentes de 2021 em novembro de 2022, conforme divulgado na nota 10b.

## 28. MENSURAÇÃO PELO VALOR JUSTO

As principais técnicas de avaliação utilizadas em modelos internos para mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são definidas a seguir. As principais informações para estes modelos são derivadas de dados de mercado observáveis. O Grupo não fez nenhuma mudança significativa nas suas técnicas de avaliação e modelos internos nesses períodos.

#### a) Valor justo de instrumentos mensurados financeiros ao custo amortizado

As tabelas a seguir demonstram o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado em 31 de dezembro de 2023 e 2022. O Grupo não divulga os valores justos de instrumentos financeiros, como depósitos compulsórios e outros depósitos em bancos centrais, outros ativos financeiros ao custo amortizado, depósitos em dinheiro eletrônico, RDB, depósito a prazo e empréstimos e financiamentos, porque seus valores contábeis são razoavelmente próximos do valor justo.

	2023			2022		
	Valor contábil	Valor justo - Nível 2	Valor justo - Nível 3	Valor contábil	Valor justo - Nível 2	Valor justo - Nível 3
<b>Ativo</b>						
Recebíveis de cartão de crédito (i)	12.414.101	–	12.821.731	8.233.123	–	8.204.077
Empréstimos a clientes (i)	3.201.636	–	3.212.542	1.676.276	–	1.920.518
Depósitos compulsórios e outros depósitos em bancos centrais	7.447.483			2.778.019		
Outros recebíveis	1.689.030	–	1.691.884	521.670	–	522.359
Outros ativos financeiros	131.519			478.283		
Títulos e valores mobiliários	104.420	104.668	–	–	–	–
<b>Total</b>	<b>24.988.189</b>	<b>104.668</b>	<b>17.726.157</b>	<b>13.687.371</b>	<b>–</b>	<b>10.646.954</b>
<b>Passivo</b>						
Depósitos em dinheiro eletrônico	2.388.601			1.534.582		
Recibos de Depósitos Bancários (RDB)	21.054.443			14.273.959		
Certificado de depósito bancário (CDB)	248.086	249.009	–	–		
Valores a repassar à rede	9.755.285	9.605.576	–	7.054.783	6.399.704	–
Empréstimos e financiamentos	1.136.344	1.136.978	–	585.568		
<b>Total</b>	<b>34.582.759</b>	<b>10.991.563</b>	<b>–</b>	<b>23.448.892</b>	<b>6.399.704</b>	<b>–</b>

(i) Exclui o ajuste a valor justo da contabilidade de *hedge*.

O valor contábil de recebíveis de cartão de crédito e empréstimos a clientes inclui os valores objeto de *hedge* do portfólio de *hedge*, descritos na nota 19. Os componentes de risco de crédito de ambos os recebíveis não fazem parte da estratégia de *hedge*.

Os empréstimos e financiamentos incluem o valor justo calculado pelo método de fluxo de caixa descontado, e também os casos em que o valor justo é o mesmo do valor contábil (casos com cláusulas de pré-pagamento pelo custo amortizado). Presume-se que o valor justo dos depósitos exigíveis com taxa flutuante seja igual aos valores contábeis.

A técnica de avaliação para categorias específicas de instrumentos financeiros é descrita abaixo.

#### i) Modelos e dados de valor justo

**Cartão de crédito:** Os valores justos dos recebíveis de cartão de crédito e os valores a repassar à rede são calculados com base no método de fluxo de caixa descontado. Os valores justos são determinados descontando os fluxos de caixa contratuais pela curva de taxas de juros e o spread de cartão de crédito. Para valores a pagar, os fluxos de caixa também são descontados pelo próprio *spread* de crédito do Grupo.

**Empréstimos a clientes:** O valor justo é estimado com base em grupos de clientes com perfis de risco similares, utilizando modelos de avaliação. O valor justo de um empréstimo é determinado descontando os fluxos de caixa contratuais pela curva de taxas de juros e um *spread* de crédito.

**Outros recebíveis:** O valor justo é calculado pelo fluxo de caixa futuro descontado pela curva de taxas de juros e por um *spread* de crédito.

#### b) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

A tabela a seguir apresenta um resumo dos valores justos, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, dos ativos e passivos financeiros indicados abaixo, classificados com base nos diversos métodos de mensuração utilizados pelo Grupo para determinar o seu valor justo:

	2023			Total
	Valor justo - Nível 1	Valor justo - Nível 2	Valor justo - Nível 3	
<b>Ativo</b>				
<b>Títulos Públicos</b>				
Brasil	7.475.904	–	–	7.475.904
Estados Unidos	126.914	–	–	126.914
México	1.407	–	–	1.407
<b>Títulos privados e outros instrumentos</b>				
Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	–	5.770	–	5.770
Fundos de investimento	–	70.967	–	70.967
Depósito a prazo	–	194.390	–	194.390
Letra de crédito (LC)	–	1	–	1
Certificado de recebíveis imob./agronegócio (CRIs/CRAs)	234	17.839	–	18.073
Carta de crédito imobiliário e do agronegócio (LCIs/LCAs)	–	186	–	186
Títulos corporativos e debêntures	1.124.154	143.354	–	1.267.508
Investimento em ações	–	–	13.199	13.199
Instrumentos financeiros derivativos	3.079	17.882	20	20.981
Garantia para operações de cartão de crédito	–	320	–	320
<b>Passivo</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	4	28.169	–	28.173
Instrumentos elegíveis a capital	–	3.988	–	3.988
Compromissos de recompra	–	210.454	–	210.454

	2022			Total
	Valor justo - Nível 1	Valor justo - Nível 2	Valor justo - Nível 3	
<b>Ativo</b>				
<b>Títulos Públicos</b>				
Brasil	8.222.278	–	–	8.222.278
Estados Unidos	171.184	–	–	171.184
México	1.382	–	–	1.382
<b>Títulos privados e outros instrumentos</b>				
Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	–	3.712	–	3.712
Fundos de investimento	–	302.779	–	302.779
Depósito a prazo	–	446.436	–	446.436
Letra de crédito (LC)	–	138	–	138
Certificado de recebíveis imob./agronegócio (CRIs/CRAs)	2	32.173	–	32.175
Cartas de crédito imobiliário e do agronegócio (LCIs/LCAs)	–	1.197	–	1.197
Títulos corporativos e debêntures	676.953	158.675	–	835.628
Investimentos em ações	–	–	22.082	22.082
Instrumentos financeiros derivativos	2.154	11.423	27.908	41.485
Garantia para operações de cartão de crédito	–	305	–	305
<b>Passivo</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	384	9.041	–	9.425
Instrumentos elegíveis a capital	–	11.507	–	11.507
Compromissos de recompra	–	197.242	–	197.242

#### i) Modelos e insumos de valor justo

**Títulos e Valores Mobiliários:** Os títulos com alta liquidez e preços cotados em um mercado ativo são classificados como Nível 1. Portanto, todos os títulos públicos e alguns títulos privados estão incluídos no nível 1 por serem negociados em um mercado ativo. Para títulos brasileiros, os preços publicados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (“Anbima”). Para títulos dos EUA e do México, os valores justos são os preços publicados pela Bloomberg. Outros títulos públicos e quotas de fundos de investimento, cuja valorização é baseada em dados observáveis, tais como taxas de juros e curvas de taxas de juros, são classificados no nível 2.

**Derivativos:** Os derivativos negociados em bolsa de valores são classificados no Nível 1 da hierarquia. Os derivativos negociados na bolsa de valores brasileira são avaliados ao valor justo com base nas cotações da B3. Os swaps de taxa de juros de balcão são avaliados descontando os fluxos de caixa futuros esperados para os valores presentes usando curvas de taxas de juros e são classificados como Nível 2.

**Investimentos em ações:** Para o valor justo dos investimentos em ações, o Grupo utilizou condições contratuais como *inputs* que não são diretamente observáveis, e, portanto, é classificado como nível 3.

**Instrumentos elegíveis á capital:** Caso o instrumento tenha um mercado ativo, os preços cotados nesse mercado são utilizados. Caso contrário, técnicas de avaliação são utilizadas, como fluxos de caixa descontados, em que os fluxos de caixa são descontados por uma taxa livre de risco e um spread de crédito. Os instrumentos elegíveis á capital foram designados ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (*fair value option*).

**Compromissos de recompra:** O valor justo é calculado pelo fluxo de caixa descontado.

### c) Transferências entre os níveis da hierarquia de valor justo

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não houve transferências de instrumentos financeiros entre os Níveis 1 e 2 ou entre os Níveis 2 e 3.

A tabela abaixo mostra uma reconciliação entre os saldos iniciais e os finais para mensurações recorrentes de valor justo categorizadas no Nível 3 da hierarquia de valor justo.

	2023		Total
	Investimento em ações	Instrumentos financeiros derivativos	
<b>Ativos financeiros no início do exercício</b>	<b>22.082</b>	<b>27.908</b>	<b>49.990</b>
Reconhecidos por meio do resultado	(8.883)	(27.888)	(36.771)
<b>Ativos financeiros no final do exercício</b>	<b>13.199</b>	<b>20</b>	<b>13.219</b>

  

	2022		Total
	Investimento em ações	Instrumentos financeiros derivativos	
<b>Ativos financeiros no início do exercício</b>	<b>30.735</b>	<b>19.756</b>	<b>50.491</b>
Reconhecidos por meio do resultado	(8.653)	8.152	(501)
<b>Ativos financeiros no final do exercício</b>	<b>22.082</b>	<b>27.908</b>	<b>49.990</b>

## 29. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Os tributos correntes e diferidos são contabilizados para todas as transações que foram reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas usando as disposições da legislação fiscal em vigor. A despesa ou crédito tributário sobre o lucro corrente representa os impostos estimados a serem pagos ou reembolsados, respectivamente, no período corrente. Ativos e passivos fiscais diferidos são determinados com base nas diferenças entre as informações financeiras e as bases fiscais de ativos e passivos. Eles são mensurados usando as alíquotas de impostos e leis que estarão em vigor quando se espera que as diferenças fiscais temporárias sejam revertidas.

### a) Reconciliação dos tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro antes de impostos do Grupo difere do valor teórico que resultaria da alíquota de imposto média ponderada aplicável aos lucros das entidades consolidadas. Assim, apresentamos a seguir uma reconciliação dos tributos sobre o lucro com o resultado do período, calculada por meio da aplicação da alíquota de imposto de renda brasileira combinada de 40% para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 41% de 1 de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022.

	2023	2022
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>1.539.078</b>	<b>(308.901)</b>
Alíquota de imposto (i)	40%	41%
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>(615.631)</b>	<b>126.649</b>
<b>Adições/Exclusões permanentes</b>		
Pagamentos baseados em ações	(16.880)	(11.757)
Perdas operacionais e outras	(11.342)	(9.112)
Mudança de alíquota do tributo	–	(2.531)
Plano de ações contingentes (CSA) - rescisão (iii)	–	(145.785)
Efeito de diferentes alíquotas de impostos - subsidiárias e controladora	80.128	(31.765)
Juros sobre o capital próprio	32.731	–
Outros valores (ii)	22.446	18.568
<b>Tributo sobre o lucro</b>	<b>(508.548)</b>	<b>(55.733)</b>
Despesa de tributo sobre o lucro	(1.184.230)	(473.345)
Benefício fiscal diferido	675.682	417.612
<b>Tributos na demonstração do resultado</b>	<b>(508.548)</b>	<b>(55.733)</b>
Tributo diferido reconhecido em ORA	1.666	829

(i) A alíquota de imposto utilizada era a aplicável às subsidiárias brasileiras financeiras, que representam a parcela mais significativa das operações do Grupo. A alíquota de imposto utilizada não difere materialmente da alíquota média de imposto efetiva considerando todas as jurisdições onde o Grupo opera. O efeito das demais alíquotas de impostos é apresentado na tabela acima como “efeito das diferentes alíquotas de impostos – subsidiárias e controladora”.

(ii) Principalmente relacionado ao valor das deduções e incentivos.

(iii) O valor está relacionado à rescisão do plano de ações contingentes (CSA) conforme descrito na nota 10b.

### b) Imposto de renda diferido

As tabelas a seguir apresentam os componentes significativos dos ativos e passivos fiscais diferidos do Grupo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, e a evolução para ambos os períodos. Os registros contábeis do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e/ou base negativa de contribuição social, bem como os decorrentes de diferenças temporárias, estão baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, considerando o histórico de rentabilidade de cada subsidiária individualmente. A utilização do ativo fiscal diferido relativo ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável ao ano para as entidades brasileiras e não há limite de tempo para utilizá-lo.

	Refletido na demonstração de resultado				Refletido em ORA	2023
	2022	Constituição	Realização	Ajuste de conversão		
Provisões para perdas de créditos	583.791	1.067.729	(385.564)	64.777	–	1.330.733
Provisão para PIS/COFINS - Receita financeira	6.299	–	(6.787)	(1.620)	–	(2.108)
Outras diferenças temporárias (i)	123.103	103.257	(45.132)	10.842	–	192.070
<b>Total do ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias</b>	<b>713.193</b>	<b>1.170.986</b>	<b>(437.483)</b>	<b>73.999</b>	<b>–</b>	<b>1.520.695</b>
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	97.857	61.047	(72.662)	6.676	–	92.918
<b>Ativos fiscais diferidos</b>	<b>811.050</b>	<b>1.232.033</b>	<b>(510.145)</b>	<b>80.675</b>	<b>–</b>	<b>1.613.613</b>
Mercado de liquidação de futuros	(13.739)	(3.082)	5.772	(460)	–	(11.509)
Mudanças no valor justo - instrumentos financeiros	(3.291)	(3.537)	(194)	(360)	(1.950)	(9.332)
Outros	(24.088)	(59.381)	25.635	2.897	–	(54.937)
<b>Passivos fiscais diferidos</b>	<b>(41.118)</b>	<b>(66.000)</b>	<b>31.213</b>	<b>2.077</b>	<b>(1.950)</b>	<b>(75.778)</b>
<b>Imposto diferido, compensado</b>	<b>769.932</b>	<b>1.166.033</b>	<b>(478.932)</b>	<b>82.752</b>	<b>(1.950)</b>	<b>1.537.835</b>
Variações no valor justo - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(1.758)	107.410	(118.829)	7.802	3.616	(5.375)
<b>Imposto diferido reconhecido durante o exercício</b>		<b>1.273.443</b>	<b>(597.761)</b>		<b>1.666</b>	

(i) Outras diferenças temporárias são compostas principalmente por outras provisões e provisões de fornecedores.

	Refletido na demonstração de resultado					Refletido em ORA	2022
	2021	Outros	Constituição	Realização	Ajuste de conversão		
Provisões para perdas de créditos	204.459	–	600.227	(221.817)	922	–	583.791
Provisão para PIS/COFINS - Receita financeira	5.965	–	–	–	334	–	6.299
Outras diferenças temporárias (i)	72.343	12.175	68.971	(34.313)	3.927	–	123.103
<b>Total do ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias</b>	<b>282.767</b>	<b>12.175</b>	<b>669.198</b>	<b>(256.130)</b>	<b>5.183</b>	<b>–</b>	<b>713.193</b>
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	77.985	–	19.930	(5.707)	5.649	–	97.857
<b>Ativos fiscais diferidos</b>	<b>360.752</b>	<b>12.175</b>	<b>689.128</b>	<b>(261.837)</b>	<b>10.832</b>	<b>–</b>	<b>811.050</b>
Mercado de liquidação de futuros	(18.850)	–	(7.821)	13.730	(798)	–	(13.739)
Mudanças no valor justo - instrumentos financeiros	(2.144)	–	(3.744)	4.634	(51)	(1.986)	(3.291)
Outros	(8.340)	–	46.446	(60.338)	(1.856)	–	(24.088)
<b>Passivos fiscais diferidos</b>	<b>(29.334)</b>	<b>–</b>	<b>34.881</b>	<b>(41.974)</b>	<b>(2.705)</b>	<b>(1.986)</b>	<b>(41.118)</b>
Variações no valor justo - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	1.057	–	17.608	(20.194)	(229)	2.815	(1.758)
<b>Imposto diferido reconhecido durante o exercício</b>			<b>741.617</b>	<b>(324.005)</b>		<b>829</b>	

(i) Outras diferenças temporárias são compostas principalmente por outras provisões e provisões de fornecedores.

### 30. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A tabela a seguir apresenta as variações das ações emitidas e totalmente integralizadas e as ações autorizadas por classe em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Ações autorizadas e totalmente emitidas	Nota	Classe A Ações ordinárias	Classe B Ações ordinárias	Total
<b>Total em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>3.459.743.431</b>	<b>1.150.245.114</b>	<b>4.609.988.545</b>
Conversão de ações de classe B para classe A		58.312.073	(58.312.073)	–
SOPs exercidos e RUSs adquiridos ( <i>vested</i> )	10	64.418.580	–	64.418.580
Ações retidas para impostos de funcionários	10	(8.536.770)	–	(8.536.770)
Emissão de ações de classe A - aquisições da Cognitect e Juntos		1.362.201	–	1.362.201
Emissão de ações - IPO lote suplementar		27.555.298	–	27.555.298
<b>Total em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>3.602.854.813</b>	<b>1.091.933.041</b>	<b>4.694.787.854</b>
Conversão de ações de classe B para classe A		8.620.899	(8.620.899)	–
SOPs exercidos e RUSs adquiridos ( <i>vested</i> )	10	68.312.944	–	68.312.944
Ações retidas para impostos de funcionários	10	(8.848.203)	–	(8.848.203)
Ações recompradas		(290.676)	–	(290.676)
Ações emitidas para provedores de serviços		4.355.374	–	4.355.374
Emissão de ações de classe A - aquisição da Olivia		6.097.262	–	6.097.262
Emissão de ações de classe A - aquisição da Spin Pay		877.665	–	877.665
Emissão de ações de classe A - aquisição da Cognitect		644.934	–	644.934
<b>Total em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>3.682.625.012</b>	<b>1.083.312.142</b>	<b>4.765.937.154</b>

Ações autorizadas e não emitidas	Classe A Ações ordinárias	Classe B Ações ordinárias	Total
Combinação de negócios - ações contingentes	–	–	2.920.149
Reservado para pagamentos baseados em ações	–	–	329.196.802
Ações autorizadas que podem ser emitidas como classe A ou classe B	–	–	43.505.387.105
<b>Ações autorizadas e não emitidas em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>43.837.504.056</b>
<b>Ações autorizadas emitidas</b>	<b>3.682.625.012</b>	<b>1.083.312.142</b>	<b>4.765.937.154</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>48.603.441.210</b>

#### a) Eventos de ações

Em janeiro de 2022, a Nu Holdings emitiu 27.555.298 ações ordinárias de classe A adicionais devido à opção de lote suplementar (“*Green Shoe*”) exercida pelos subscritores.

Em maio de 2023, a Companhia concluiu uma emissão privada de um total de 4.355.374 ações de Classe A como contraprestação paga pela aquisição de serviços.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía ações ordinárias autorizadas e não emitidas relativas a compromissos de aquisições de entidades, emissão em função dos planos de pagamento com base em ações (nota 10) e autorizadas para emissão futura sem natureza determinada e que poderiam ser ações ordinárias de classe A ou B.

#### b) Reserva social e reserva de prêmio na subscrição de ações

Todas as classes de ações da Companhia tinham valor nominal de US\$ 0,0000067 em 31 de dezembro de 2023 e 2022, e o valor total do capital social era de US\$ 84 (US\$ 83 em 31 de dezembro de 2022).

A reserva de prêmio na subscrição de ações refere-se aos valores aportados pelos acionistas acima do valor nominal na emissão das ações.

O total de Opções de Compra de Ações (SOP) exercidas foi de US\$ 9.148 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (US\$ 4.505 em 31 de dezembro de 2022).

#### c) Emissão de Ações

A tabela a seguir apresenta o valor total em US\$ de ações emitidas, aumento de capital e reserva de prêmio em transações que não sejam combinação de negócios, exercício de SOPs e aquisição de direitos de RSUs nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Evento	Reserva de capital e de ágio na subscrição de ações	
	2023	2022
Emissão de ações - IPO lote suplementar	–	247.998

Em janeiro de 2022, a Nu Holdings emitiu 27.555.298 ações ordinárias de Classe A e levantou recursos de US\$ 247.998 como resultado do exercício da opção do lote suplementar (“*Green Shoe*”), relacionada à IPO em dezembro de 2021.

#### d) Lucros (prejuízos) acumulados

Os lucros (prejuízos) acumulados incluem o lucro (prejuízo) acumulado do Grupo e o valor da reserva de pagamento baseado em ações, conforme a tabela abaixo.

Conforme descrito na nota 10, o pagamento baseado em ações do Grupo inclui incentivos na forma de SOPs, RSUs e Outorgas. Além disso, a Companhia pode usar a reserva para absorver prejuízos acumulados.

	2023	2022
Lucros (prejuízos) acumulados	329.468	(701.062)
Reserva para pagamentos baseados em ações	947.481	765.639
<b>Total de lucros (prejuízos) acumulados</b>	<b>1.276.949</b>	<b>64.577</b>

#### e) Ações recompradas e retidas

As ações podem ser recompradas de certos ex-funcionários quando eles deixam o Grupo, como resultado de termos contratuais de pagamentos diferidos em combinações de negócios, ou retidas devido aos planos de RSUs para liquidar a obrigação fiscal do funcionário. Essas ações recompradas ou retidas são canceladas e não podem ser reemitidas ou subscritas. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as seguintes ações foram recompradas:

	2023	2022
Número de ações recompradas	290.676	–
Valor total das ações recompradas	–	–
Quantidade de ações retidas - RSU	8.848.203	8.536.770
Valor total das ações retidas - RSU	52.242	51.212

#### f) Outros resultados abrangentes acumulados

Outros resultados abrangentes incluem os valores, líquidos do efeito tributário relacionado, dos ajustes de ativos e passivos reconhecidos no patrimônio líquido por meio da demonstração consolidada de resultados abrangentes.

Outros resultados abrangentes que podem ser reclassificados para o resultado posteriormente estão relacionados com *hedges* de fluxo de caixa que se qualificam como *hedges* efetivos e conversão de moeda estrangeira que representa os ganhos e perdas acumulados na reconversão do investimento do Grupo em operações estrangeiras. Esses valores permanecerão nesta rubrica até que sejam reconhecidos na demonstração consolidada do resultado nos períodos em que os itens objeto de *hedge* a afetam, por exemplo, no caso do *hedge* de fluxo de caixa.

A reserva do risco de crédito da própria Companhia reflete os ganhos e perdas de crédito próprio acumulados sobre passivos financeiros designados ao valor justo. Os valores da própria reserva de crédito não são reclassificados para o resultado em períodos futuros.

Os saldos acumulados são os seguintes:

	2023	2022
Efeitos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquidos de impostos diferidos	12.417	(7.486)
Ajuste de conversão de moeda em entidades estrangeiras	135.497	(108.356)
Mudanças no valor justo - instrumentos financeiros ao VJORA, líquido de impostos diferidos	7.998	(22.298)
Ajuste de risco de crédito da própria Companhia	518	489
<b>Total</b>	<b>156.430</b>	<b>(137.651)</b>

### 31. GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS, INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS RISCOS

#### a) Visão geral

O Grupo monitora todos os riscos que possam ter um impacto significativo sobre seus objetivos estratégicos, incluindo aqueles que devem cumprir as exigências regulamentares aplicáveis. Para gerenciar e mitigar esses riscos com eficiência, a estrutura de gerenciamento de riscos realiza a identificação e avaliação de riscos para priorizar os riscos que são fundamentais para buscar oportunidades potenciais e/ou que podem impedir a criação de valor ou comprometer o valor existente, com a possibilidade de terem impactos nos resultados financeiros, capital, liquidez, relacionamento com clientes e reputação.

Os riscos que são monitorados ativamente incluem Risco de Crédito, Risco de Liquidez, Risco de Mercado, Risco de Câmbio (FX), Risco Operacional, Risco de Tecnologia da Informação (TI) e Cibernético, Risco Regulatório, Risco de *Compliance*, *AML* (combate à lavagem de dinheiro), Risco Reputacional, Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária (IRRBB) e risco de negócios de criptomoeda.

#### b) Estrutura do gerenciamento de risco

O Nu considera a Gestão de Riscos um importante pilar de gerenciamento estratégico do Grupo. A estrutura de gerenciamento de riscos permeia amplamente toda a Companhia, com o objetivo de garantir que os riscos sejam devidamente identificados, mensurados, mitigados, monitorados e reportados, de forma promover o desenvolvimento de suas atividades. A Gestão de Riscos está relacionada aos princípios, cultura, estruturas e processos para melhorar o processo de tomada de decisão e a concretização dos objetivos estratégicos. É um processo contínuo que perpassa toda a estratégia do Nu, com o objetivo de apoiar a Administração na minimização das suas perdas, bem como na maximização dos seus lucros e no suporte dos valores do Grupo.

A estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo considera o tamanho e a complexidade do seu negócio, o que permite rastrear, monitorar e controlar os riscos aos quais está exposto. O processo de gerenciamento de riscos está alinhado às diretrizes da Administração, que, por meio de comitês e demais reuniões internas, definem os objetivos estratégicos, incluindo o apetite ao risco. Por outro lado, as unidades de controle de capital e gerenciamento de capital fornecem suporte por meio de processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Grupo considera uma declaração de apetite ao risco ("RAS") um instrumento essencial de apoio ao gerenciamento de riscos e à tomada de decisões. O Conselho analisa e aprova a RAS, como diretrizes e limites para o plano de negócios e aplicação de capital. O Nu definiu uma RAS (alinhada às exigências regulatórias locais) que prioriza os principais riscos e, para cada um deles, foram implementadas declarações qualitativas e métricas quantitativas expressas em relação a lucros, capital, medidas de risco, liquidez e outras medidas relevantes, conforme apropriado.

O Nu opera no modelo de três linhas, que ajuda a identificar estruturas e processos que melhor auxiliam no cumprimento dos objetivos e promovem uma estrutura robusta de governança e gerenciamento de risco.

- ⇒ **Primeira linha:** funções e suportes ou atividades de apoio que geram exposição a um risco, cujos gestores realizam a gestão de riscos de acordo com políticas, limites e demais condições definidas e aprovadas pela Diretoria Executiva. A primeira linha deve ter meios para identificar, mensurar, tratar e reportar riscos.
- ⇒ **Segunda linha:** consistindo nas áreas de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e *Compliance*, é responsável por garantir um controle de risco efetivo e assegura que os riscos sejam gerenciados de acordo com o nível de apetite definido. É responsável por propor políticas de gerenciamento de riscos, desenvolvimento de modelos e metodologias de riscos e supervisão de primeira linha.
- ⇒ **Terceira linha:** composta pela Auditoria Interna, é responsável por avaliar periodicamente e independente se as políticas, métodos e procedimentos são adequados, além de verificar a sua efetiva implementação.

Outro elemento importante da estrutura de gerenciamento de riscos é a estrutura de Fóruns e Comitês Técnicos. Esses órgãos de governança foram projetados e implementados para monitorar e tomar decisões sobre aspectos associados à administração e controle do Grupo. O Nu implementou essa estrutura em uma perspectiva Global e em nível de país, conforme descrito abaixo.

Órgão de governança global relacionado ao risco Global:

- ⇒ **Comitê de Auditoria e Riscos:** estabelecido como um comitê no nível do Conselho de Administração com o intuito de auxiliar o Conselho no cumprimento de suas responsabilidades de supervisão para com os acionistas da Companhia com relação a: avaliar o desempenho e o andamento dos trabalhos da Auditoria Interna, da auditoria independente, bem como dos respectivos relatórios relativos aos sistemas de controles internos, seguindo as recomendações feitas pelos auditores internos e independentes à administração, revisando e discutindo com a administração e o auditor independente as demonstrações financeiras anuais auditadas e as demonstrações financeiras trimestrais não auditadas, supervisionando o desempenho da estrutura geral de gerenciamento de riscos e funções de controle do Nu e monitora o nível de exposição ao risco de acordo com a RAS (visão consolidada por país). É composto por pelo menos três membros independentes que se reúne pelo menos trimestralmente.

Órgãos de governança relacionados ao risco de nível de país:

Cada um dos países onde o Grupo opera estabeleceu uma estrutura de governança com base nos requisitos regulamentares relevantes e composta pelos seguintes elementos. Dependendo da natureza do tema a ser tratado, alguns Comitês e reuniões podem ser agrupados para abranger mais de um país.

- ⇒ **Comitê de Riscos:** tem como objetivo auxiliar os diretores executivos do país no desempenho das funções de gestão e controle de riscos da entidade, monitorando o nível de exposição ao risco de acordo com o apetite ao risco. Também visa adotar estratégias, políticas e medidas que visem a disseminação da cultura de controles internos e mitigação de riscos.
- ⇒ **Comitê de crédito:** tem como objetivo revisar e supervisionar as estratégias de crédito, bem como revisar seus impactos nos resultados das subsidiárias, bem como revisar as estratégias de crédito à luz do ambiente macroeconômico e os riscos de informação ao mercado de crédito e aos concorrentes.
- ⇒ **Comitê de Auditoria:** tem como principais atribuições avaliar o desempenho e o andamento dos trabalhos da função de Auditoria Interna, da auditores independentes, e dos respectivos relatórios relacionados aos sistemas de controle interno, para seguir as recomendações feitas pelos auditores internos e independentes à administração, e para revisar e discutir com a administração e o auditor independente as demonstrações financeiras anuais auditadas e as demonstrações financeiras trimestrais não auditadas.
- ⇒ **Fóruns técnicos:** reuniões regulares para discutir e propor recomendações ao Comitê de Risco em nível de país. Dependendo da materialidade de cada um dos países, cada um dos tópicos listado abaixo poderá ter seu próprio fórum técnico, com a participação de executivos de áreas associadas: controladoria e impostos, risco operacional e controles internos, gerenciamento de ativos e passivos ("ALM"/capital, tecnologia da informação e riscos cibernéticos ("TI"), proteção de dados, *Compliance* e combate à lavagem de dinheiro ("AML"), prevenção de fraudes, testes de estresse, análise de produtos e provisões de crédito. Cada Fórum Técnico possui seu próprio regimento, estabelecendo o escopo de trabalho, membros votantes e outros atributos do modelo de funcionamento.

### c) Riscos monitorados ativamente

Os riscos que são ativamente monitorados pelo Grupo incluem Risco de Crédito, Risco de Liquidez, Risco de Mercado, Risco de Câmbio (FX), Risco Operacional, Risco de Tecnologia da Informação (TI) e Cibernético, Risco Regulatório, Risco de *Compliance* AML (combate à lavagem de dinheiro) e Risco Reputacional, Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária (IRRBB) e Risco de negócios de Criptomoedas. A gestão de riscos é realizada de acordo com o modelo de três linhas, considerando as políticas e procedimentos em vigor, bem como os limites estabelecidos na RAS. Além disso, existe um programa de Teste de Estresse em vigor.

Cada um dos riscos descritos abaixo possui metodologias, sistemas e processos próprios para sua identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação.

No caso dos riscos financeiros, como crédito, liquidez, IRRBB e risco de mercado, a mensuração é realizada com base em modelos quantitativos e, em determinados casos, cenários prospectivos em relação às principais variáveis envolvidas, respeitando as exigências regulatórias aplicáveis e as melhores práticas de mercado. Os riscos não financeiros, como o risco operacional e os riscos tecnológicos/cibernéticos, são mensurados por meio de critérios de impacto (risco inerente), considerando potenciais perdas financeiras, danos reputacionais, percepção do cliente e obrigações legais/regulatórias, bem como avaliados em relação à eficácia da respectiva estrutura de controles internos.

Com base nos resultados das atividades de medição e avaliação de riscos, é verificada a aderência da exposição residual ao apetite de risco do Nu. As ações necessárias para mitigar os riscos são apresentadas e discutidas na estrutura de governança (Fóruns Técnicos e Comitês de Riscos), que também são os canais responsáveis pela aprovação e acompanhamento da implementação dos planos de ação.

#### ⇒ Risco de crédito

O risco de crédito é definido como a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento por parte de clientes ou contrapartes das suas obrigações contratuais; a depreciação ou redução dos ganhos esperados com instrumentos financeiros devido à deterioração da qualidade de crédito de clientes ou contrapartes; os custos de recuperação da exposição deteriorada; e qualquer vantagem concedida a clientes ou contrapartes devido à deterioração da sua qualidade de crédito.

A estrutura de controle e gerenciamento de risco de crédito é independente das unidades de negócio, sendo responsável pelos processos e ferramentas para mensurar, monitorar, controlar e reportar o risco de crédito de produtos e outras operações financeiras, verificando continuamente a sua aderência às políticas e estrutura de limites aprovados. Há também uma avaliação dos possíveis impactos decorrentes de alterações no ambiente econômico, de forma a garantir que a carteira de crédito seja resiliente às crises econômicas.

O gerenciamento de risco de crédito é realizado pela equipe de Risco de Crédito com um papel centralizado e independente das unidades de negócio, sendo responsável por:

- ⇒ Estabelecendo governança, políticas e procedimentos que visem manter a exposição aos riscos de crédito de acordo com os níveis estabelecidos na RAS;
- ⇒ Acompanhando e comunicando a administração sobre os níveis de risco (conformidade com o apetite) da carteira de crédito, incluindo recomendações de melhoria, quando aplicável;
- ⇒ Identificando e avaliando os riscos inerentes e respectivos mitigadores no lançamento de novos produtos e alterações significativas nos processos existentes; e
- ⇒ Estimando as perdas esperadas segundo critérios consistentes e verificáveis.

O saldo em aberto de ativos financeiros e outras exposições do Grupo ao risco de crédito são apresentados na tabela abaixo:

	2023	2022
<b>Ativos financeiros</b>		
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5.923.440</b>	<b>4.172.316</b>
Títulos e valores mobiliários	368.574	91.853
Instrumentos financeiros derivativos	20.981	41.485
Garantia para operações de cartão de crédito	320	305
<b>Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>389.875</b>	<b>133.643</b>
Títulos e valores mobiliários	8.805.745	9.947.138
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>8.805.745</b>	<b>9.947.138</b>
Títulos e valores mobiliários	104.420	–
Recebíveis de cartão de crédito	12.414.133	8.233.072
Empréstimos a clientes	3.202.334	1.673.440
Depósitos compulsórios e outros depósitos em bancos centrais	7.447.483	2.778.019
Outros recebíveis	1.689.030	521.670
Outros ativos financeiros	131.519	478.283
<b>Ativo financeiros a custo amortizado</b>	<b>24.988.919</b>	<b>13.684.484</b>
<b>Outras exposições</b>		
Limites não utilizados (i)	16.998.572	12.971.982
<b>Compromissos de crédito</b>	<b>16.998.572</b>	<b>12.971.982</b>

(i) Os limites não utilizados não são registrados no balanço patrimonial consolidado, mas são considerados na mensuração das perdas de crédito esperadas porque representam exposição ao risco de crédito.

#### ⇒ Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como:

- ⇒ a capacidade de uma entidade financiar aumentos de ativos e cumprir obrigações no vencimento, sem incorrer em perdas inaceitáveis; e
- ⇒ a possibilidade de não conseguir sair facilmente de uma posição financeira devido ao seu tamanho em relação ao volume negociado no mercado.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez utiliza dados de fluxo de caixa projetado, aplicando o que o Nu acredita ser um cenário de stress severo a esses fluxos de caixa, com o objetivo de mensurar se o volume de ativos líquidos de alta qualidade que o Grupo possui é suficiente para garantir a sua resiliência mesmo em situações muito adversas. Os indicadores de liquidez são monitorados diariamente.

O Grupo conta com um Plano de Contingência de Captação para entidades brasileiras que descreve as possíveis ações de gestão que devem ser tomadas em caso de deterioração dos indicadores de liquidez.

#### Principais fontes de financiamento - por vencimento

Fontes de financiamento	2023				2022			
	Até 12 meses	Maior que 12 meses	Total	%	Até 12 meses	Maior que 12 meses	Total	%
Recibos de Depósitos Bancários (RDB) (i)	20.900.095	154.348	21.054.443	94%	14.160.805	113.154	14.273.959	96%
Empréstimos e financiamentos	113.595	1.022.749	1.136.344	5%	38.329	547.239	585.568	4%
Certificado de depósito bancário (CDB)	213.707	34.379	248.086	1%	–	–	–	0%
Instrumentos elegíveis a capital	–	3.988	3.988	0%	–	11.507	11.507	0%
<b>Total</b>	<b>21.227.397</b>	<b>1.215.464</b>	<b>22.442.861</b>	<b>100%</b>	<b>14.199.134</b>	<b>671.900</b>	<b>14.871.034</b>	<b>100%</b>

(i) Considerando a data mais próxima em que o cliente pode levantar o depósito, embora não seja esperado que todos os depósitos sejam sacados ao mesmo tempo.

#### Vencimentos de passivos financeiros

As tabelas a seguir resumem os passivos financeiros do Grupo e seus vencimentos contratuais:

	2023					
	Valor contábil	Total (iii)	Até 01 mês	01-03 meses	03-12 meses	Maior que 12 meses
<b>Passivos financeiros</b>						
Instrumentos financeiros derivativos	28.173	28.174	54	–	28.120	–
Instrumentos elegíveis a capital	3.988	4.276	–	–	4.276	–
Compromissos de recompra	210.454	210.546	210.546	–	–	–
Depósitos em dinheiro eletrônico (i)	2.388.601	2.388.601	2.388.601	–	–	–
Recibos de depósitos bancários (RDB) (ii)	21.054.443	21.119.655	20.109.727	241.498	595.240	173.190
Certificado de depósito bancário (CDB)	248.086	265.180	15.937	70.408	138.419	40.416
Valores a repassar à rede de cartões de crédito	9.755.285	9.769.051	5.361.431	2.361.563	2.044.883	1.174
Empréstimos e financiamentos	1.136.344	1.290.225	14.149	21.464	170.006	1.084.606
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>34.825.374</b>	<b>35.075.708</b>	<b>28.100.445</b>	<b>2.694.933</b>	<b>2.980.944</b>	<b>1.299.386</b>

(i) De acordo com as exigências regulatórias e em garantia desses depósitos, o Grupo detém o valor total de US\$ 23.050 em títulos elegíveis compostos por títulos públicos brasileiros, conforme descrito na nota 12b, em uma conta dedicada no Banco Central do Brasil a partir de 31 de dezembro de 2023 (US\$ 2.252.464 em 31 de dezembro de 2022).

(ii) Considerando a data mais próxima em que o cliente pode efetuar o saque do depósito, embora não seja esperado que todos os depósitos sejam sacados simultaneamente.

(iii) O total foi projetado considerando a taxa de câmbio do real, dos pesos mexicanos e dos pesos colombianos para o dólar em 31 de dezembro de 2023.

O limite não utilizado dos cartões de crédito é o limite pré-aprovado que ainda não foi utilizado pelo cliente e representa a exposição de crédito potencial máxima atual. Portanto, não representa a real necessidade de liquidez decorrente dos compromissos. Quando os clientes começam a utilizar seus limites não utilizados, espera-se que a duração dos recebíveis de cartão de crédito seja menor do que a duração dos Valores a repassar à rede.

#### Vencimentos de ativos financeiros

A tabela a seguir resume os fluxos de caixa contratuais não descontados dos ativos financeiros do Grupo e seus vencimentos contratuais:

	2023				
	Total	Até 01 mês	01-03 meses	03-12 meses	Maior que 12 meses
<b>Ativos financeiros</b>					
Recebíveis de cartão de crédito (i)	13.118.532	5.487.838	4.481.950	2.939.438	209.306
Títulos e valores mobiliários	9.537.366	130.738	132.503	753.192	8.520.933
Depósitos compulsórios e outros depósitos em bancos centrais	7.447.483	7.447.483	–	–	–
Caixa e equivalentes de caixa	5.923.440	5.923.440	–	–	–
Empréstimos a clientes (i)	4.614.637	526.535	930.798	2.144.616	1.012.688
Outros recebíveis	1.730.588	554.951	633.694	541.943	–
Outros ativos	256	256	–	–	–
<b>Total do ativo financeiro</b>	<b>42.372.302</b>	<b>20.071.241</b>	<b>6.178.945</b>	<b>6.379.189</b>	<b>9.742.927</b>

(i) Os recebíveis de cartão de crédito e os empréstimos a clientes não incluem valores vencidos que ainda estão sendo considerados no valor contábil

#### ➔ Risco de mercado e risco da taxa de juros da carteira bancária (IRRBB)

O risco de mercado é definido como o risco de perdas decorrentes de movimentos nos fatores de risco de mercado, tais como risco de taxa de juros, ações, taxas de câmbio (FX) e preços de *commodities*. O IRRBB refere-se ao risco atual ou potencial para o capital e rendimentos da entidade decorrentes de movimentos adversos nas taxas de juros que afetam as posições da carteira bancária.

Existe uma estrutura de gerenciamento e controle do risco de mercado e IRRBB, independente das unidades de negócio, que é responsável pelos processos e ferramentas para mensurar, monitorar, controlar e reportar o risco de mercado e o IRRBB, verificando continuamente a aderência às políticas e estrutura de limites aprovadas.

A gestão de risco de mercado e do IRRBB é baseada em métricas que são reportadas ao Fórum Técnico de Gestão de Ativos e Passivos e Capital (“ALM”) e ao Comitê de Risco em nível de cada país. A administração está autorizada a utilizar instrumentos financeiros conforme descrito nas políticas internas do Grupo para proteção contra riscos de mercado e exposições ao Risco da taxa de juros da Carteira Bancária (IRRBB).

O gerenciamento de risco de mercado e do risco de taxa de juros da Carteira Bancária (IRRBB) baseia-se nas seguintes métricas:

- ⇒ Sensibilidade de taxa de juros (DV01): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa, quando submetido a um aumento de um ponto base nas taxas de juros atuais anuais ou indexador;
- ⇒ Valor em Risco (VaR): perda máxima de valor de mercado para um período de detenção com um nível de confiança; e
- ⇒ Exposições cambiais: considerando todas as posições financeiras que trazem risco cambial e despesas operacionais em outras moedas.

No Brasil, o Banco Central do Brasil (BCB) exige uma avaliação da suficiência de capital para o risco de taxa de juros da carteira bancária (IRRBB) com base nas métricas Delta EVE e Delta NII. O Grupo calcula essas métricas no Brasil de acordo com o padrão regulatório para gerenciar esse requisito de capital. Delta EVE é a variação do valor econômico do patrimônio líquido do Grupo nos cenários prescritos pelo BCB. Delta NII é a variação da receita líquida de juros do Grupo nos mesmos cenários padrão prescritos pelo regulador.

A tabela abaixo apresenta que o VaR utiliza um nível de confiança de 99% e um período de retenção de 10 dias, por meio de uma abordagem de simulação histórica filtrada, com janela histórica de 5 anos. Para o Brasil, é calculado apenas para o *Trading Book* em linha com a estratégia de gestão de portfólio.

VaR	2023	2022
Nu Financeira (i)/Nu Pagamentos (Brasil)	249	190
Nu Holdings (ii)	14.419	10.321

(i) Inclui a Nu Financeira e suas subsidiárias Nu Invest e Nu DTVM.

(ii) Considera apenas os ativos financeiros detidos diretamente pela Nu Holdings, pois outras subsidiárias não possuem exposições significativas a riscos de mercado.

A análise a seguir mostra a sensibilidade do valor justo da marcação a mercado do Grupo a um aumento de 1 ponto base ("p.b.") (DV01) na curva livre de risco brasileira, na curva de cupom IPCA brasileiro, na curva livre de risco dos EUA e na curva livre de risco mexicana, assumindo um deslocamento paralelo e uma posição financeira constante:

DV01	2023	2022
Curva isenta de risco brasileira (1)	(158)	(41)
Cupom IPCA brasileiro	(5)	(5)
Curva livre de risco dos EUA	(136)	(121)
Curva livre de risco mexicana	2	1

(1) Inclui FIP, Nu Pagamentos, Nu Financeira, Nu Invest e Nu DTVM.

O risco de taxa de juros na Colômbia e nas subsidiárias brasileiras além das mencionadas acima não é significativo em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Para manter as sensibilidades da DV01 dentro de limites definidos, os futuros de taxas de juros, negociados na B3, e os derivativos de *swaps* são usados para proteger o risco de taxa de juros.

#### ⇒ Risco de câmbio (FX)

As informações financeiras podem apresentar volatilidade devido às operações do Grupo em moedas estrangeiras, como Real e Pesos Mexicanos e Colombianos. No nível da Nu Holdings, não há *hedge* de investimento líquido para os investimentos em outros países.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, nenhuma das entidades do Grupo possuía instrumentos financeiros significativos em moeda diferente das respectivas moedas funcionais.

A moeda funcional das entidades no Brasil é o Real Brasileiro. Determinados custos em dólares norte-americanos e euros, ou empréstimos intercompanhias em dólares norte-americanos, são protegidos por meio de contratos de futuros, negociados na bolsa B3, com base em projeções desses custos, ou quando há novas exposições. As transações de *hedge* são ajustadas quando as projeções internas de custos mudam e quando os derivativos cambiais expiram. Como resultado, as demonstrações financeiras consolidadas não apresentam exposições significativas às taxas de câmbio após a entrada em vigor das operações de *hedge*.

#### ⇒ Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas decorrentes de eventos externos ou falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Neste contexto, também devem ser considerados o risco jurídico associado à inadequação ou deficiência nos contratos celebrados pelo Nu, às sanções por descumprimento de disposições legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Companhia.

A estrutura de controle e gerenciamento de risco operacional e controles internos é independente das unidades de negócio e de suporte, sendo responsável pela identificação e avaliação dos riscos operacionais, bem como pela avaliação do desenho e eficácia dos controles internos, abrangendo riscos como interrupção de sistemas e serviços, fraudes externas e falhas nas atividades envolvidas em arranjos de esquemas de pagamento. Essa estrutura também é responsável pela elaboração e testes periódicos do plano de continuidade de negócios e por coordenar a avaliação de riscos nos lançamentos de novos produtos e mudanças significativas nos processos existentes.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos são apresentados mecanismos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar e reportar eventos de risco operacional para cada área de negócio e suporte (primeira linha), além de disseminar a cultura de controle para os demais funcionários. Os principais resultados das avaliações de riscos são apresentados no Fórum Técnico de Risco Operacional e Controles Internos e no Comitê de Riscos, quando aplicável. As recomendações de melhoria aplicáveis resultam em planos de ação com prazos e responsabilidades planejados.

#### ⇒ Risco de tecnologia da informação (TI) e cibernético

Risco de TI e cibernético é definido como os efeitos indesejáveis decorrentes de uma série de ameaças possíveis à infraestrutura de tecnologia da informação, incluindo segurança cibernética (ocorrência de incidentes de segurança da informação), gerenciamento de incidentes (processo ineficaz de gerenciamento de incidentes/problemas, impacto nos níveis de serviço, custos e insatisfação do cliente), gerenciamento de identidade e acesso (acesso indevido às informações sensíveis), gerenciamento de dados (falta de conformidade com as leis de privacidade de dados ou lacunas na governança de gerenciamento de dados ou problemas de vazamento de dados), entre outros.

Como o Grupo opera em um ambiente desafiador em termos de ameaças cibernéticas, o mesmo investe continuamente em controles e tecnologias para se defender contra essas ameaças. Os riscos de TI, incluindo o risco cibernético, são uma área prioritária para o Nu, portanto, há uma estrutura dedicada ao risco de TI, que faz parte da segunda linha. Essa equipe é independente das áreas relacionadas a TI, incluindo Engenharia, Operações de TI e Segurança da Informação.

A área de Riscos de TI e Cibernéticos é responsável por identificar, avaliar, mensurar, monitorar, controlar e reportar os riscos de Tecnologia da Informação em relação aos níveis de apetite a riscos aprovados pela Diretoria Executiva. O Grupo avalia continuamente a exposição do Nu ao risco de ameaças e os seus potenciais impactos nos negócios e nos clientes. O Grupo continua aprimorando seus recursos e controles de TI e segurança cibernética, considerando também que as pessoas são um componente essencial da estratégia de segurança, garantindo que os funcionários e consultores terceirizados estejam cientes das medidas de prevenção e também saibam como relatar incidentes.

Os resultados das avaliações de riscos e controles de TI são discutidos regularmente no Fórum Técnico de Riscos de TI e apresentados ao Comitê de Riscos quando aplicável. As recomendações de melhoria aplicáveis resultam em planos de ação com prazos e responsabilidades planejados.

### ➔ Risco regulatório

Num ambiente complexo e altamente regulamentado, as iniciativas legislativas e regulamentares podem resultar em alterações significativas no quadro regulamentar do Nu e, conseqüentemente, nas suas atividades comerciais.

Para lidar com esses riscos, o Nu mantém equipes no Brasil, na Colômbia e no México dedicadas a monitorar essas mudanças e a se envolver para explicar seus impactos potenciais ao Grupo e ao setor financeiro em geral.

As iniciativas legislativas e regulatórias que podem apresentar um impacto material para o Grupo são levadas ao conhecimento do Comitê de Risco e da equipe de administração, permitindo que o Grupo, quando necessário, ajuste sua estratégia e decida sobre o melhor curso de ação para lidar com essas mudanças.

### ➔ Risco de compliance e AML

Como o Grupo opera num ambiente altamente regulamentado, foi estabelecido um programa robusto de *Compliance* na segunda linha de defesa. A equipe de *Compliance* conta com recursos dedicados ao Programa de Ética, *Compliance* Regulatório, bem como ao Programa de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo.

O Programa de Ética estabelece padrões mínimos de conduta para a organização, incluindo Código de Conduta, Políticas de *Compliance*, Treinamentos e Campanhas de Conscientização, além de um Canal de Denúncias independente. Alguns exemplos incluem os riscos antissuborno e anticorrupção, conflito de interesses, partes relacionadas, abuso de informações privilegiadas, bem como quaisquer violações do Código de Conduta do Nu.

A equipe de *Compliance* Regulatório está focada em supervisionar a adesão regulatória da organização. As principais atividades envolvem acompanhamento regulatório e gerenciamento da aderência regulatória, avaliação de novos produtos e funcionalidades, assessoria, testes de *Compliance*, bem como centralização do relacionamento com reguladores em relação a solicitações de informações e exames. Ao não estar em conformidade com as leis e regulamentos, o Grupo pode estar exposto a sanções, perda de licença, bem como potenciais implicações criminais no gerenciamento.

O Programa de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro (AML) do Nu representa a estrutura global e as diretrizes para AML e Combate ao Financiamento do Terrorismo (CTF) e é a base para o planejamento estratégico da equipe de AML. Envolve o risco de a Companhia ficar exposta a sanções por não implementar controles para evitar a lavagem de dinheiro ou o financiamento do terrorismo.

O Programa está estruturado em três níveis - estratégico, tático e operacional - e é composto por 7 pilares (nível estratégico): Avaliação de Riscos Empresariais; Políticas e procedimentos; Comunicação e treinamento; Know Your Customer (KYC); *Due Diligence* (KYE, KYS, KYP e KYB); MSAC - Monitoramento, Seleção, Análise e Comunicação (SAR); e Programa de Avaliação de Eficácia.

### ➔ Risco reputacional

O Grupo acredita que a materialização de outros riscos pode impactar negativamente a sua reputação, uma vez que estão intrinsecamente ligados. Eventos desfavoráveis em diferentes áreas de risco, como continuidade dos negócios, segurança cibernética, ética e integridade, atividades negativas nas redes sociais, entre outras, podem prejudicar a reputação do Nu.

Assim, o Grupo conta com equipes e processos dedicados à supervisão da comunicação externa e ao gerenciamento de crises, que são elementos fundamentais para identificar e mitigar eventos de reputação, bem como para obter uma visão de longo prazo para melhor prevenir ou responder a eventos futuros.

### ➔ Riscos dos negócios de criptomoeda

Além dos riscos expostos acima, as atividades e serviços do Grupo relacionados à criptomoeda (NuCrypto) geram riscos específicos que estão diretamente relacionados à tecnologia de criptomoeda. A NuCrypto pode utilizar os serviços de empresas fiduciárias licenciadas terceirizadas na operação e gerenciamento da atividade de negócio de criptomoedas. O Grupo mantém uma cópia dos registros mantidos por terceiros, bem como seu próprio rastreamento interno dos ativos dos clientes para fins de reconciliação. A NuCrypto pode ter a responsabilidade de indenizar os clientes de acordo com as leis de proteção ao consumidor (como qualquer outro fornecedor de bens e serviços no Brasil), mas o agente é obrigado a proteger os ativos e protegê-los contra perda e roubo. Atualmente, a maioria dos ativos sob custódia é gerenciada internamente, e os provedores de liquidez operam dentro de uma estrutura de confiança e possuem seguro para possíveis perdas que o Grupo procuraria reivindicar, se necessário, com qualquer benefício obtido sendo transferido para os clientes afetados. Para mais explicações vide nota 34.

### ➔ Programa de testes de estresse

O programa de testes de estresse considera choques/impactos nos principais produtos do Nu, como cartões de crédito, empréstimos pessoais e instrumentos de financiamento, além de seus respectivos subprodutos. São considerados cenários em que o estresse é aplicado de forma isolada, em diferentes níveis de intensidade e probabilidade, e também cenários em que são consideradas ações gerenciais para aumentar a resiliência do Grupo e preservar seus indicadores de capital e liquidez.

Os cenários propostos são apresentados ao Fórum Técnico de Testes de Estresse. São discutidos os cenários a serem abordados, a duração, a gravidade e a plausibilidade de cada choque, bem como as formas como serão modelados e o nível de detalhe necessário. Após a modelagem e execução dos testes, os resultados são submetidos aos comitês e fóruns técnicos competentes, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos do Nu. As ações propostas que visam garantir a resiliência do Grupo são discutidas e aprovadas. O Programa de Testes de Estresse é atualizado anualmente e define quais testes a equipe deve realizar nos próximos 12 meses.

## 32. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O objetivo do gerenciamento de capital é manter a adequação do capital para a operação do Nu por meio do controle e monitoramento da posição de capital, avaliar a necessidade de capital de acordo com o risco assumido e o objetivo estratégico da organização, e estabelecer um processo de planejamento de capital de acordo com as exigências futuras de capital regulatório, com base nas projeções de crescimento do Grupo, exposição a riscos, movimentos de mercado e outras informações relevantes. Além disso, a estrutura de gerenciamento de capital é responsável por identificar fontes de capital, redigir e submeter o plano de capital e o plano de contingência de capital para aprovação dos Diretores Executivos.

Em julho de 2023, foi implementado um novo marco regulatório do Banco Central do Brasil determinando a classificação de conglomerados contendo pelo menos uma instituição gestora de pagamentos. Esse novo enquadramento substituiu as exigências de capital anteriores do conglomerado financeiro liderado pelo Nu Financeira. Portanto, as exigências de capital para os conglomerados não são semelhantes devido às diferenças de escopo. Os valores referentes a dezembro de 2023, refletindo as exigências do Conglomerado Prudencial, estão apresentados abaixo no item (a).

### a) Composição do capital regulatório

#### i) Conglomerado Prudencial Nu no Brasil

O Banco Central do Brasil define um conglomerado prudencial como um grupo de companhias no qual uma entidade regulada controla as demais companhias reguladas ou fundos de investimento. No caso da Nu Pagamentos, o conglomerado é classificado como Tipo 3 quando a companhia regulada que lidera o conglomerado se trata de uma Instituição de Pagamento.

O capital regulatório do conglomerado prudencial, definido pelo Banco Central do Brasil, consiste em três componentes principais:

- ➔ Capital Principal de Nível I (CET1): Composto por capital integralizado, reservas e lucros acumulados, após contabilizadas as deduções e ajustes prudenciais.
- ➔ Capital adicional de Nível 1 (AT1): Inclui instrumentos de dívida sem prazo de vencimento específico e podem absorver perdas, atendendo aos critérios de elegibilidade estabelecidos pelo Banco Central. A soma de CET1 e AT1 forma o Capital de Nível 1 geral.
- ➔ Capital de Nível II: Trata-se de instrumentos de dívida subordinada com datas de vencimento definidas que cumprem as exigências de elegibilidade.

A introdução gradual, abrangendo as exigências mínimas de capital e os ajustes prudenciais, conforme regulamentação vigente, está ilustrada na tabela a seguir.

	A partir de julho	Ano completo	
	2023	2024	2025
<b>Regra transacional</b>			
Ajustes prudenciais	30,0%	60,0%	100,0%
Capital de Nível 1	5,5%	6,0%	6,0%
Requerimento mínimo	6,75%	7,5%	8,0%
Reserva de capital de conservação (CCB)	0,0%	1,25%	2,5%
<b>Requerimento total</b>	<b>6,75%</b>	<b>8,75%</b>	<b>10,50%</b>

A tabela a seguir demonstra os índices de capital social calculados para o CET1, Nível 1 e Índice de Adequação de Capital (CAR). E também descreve suas exigências mínimas para o conglomerado prudencial de acordo com a regulamentação atual do Brasil:

Conglomerado Prudencial	2023
<b>Patrimônio de referência (PR)</b>	<b>2.629.271</b>
<b>Nível I</b>	<b>2.396.007</b>
Capital principal	2.197.185
Capital complementar	198.822
<b>Nível II</b>	<b>233.263</b>
<b>Ativos ponderados ao risco (RWA)</b>	<b>19.261.517</b>
Risco de crédito (RWA CPAD)	13.774.206
Risco de mercado (RWA MPAD)	145.124
Risco operacional (RWA OPAD)	4.036.285
Risco de serviços de pagamento (RWA SP)	1.305.902
<b>PR mínimo requerido</b>	<b>1.300.152</b>
<b>Margem PR</b>	<b>1.329.119</b>
Índice CET1	11,4%
Índice de Nível 1	12,4%
Índice de Adequação de Capital	13,7%

Em 29 de dezembro de 2023, o Banco Central do Brasil concedeu à Nu Pagamentos aprovação para a implementação da Abordagem Padronizada Alternativa ("ASA") para cálculo de suas exigências de capital para risco operacional. Os OPAD RWA a partir de dezembro de 2023 são calculados de acordo com essa metodologia.

#### ii) Nu México Financiera

O gerenciamento de capital da Nu México Financiera visa determinar o capital necessário para suportar o seu crescimento e manter permanentemente o seu Capital Regulatório superior aos requeridos pela CNBV (Comissão Nacional de Bancos e de Valores Mobiliários).

Em 31 de dezembro de 2023, seu capital regulatório era equivalente a US\$ 395.180 (US\$ 470.092 em 31 de dezembro de 2022), resultando em um Índice de Capital de 28,4% (49% em 31 de dezembro de 2022), sendo 10,5% o mínimo exigido para Sociedades Financieras Populares ("SOFIPO") de Categoria 4.

#### iii) Nu Colombia

A Nu Colombia Financiamiento recebeu licença para operar como instituição financeira na Colômbia pela Superintendência Financeira (SFC) em janeiro de 2024. Assim que a Nu Colombia Financiamiento entrar em operação, será obrigada a cumprir os índices de capital: solvência básica, solvência básica adicional e solvência total.

### 33. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Ao analisar o desempenho operacional do Grupo e alocar recursos, o Tomador de Decisões Operacionais do Grupo ("CODM"), que é o Diretor Executivo do Grupo ("CEO"), analisa a demonstração consolidada do resultado e dos resultados abrangentes.

O CODM considera todo o Grupo como um único segmento operacional reportável único, monitorando as operações, tomando decisões sobre a alocação de fundos e avaliando o desempenho. O CODM analisa os dados financeiros relevantes em uma base combinada para todas as subsidiárias.

A receita, resultados e ativos do Grupo para esse segmento reportável único podem ser determinados com referência à demonstração consolidada do resultado e de outros resultados abrangentes, bem como o balanço patrimonial consolidado.

#### a) Informações sobre produtos e serviços

As informações sobre produtos e serviços estão divulgadas na nota 6.

## b) Informações sobre área geográfica

A tabela abaixo apresenta as receitas e ativos não circulantes por área geográfica:

	Receita (a)		Ativo não circulante (b)	
	2023	2022	2023	2022
Brasil	5.728.748	3.121.129	656.291	551.668
México	354.884	201.197	47.893	17.610
Colômbia	75.405	20.369	14.796	5.124
Cayman	–	–	38.004	43.994
Alemanha	–	–	72	88
Argentina	–	–	–	46
Estados Unidos	977	2.398	6.116	7.495
Uruguai	–	–	–	–
<b>Total</b>	<b>6.160.014</b>	<b>3.345.093</b>	<b>763.172</b>	<b>626.025</b>

(a) Inclui receitas de juros (cartão de crédito, empréstimos e outros recebíveis), taxas de intercâmbio, tarifas de recarga, receitas com *rewards*, multas por atraso e outras receitas de tarifas e comissões.

(b) Ativos não circulantes são ativos de direito de uso, ativo imobilizado, ativos intangíveis e ágio.

O Grupo não teve nenhum cliente único que representasse 10% ou mais das receitas do Grupo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

## 34. OUTRAS TRANSAÇÕES

### a) Contabilidade de criptoativos - Boletim de Contabilidade do Pessoal 121 (“SAB 121”)

Em março de 2022, a *Securities and Exchange Commission* (“SEC”) demitiu o *Staff Accounting Bulletin* (“SAB”) 121, que aborda os direitos e obrigações das partes em um acordo de salvaguarda de criptoativos. O SAB 121 explica que um emissor que tenha obrigações de salvaguardar ativos digitais mantidos para os usuários de sua plataforma deve reconhecer esses ativos digitais como um ativo e um passivo para devolvê-los aos clientes, ambos mensurados ao valor justo.

Em junho de 2022, o Grupo lançou uma plataforma, por meio de sua subsidiária Nu Crypto Ltda. (“Nu Crypto”), que permite que os clientes negociem criptoativos em parceria com corretoras especializadas. A atividade de custódia é realizada pelas corretoras, que detêm as informações da chave criptográfica, e os acordos contratuais da Companhia estabelecem que seus clientes mantêm a propriedade legal da criptografia; têm o direito de vender ou transferir os ativos criptográficos; e também se beneficiará das recompensas e assumirá os riscos associados à propriedade, inclusive como resultado de quaisquer flutuações de preços de criptografia. A Companhia mantém registros internos dos ativos criptográficos mantidos para os clientes.

O Grupo concluiu que as suas atividades podem criar obrigações de salvaguarda de criptoativos (conforme definido no SAB 121) para os seus clientes como resultado de certos riscos tecnológicos, legais e regulatórios e, portanto, deve registrar um passivo de salvaguarda e um ativo correspondente no valor justo dos criptoativos detidos pelos clientes na plataforma do Grupo.

A tabela a seguir resume os saldos relativos a ativos criptográficos mantidos para clientes, incluindo a Nucoin. Para efeitos destas demonstrações financeiras consolidadas, o ativo e o passivo não foram reconhecidos.

	2023	2022
Valor justo dos criptoativos mantidos para clientes	153.254	18.533

nu